



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Senai/PR



RELATÓRIO DE GESTÃO

Senai/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Lista de siglas e abreviações

Sigla	Identificação
ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ACIT	Associação Comercial e Empresarial de Toledo
AD	<i>Active Directory</i>
AHA	Aluno Hora Aula
APEX	Agência da Promoção da Exportação
Art.	Artigo
AX	<i>Microsoft Dynamics AX</i>
BI	<i>Business Intelligence</i>
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BPM	<i>Business Process Management</i>
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CADE	Comitê de Análise e Decisão Estratégica
CAFCO	Central de Análise Fiscal, Contábil e Orçamentária
CEP	Controle Estatístico de Processos
CETEP	Faculdade de Tecnologia Cetep
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CIA	Companhia
CIC	Cidade Industrial de Curitiba
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COSO	<i>Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission</i>
CPAT	Coordenação de Patrimônio
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CPC-SI	Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
CSA	<i>Control Self Assessment</i>
CSA	Central de Serviços Acadêmicos
CSC	Central de Serviços Compartilhados
DJ	Diretoria Jurídica
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
DR	Departamento Regional
EaD	Educação a Distância
EBEP	Educação Básica e Profissional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ERP	Enterprise Resource Planning
FAQ	Frequently Asked Questions / Perguntas Mais Frequentes
FEMAI	Feira de Máquinas, Automação e Indústria.
FENIBAT	Feira Nacional e Internacional de Baterias de Chumbo - Ácido
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
GEDUC	Gerência Executiva de Educação
GPOC	Gerência de Planejamento, Orçamento e Controle
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência
ID	Identificador
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IIA	<i>The Institute of Internal Auditors</i>

Sigla	Identificação
IN	Instrução Normativa
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPOLO	Instituto Politécnico de Londrina
ISAD	Instituto Superior de Administração
ISAE	Instituto Superior de Administração e Economia
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
IST	Instituto Senai de Tecnologia
LTDA	Limitada
MBA	<i>Master Business Administration</i>
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDIC	Ministério da Indústria e Comércio
MDL	Mecanismos de Desenvolvimento Limpo
MDS	Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MEG	Modelo de Excelência em Gestão
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBC T	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NG	Norma de Gestão
Nº	Número
OS	Ordem de Serviço
p.p.	Ponto Percentual
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDCA	Plan, Do, Check, Act
PF	Pessoa Física
PF	Processo Físico
PJ	Pessoa Jurídica
PJ	Procuradoria Jurídica
PL	Política
PO	Procedimento Operacional
PR	Paraná
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PUC	Pontifícia Universidade Católica
RAC	Relatório de Avaliação de Controles
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RH	Recursos Humanos
RI	Relatório de Auditoria
RI/TCU	Relatório de Inspeção do Tribunal de Contas da União
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
RMC	Região Metropolitana de Curitiba
RP	Registro de pagamento
RPA	Recibo de Pagamento Autônomo
S/A	Sociedade Anônima
SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão
SAEP	Sistema de Avaliação da Educação Profissional
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEDUC	Sociedade Educacional de Curitiba
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SEPLAN	Secretaria de Planejamento
SGE	Sistema de Gestão Escolar
SGT	Sistema de Gestão de Tecnologia
SIAES	Sistema Integrado de Administração da Educação e Serviços
SIAF	Sistema Integrado de Finanças Públicas

Sigla	Identificação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SINDILOUÇA	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná
SINDIPAN	Sindicatos das Indústrias de Panificação e Confeitaria
SINDIREPA	Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos, Acessórios e Retificadores de motores do Norte do Paraná
SINDITÊXTIL	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem
SINELTEPAR	Sindicato das Empresas de Eletricidade, Gás, Água, Obras e Serviços do Estado do Paraná
SINFOR	Sindicato da Indústria de Tecnologia da Informação
SIVALE	Sindicato das Indústrias do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí
SIVEPAR	Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Vestuário do Paraná
SPEI	Sociedade Paranaense de Ensino e Informática
SSI	Segurança e Saúde para a Indústria
STI	Serviços Tecnológicos de Inovação
SWOT	<i>Strengts, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia de Informação
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNOPAR	Faculdades Integradas Norte do Paraná
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
WBC	Sistema de compras

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela 1 - Identificação dos Administradores.....	13
Tabela 2 - Unidades Descentralizadas - Senai	19
Tabela 3 - Informações sobre áreas (vigentes em 31/12/2018).....	23
Tabela 4 - Normas de Gestão da UJ	26
Tabela 5 - Produção de Matrículas por Modalidade	32
Tabela 6 - Resultados físicos e financeiros das matrículas em Educação Profissional.....	34
Tabela 7 - Produção de AHA por modalidade	36
Tabela 8 - Resultados físicos e financeiros do AHA em Educação Profissional.....	38
Tabela 9 - Produção de Horas por serviço	40
Tabela 10 - Resultados físicos e financeiros em Tecnologia e Inovação.....	41
Tabela 11 - Produção de Laudos/Relatórios por serviço.....	43
Tabela 12 - Resultados físicos e financeiros de Laudos/Relatórios	44
Tabela 13 - Itens Baixados	52
Tabela 14 - Transferências de ativos 2018.....	52
Tabela 15 - Tabela comparativa de indicadores	57
Tabela 16 - Perda de Alunos do Ensino Técnico e Aprendizagem Senai Paraná	60
Tabela 17 - Natureza dos atendimentos da Ouvidoria	70
Tabela 18 - Natureza do atendimento do SAC.....	71
Tabela 19 - Evolução das receitas	74
Tabela 20 - Evolução das despesas	76
Tabela 22 - Transferências para Federações e Confederações em 2018.....	83
Tabela 23 - Convênios e congêneres firmados em 2018.....	85
Tabela 24 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	87
Tabela 25 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental	88
Tabela 26 - Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)	89
Tabela 27 - Gasto médio do aluno-hora realizado (Fase Escolar)	89
Tabela 28 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental	90
Tabela 29 - Força de Trabalho - Senai	91
Tabela 30 - Força de trabalho efetivos e temporários	91
Tabela 31 - Qualificação da força de trabalho	92
Tabela 32 - Custos de pessoal	94

Gráficos

Gráfico1 - Evolução histórica da produção de matrículas	33
Gráfico 2 - Evolução histórica da Produção de AHA	37
Gráfico 4 - Evolução histórica da Produção de Horas	40
Gráfico 5 - Evolução histórica da Produção de Laudos/Relatórios	43
Gráfico 6 - Evolução histórica da Gratuidade do Senai	45
Gráfico 7 -Evolução histórica da Sustentabilidade do Senai	47
Gráfico 8 - Evolução histórica do Resultado Operacional do Senai	48
Gráfico 9 - Evolução histórica das Receitas Correntes do Senai	48
Gráfico 10 - Evolução histórica das Despesas Correntes do Senai	49
Gráfico 11 - Evolução histórica dos Investimentos	50
Gráfico 12 - Canais de atendimento da Ouvidoria	70
Gráfico 13 - Composição das receitas	74
Gráfico 14 - Composição das despesas	76

Figuras

Figura 1 – Organograma vigente em 31/12/2018.....	20
Figura 2 - Focos estratégicos estaduais	31
Figura 3 - Visitas técnicas no estado	51
Figura 4 - Fluxo de contratação de técnicos de ensino intermitentes.....	54
Figura 5 - Rotatividade Docente nas unidades Senai Paraná	61

Sumário

1- Apresentação	10
2- Visão geral da unidade prestadora de contas	12
2.1- Identificação da unidade.....	12
2.2- Finalidade e competências institucionais	24
2.3- Ambiente de atuação	26
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	30
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	30
3.2- Informações sobre a gestão	50
3.2.1. Gestão/Otimização de Ativos	50
3.2.2. Técnicos de Ensino com Contrato de Trabalho Intermitente	52
3.2.3. Atuação multidisciplinar para conversão de Vendas.....	54
3.2.4. Ampliar a capilaridade e capacidade de atendimento por meio das Escolas Móveis	56
3.2.5. Painel de Indicadores da Qualidade do Ensino Técnico e Aprendizagem Senai	57
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	62
4- Governança	64
4.1- Descrição das estruturas de governança.....	64
4.2- Gestão de riscos e controles internos	67
5- Relacionamento com a sociedade	68
5.1- Canais de acesso do cidadão	68
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	71
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	72
6- Desempenho financeiro e informações contábeis	74
6.1 Desempenho financeiro do exercício	74
6.2- Principais contratos firmados	78
6.3- Transferências, convênios e congêneres	83
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	86
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos Senai.....	87
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	91
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	91
7- Áreas especiais da gestão	91
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	91
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	97
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário.....	98

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	101
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	101
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	101
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	102
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	103
9- Apêndices	108
9.1- Demonstrações contábeis	108

1- Apresentação

O Relatório de Gestão 2018 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai no Paraná), tem como objetivo descrever as práticas de gestão empreendidas pela entidade no exercício, de forma a propiciar uma visão estruturada de suas atividades e ações aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

Este documento apresenta a seguinte macroestrutura:

I. Visão Geral da Unidade: apresenta as informações sobre a entidade, identificando seus administradores, unidades descentralizadas e seu organograma funcional. Descreve ainda a finalidade do Senai no Paraná, assim como suas competências institucionais e os principais aspectos do ambiente interno e externo no qual está inserido.

II. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional: apresenta os resultados da gestão e de cada objetivo estratégico, detalhando seus aspectos. Descreve também todas as diretrizes estratégicas da entidade e oferece um retrato dos estágios de implementação do seu planejamento estratégico.

III. Governança: apresenta a estrutura de governança, explicitando as suas instâncias, bem como a avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos instituídos para garantir a consecução dos objetivos estratégicos da entidade.

IV. Relacionamento com a Sociedade: indica os canais de comunicação da unidade, o modo de acesso a eles, os mecanismos de transparência quanto a sua atuação e o resultado da avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.

V. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis: apresenta o desempenho financeiro do exercício, as especificidades contábeis no que tange ao patrimônio da entidade, os principais contratos firmados e as transferências realizadas no período, os cálculos referentes à gratuidade dos cursos, assim como as demonstrações contábeis elaboradas pelo Senai.

VI. Áreas Especiais da Gestão: detalha informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos da unidade e informa dados sobre o volume do patrimônio investidos.

VII. Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle: descreve o tratamento às deliberações do Órgão de Controle Externo - TCU, às recomendações do Órgão de Controle Interno e às recomendações das Auditorias Interna e Externa.

O único item não contemplado no Relatório de Gestão 2018 do Senai é sobre Gestão Ambiental e Sustentabilidade por compreender que tal item não se aplica à natureza da entidade, conforme Parecer Jurídico 33/19 CGU-TCU.

Embora 2018 ainda tenha refletido efeitos da crise econômica e política, com uma retração do mercado alvo em 4,1% em relação ao exercício anterior, a quantidade de postos de trabalho teve um acréscimo de 15 mil postos de janeiro a novembro. Esse resultado é sentido no segmento industrial paranaense que manteve forte atuação com vistas à retomada do crescimento, buscando a manutenção da competitividade e a melhoria contínua de seus produtos e serviços. O Senai atua nas áreas de educação, formação profissionalizante e soluções em tecnologia e inovação, ofertando serviços que contribuem para que as indústrias possam atingir esses objetivos.

As principais ações realizadas em 2018 pelo Senai foram no sentido de buscar continuamente a melhoria de sua eficiência na utilização e aplicação dos recursos, com investimentos em ferramentas, novos processos de trabalho e promoção das melhores práticas de gestão, tais como: expansão da oferta de serviços técnicos e profissionalizantes, aumento das unidades móveis em educação, dentre outros.

Os resultados do Senai na contribuição para a melhoria do cenário industrial paranaense, bem como seu desempenho são apresentados do decorrer do presente relatório.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

Senai/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.776.284/0001-09
Principal atividade: Outras Atividades de ensino não Especificadas anteriormente	Código CNAE: 8599-6
Contatos	
Telefones/fax: (41) 3271-9000	
Endereço postal: Avenida Cândido de Abreu, 200 - Centro Cívico - CEP: 80.530-902 – Curitiba/Paraná	
Endereço eletrônico: faleconosco@pr.senai.br	
Página na internet: www.senaipr.org.br	

Identificação dos Administradores				
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão	
Administradores da Entidade:				
Presidente da Entidade	Edson Luiz Campagnolo	321.830.709-00	01/01/2018	05/06/2018
Presidente da Entidade (Interino)	Cláudio Petrycoski	126.141.149-87	06/06/2018	30/08/2018
Presidente da Entidade	Edson Luiz Campagnolo	321.830.709-00	31/08/2018	31/12/2018
Diretor Regional do Senai/PR	José Antonio Fares	024.998.838-04	01/01/2018	31/12/2018
Membros do Conselho Regional:				
Presidente do Conselho Regional do Senai/PR	Edson Luiz Campagnolo	321.830.709-00	01/01/2018	05/06/2018
Presidente do Conselho Regional do Senai/PR (Interino)	Carlos Valter Martins Pedro	252.802.799-00	01/06/2018	30/08/2018
Presidente do Conselho Regional do Senai/PR	Edson Luiz Campagnolo	321.830.709-00	31/08/2018	31/12/2018
Representantes da Indústria				
Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Ferreira e Massi & Cia Ltda.)	Itamar Carlos Ferreira	235.134.979-20	01/01/2018	31/12/2018
Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Intermobili Manufatura de Móveis Ltda.)	João Alberto Soares de Andrade	183.086.600-10	01/01/2018	31/03/2018
Conselheiro Suplente - Representante da Indústria (Empresa Intermobili Manufatura de Móveis Ltda.)	João Alberto Soares de Andrade	183.086.600-10	01/04/2018	31/12/2018
Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Hagaet Laminados Ltda.)	Estanislau Fillus	286.028.709-49	01/01/2018	31/03/2018

Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Marel Indústria de Móveis SA)	Edgar Behne	368.841.979-00	01/04/2018	31/12/2018
Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Auto Mecânica Bill Ltda.)	Wilson Bill	171.762.559-20	01/01/2018	31/12/2018
Conselheiro Suplente - Representante da Indústria (Empresa Hubner Componentes e Sistemas Automotivos S/A)	Nelson Hubner	165.024.859-87	01/01/2018	31/03/2018
Conselheiro Titular - Representante da Indústria (Empresa Hubner Componentes e Sistemas Automotivos S/A)	Nelson Hubner	165.024.859-87	01/04/2018	31/12/2018
Conselheiro Suplente - Representante da Indústria (Empresa Apucarana Casas Pré-Fabricadas Ltda. / Indústria de Lajes Pré-Moldados FEMAC Ltda.)	Luis Candido Ferreira Martins	003.744.889-75	01/01/2018	31/03/2018
Conselheiro Suplente - Representante da Indústria (Empresa Setenco Serviços Técnicos e Construções Cíveis Ltda.)	Osmar Ceolin Alves	236.565.498-34	01/04/2018	31/12/2018
Conselheiro Suplente - Representante da Indústria (Empresa Be Little Confeção Infantil Ltda.)	Luciana Bechara Zukovski Wichert	097.332.778-27	01/01/2018	31/12/2018
Representantes dos Trabalhadores				
Conselheiro Titular - Representante dos Trabalhadores da Indústria (Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cervejas, Bebidas e Alimentos de Curitiba)	Antonio Sergio Farias	145.119.089-15	01/01/2018	31/12/2018
Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego				
Conselheiro Titular – Representante do MTE	Paulo Alberto Kroneis	435.029.119-91	01/01/2018	31/12/2018
Conselheiro Suplente – Representante do MTE	Elias Martins	264.300.377-20	01/01/2018	31/12/2018
Representantes do Ministério da Educação				
Conselheiro Titular - Representante do MEC	Luiz Alberto Pilatti	640.088.199-91	01/01/2018	31/12/2018
Conselheiro Suplente - Representante do MEC	Douglas Paulo Bertrand Renaux	567.468.739-00	01/01/2018	31/12/2018

Tabela 1 - Identificação dos Administradores

Nota: Os cargos dos representantes da indústria são indicados e eleitos bianualmente pelo Conselho de Representantes da Fiep.

Unidades Descentralizadas				
Nome da Unidade	Principal Atividade	Responsável pela Unidade	Telefone e E-mail	Endereço
DR - Observatório da Indústria	Instituto Inovação	Marília de Souza	██████████ marilia.souza@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
ISI Eletroquímica PR	Instituto Inovação	Rafael Cury	██████████ rafael.cury@sistemafiep.org.br	Av. Comendador Franco 1341 Jardim Botânico Curitiba PR
ISI Engenharia de Estruturas	Instituto Inovação	Nério Vicente Junior	██████████ nerio.vicente@sistemafiep.org.br	Rua José Correia de Aguiar 361 Jardim Leblon Maringá PR
IST Alimentos PR	Instituto Tecnologia	Eliane Ritter	██████████ eliane.ritter@sistemafiep.org.br	Rua Júlio de Castilhos 3465 Vila Industrial Toledo PR
IST Construção Civil PR	Instituto Tecnologia	Robson Alexandre Gravena	██████████ robson.gravena@sistemafiep.org.br	Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier 1050 Vila Estrela Ponta Grossa PR
IST Madeira e Mobiliário PR	Instituto Tecnologia	Solange Aparecida dos Santos Custódio	██████████ solange.custodio@sistemafiep.org.br	Rua Guaratinga 2247 Guaratinga Araongas PR
IST Meio Ambiente e Química PR	Instituto Tecnologia	Tânia Mara Rinaldi	██████████ tania.rinaldi@sistemafiep.org.br	Rua Senador Accioly Filho 298 Cidade Industrial Curitiba PR
IST Metalmecânica PR	Instituto Tecnologia	Luiz Antonio Mendonça	██████████ luiz.mendonca@sistemafiep.org.br	Rua José Correia de Aguiar 361 Jardim Leblon Maringá PR
IST Papel e Celulose PR	Instituto Tecnologia	Carlos Alberto Jakovacz	██████████ carlos.jakovacz@sistemafiep.org.br	Av. Presidente Kennedy 66 Centro Telêmaco Borba PR
IST Tecnologia da Informação PR	Instituto Tecnologia	Henry Carlo Cabral	██████████ henry.cabral@sistemafiep.org.br	Rua Belém 844 Centro Londrina PR
SENAI -- Ampére	Formação Profissional	Rosevete Marta Marcelo Tesser	██████████ marta.tesser@sistemafiep.org.br	Rua Athenas 344 Nossa Senhora das Graças Ampére PR
SENAI - Apucarana	Formação Profissional	Márcia Aparecida Kulka	██████████ marcia.kulka@sistemafiep.org.br	Av. Aviação 1851 Vila Nova Apucarana PR
SENAI - Araongas	Formação Profissional, Instituto Tecnologia	Solange Aparecida dos Santos Custódio	██████████ solange.custodio@sistemafiep.org.br	Rua Guaratinga 2247 Parque Industrial II Araongas PR
SENAI - Araucária	Formação Profissional	Stephanie Freires Bastos	██████████ stephanie.bastos@sistemafiep.org.br	Rua Presidente Castelo Branco 192 A Thomaz Coelho Araucária PR
SENAI -- Assaí	Formação Profissional	Elizandra Maria Lauro Estefanuto	██████████ elizandra.lauro@sistemafiep.org.br	Av. Rio de Janeiro 0 Centro Assaí PR

SENAI -- Bandeirantes	Formação Profissional	Elizandra Maria Lauro Estefanuto	██████████ elizandra.lauro@sistemafiep.org.br	Rodovia BR 369 S/Nº Km 57 Bela Vista Bandeirantes PR
SENAI - Bocaiuva do Sul	Formação Profissional	Roberto Sgrott da Silva	██████████ roberto.silva@sistemafiep.org.br	Rua Benjamim Constant 1396 Santa Helena Bocaiuva do Sul PR
SENAI - Boqueirão	Formação Profissional	Idalina Goslen Pauliv Cunha	██████████ idalina.cunha@sistemafiep.org.br	Rua Doutor Heleno da Silveira 343 Boqueirão Curitiba PR
SENAI - Campo Largo	Formação Profissional	Mericler Doneda Camargo	██████████ mericler.camargo@sistemafiep.org.br	Rua Padre Natal Pigatto 2027 Vila Elizabeth Campo Largo PR
SENAI - Campo Mourão	Formação Profissional	Juliani Aparecida Agnes	██████████ juliani.agnes@sistemafiep.org.br	Via do Trabalhador 895 Parque Augusto Tezelli Filho Campo Mourão PR
SENAI - Campus da Indústria	Formação Profissional, Faculdade Tecnologia	Rafael Cury	██████████ rafael.cury@sistemafiep.org.br	Av. Comendador Franco 1341 Jardim Botânico Curitiba PR
SENAI - Capanema	Formação Profissional	Rosevete Marta Marcelo Tesser	██████████ marta.tesser@sistemafiep.org.br	Av. Botucaris 1030 Santa Cruz Capanema PR
SENAI - Cascavel	Formação Profissional, Instituto Tecnologia, Faculdade Tecnologia	Hugo Armando Cerón Molina	██████████ hugo.ceron@sistemafiep.org.br	Rua Heitor Stockler de França 161 Maria Luiza Cascavel PR
SENAI - Castro	Formação Profissional	Robson Alexandre Gravena	██████████ robson.gravena@sistemafiep.org.br	Av. Nicolau Jacob Filho 398 Vila Santa Cruz Castro PR
SENAI - Cianorte	Formação Profissional	Juliani Aparecida Agnes	██████████ juliani.agnes@sistemafiep.org.br	Travessa Um 63 Parque Industrial Cianorte PR
SENAI - CIC	Formação Profissional, Faculdade Tecnologia	Tânia Mara Rinaldi	██████████ tania.rinaldi@sistemafiep.org.br	Rua Senador Accioly Filho 298 Cidade Industrial Curitiba PR
SENAI - Colombo	Formação Profissional	Roberto Sgrott Da Silva	██████████ roberto.silva@sistemafiep.org.br	Prefeito João Batista Stocco 256 Guaraituba Colombo PR
SENAI - Dois Vizinhos	Formação Profissional	Marcia Denize Triches Painim	██████████ marcia.painim@sistemafiep.org.br	Rua Pedro Alvares Cabral 905 São Francisco de Assis Dois Vizinhos PR
SENAI - Foz do Iguaçu	Formação Profissional	Thiago D'Arísbo	██████████ thiago.darisbo@sistemafiep.org.br	Rua Perdigão 58 Vila A - Itaipu Foz do Iguaçu PR
SENAI - Francisco Beltrão	Formação Profissional, Instituto Tecnologia	Rosevete Marta Marcelo Tesser	██████████ marta.tesser@sistemafiep.org.br	Rua União da Vitória 66 Miniguaçu Francisco Beltrão PR
SENAI - Guarapuava	Formação Profissional	Paulo Sérgio Lopes Zen	██████████ paulo.zen@sistemafiep.org.br	Rua Coronel Lustosa 1750 Batel Guarapuava PR

SENAI - Irati	Formação Profissional	Paulo Sérgio Lopes Zen	██████████ paulo.zen@sistemapief.org.br	Rua Coronel Emílio Gomes 3 Centro Irati PR
SENAI - Jaguariaíva	Formação Profissional	Carlos Alberto Jakovacz	██████████ carlos.jakovacz@sistemapief.org.br	Rua Raul Pinto de Castilho 0 Jardim Matarazzo II Jaguariaíva PR
SENAI - Londrina	Formação Profissional, Instituto Tecnologia, Faculdade Tecnologia	Henry Carlo Cabral	██████████ henry.cabral@sistemapief.org.br	Rua Belém 844 Centro Londrina PR
SENAI - Mandirituba	Formação Profissional	Marcello Olsen	██████████ marcello.olsen@sistemapief.org.br	BR 116 67 - KM 140 Lagoinha Mandirituba PR
SENAI - Marechal Cândido Rondon	Formação Profissional	Thiago D'Arisbo	██████████ thiago.darisbo@sistemapief.org.br	Av. Rio Grande do Sul 3085 Parque Industrial II Marechal Cândido Rondon PR
SENAI - Maringá	Formação Profissional, Instituto Tecnologia, Faculdade Tecnologia	Alexandre Destefano	██████████ alexandre.destefano@sistemapief.org.br	Rua Vereador Nelson Abrão 80 Zona 5 Maringá PR
SENAI - Maringá CTM	Formação Profissional, Instituto Inovação, Instituto Tecnologia	Luiz Antonio Mendonça	██████████ luiz.mendonca@sistemapief.org.br	Rua José Correia de Aguiar 361 Jardim Leblon Maringá PR
SENAI - Palmas	Formação Profissional	Valdemar Augusto de Souza	██████████ valdemar.souza@sistemapief.org.br	Rua Marechal Deodoro 0 São José Palmas PR
SENAI - Paranaguá	Formação Profissional	Roberto Sgrott da Silva	██████████ roberto.silva@sistemapief.org.br	Rua Presidente Washington Luiz 1189 Porto dos Padres Paranaguá PR
SENAI - Paranaíba	Formação Profissional	Jorge Luiz Jacon	██████████ jorge.jacon@sistemapief.org.br	Rua José Virgílio Fernandes 0 Jardim Guanabara Paranaíba PR
SENAI - Pato Branco	Formação Profissional, Instituto Tecnologia	Marcia Denize Triches Painim	██████████ marcia.painim@sistemapief.org.br	Rua Xingu 833 Amadori Pato Branco PR
SENAI - Paula Gomes	Formação Profissional	Berenice Happel Cavalheiro	██████████ berenice.happel@sistemapief.org.br	Rua Paula Gomes 270 São Francisco Curitiba PR
SENAI - Pinhais	Formação Profissional	Marcos Marcondes da Silveira	██████████ marcos.silveira@sistemapief.org.br	Av. Ayrton Senna da Silva 2650 Jardim Pinhais Pinhais PR
SENAI - Ponta Grossa	Formação Profissional	Robson Alexandre Gravena	██████████ robson.gravena@sistemapief.org.br	Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier 1050 Vila Estrela Ponta Grossa PR
SENAI - Portão	Formação Profissional	Raquel de Oliveira e Silva do Nascimento	██████████ raquel.nascimento@sistemapief.org.br	Rua Padre Leonardo Nunes 180 Portão Curitiba PR

SENAI - Quatro Barras	Formação Profissional	Marcos Marcondes da Silveira	██████████ marcos.silveira@sistemafiep.org.br	Av. de Acesso 740 Centro Quatro Barras PR
SENAI - Rio Branco do Sul	Formação Profissional	Roberto Sgrott da Silva	██████████ roberto.silva@sistemafiep.org.br	Rua Ermírio de Moraes 801 Tacaniça Rio Branco do Sul PR
SENAI - Rio Negro	Formação Profissional	Marcello Olsen	██████████ marcello.olsen@sistemafiep.org.br	Rua José Eduardo Henning 50 Estação Nova Rio Negro PR
SENAI - Santo Antonio da Platina	Formação Profissional	Elizandra Maria Lauro Estefanuto	██████████ elizandra.lauro@sistemafiep.org.br	Rua José Vieira Gusmão 850 Trevo para Povoado da Platina Santo Antônio da Platina PR
SENAI - São José dos Pinhais	Formação Profissional	Tais Mire Ferreira Luz Lopes	██████████ tais.lopes@sistemafiep.org.br	Rua Doutor Murici 2951 Costeira São José dos Pinhais PR
SENAI - São José dos Pinhais Afonso Pena	Formação Profissional	Tais Mire Ferreira Luz Lopes	██████████ tais.lopes@sistemafiep.org.br	Rui Barbosa 5881 Afonso Pena São José dos Pinhais PR
SENAI - São Mateus do Sul	Formação Profissional	Fabio Fernandes	██████████ fabiofernandes@sistemafiep.org.br	Rua Maria Paulina Wolter 2050 Vila Prohmann São Mateus do Sul PR
SENAI - Telêmaco Borba	Formação Profissional, Faculdade Tecnologia	Carlos Alberto Jakovacz	██████████ carlos.jakovacz@sistemafiep.org.br	Av. Presidente Kennedy 66 Centro Telêmaco Borba PR
SENAI - Toledo	Formação Profissional, Faculdade Tecnologia	Eliane Ritter	██████████ eliane.ritter@sistemafiep.org.br	Rua Júlio de Castilhos 3465 Vila Industrial Toledo PR
SENAI - Umuarama	Formação Profissional	Jorge Luiz Jacon	██████████ jorge.jacon@sistemafiep.org.br	Rua Capital da Amizade 2635 Jardim Colibri Umuarama PR
SENAI - União da Vitória	Formação Profissional	Fabio Fernandes	██████████ fabiofernandes@sistemafiep.org.br	Rua Marechal Deodoro da Fonseca 70 Centro União da Vitória PR
SENAI- CFP Veículos Híbridos	Formação Profissional, Instituto Inovação, Faculdade Tecnologia	Rafael Cury	██████████ rafael.cury@sistemafiep.org.br	Av. Comendador Franco 1341 Jardim Botânico Curitiba PR
Unidade Móvel Automação - Placa JKL 9884	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Confecção : Placa JKN 6248	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Informática TI – Semirreboque Placa BBS 6344	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR

Unidade Móvel de Instalações Elétrica– Semirreboque Placa BBU 2439	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Manutenção Mecânica – Semirreboque Placa BBW 5672	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Panificação – Semirreboque Placa BBQ 4085	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Pneumática – Semirreboque Placa BBC 7290	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Refrigeração– Semirreboque Placa BBU 5660	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Soldagem– Semirreboque Placa BCM 6276	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel de Soldagem– Semirreboque Placa BCM 6278	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Espaço Confinado : Placa AIH 0634	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Manutenção Motocicleta : Placa AVK 6527	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Ônibus Articulado Confecção : Placa AFK 3053	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistefafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR

Unidade Móvel Panificação : Placa AIH 0763	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Papel e Celulose : Placa AIH 0724	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Placa AWZ 5071	Instituto Tecnologia	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Rua José Correia de Aguiar 3465 Vila Industrial Toledo PR
Unidade Móvel Prumo Inovação e Tecnologia : Placa JIH 9603	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier 1050 Vila Estrela Ponta Grossa PR
Unidade Móvel Prumo Madeira : Placa JHR 5988	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Rua Guaratinga 2247 Parque Industrial II Arapongas PR
Unidade Móvel Prumo Simulador Florestal : Placa AVH 7375	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Presidente Kennedy 66 Centro Telêmaco Borba PR
Unidade Móvel Prumo Vestuário : Placa JGY 5370	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Rua União da Vitória 66 Miniguaçu Francisco Beltrão PR
Unidade Móvel Refrigeração : Placa AFM 5941	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Soldagem : Placa JJT 5540	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR
Unidade Móvel Usinagem CNC - Placa JKF 9753	Formação Profissional	Waldemir Amaro	██████████ waldemir.amaro@sistemafiep.org.br	Av. Cândido de Abreu 200 Centro Cívico Curitiba PR

Tabela 2 - Unidades Descentralizadas - Senai

Organograma Funcional

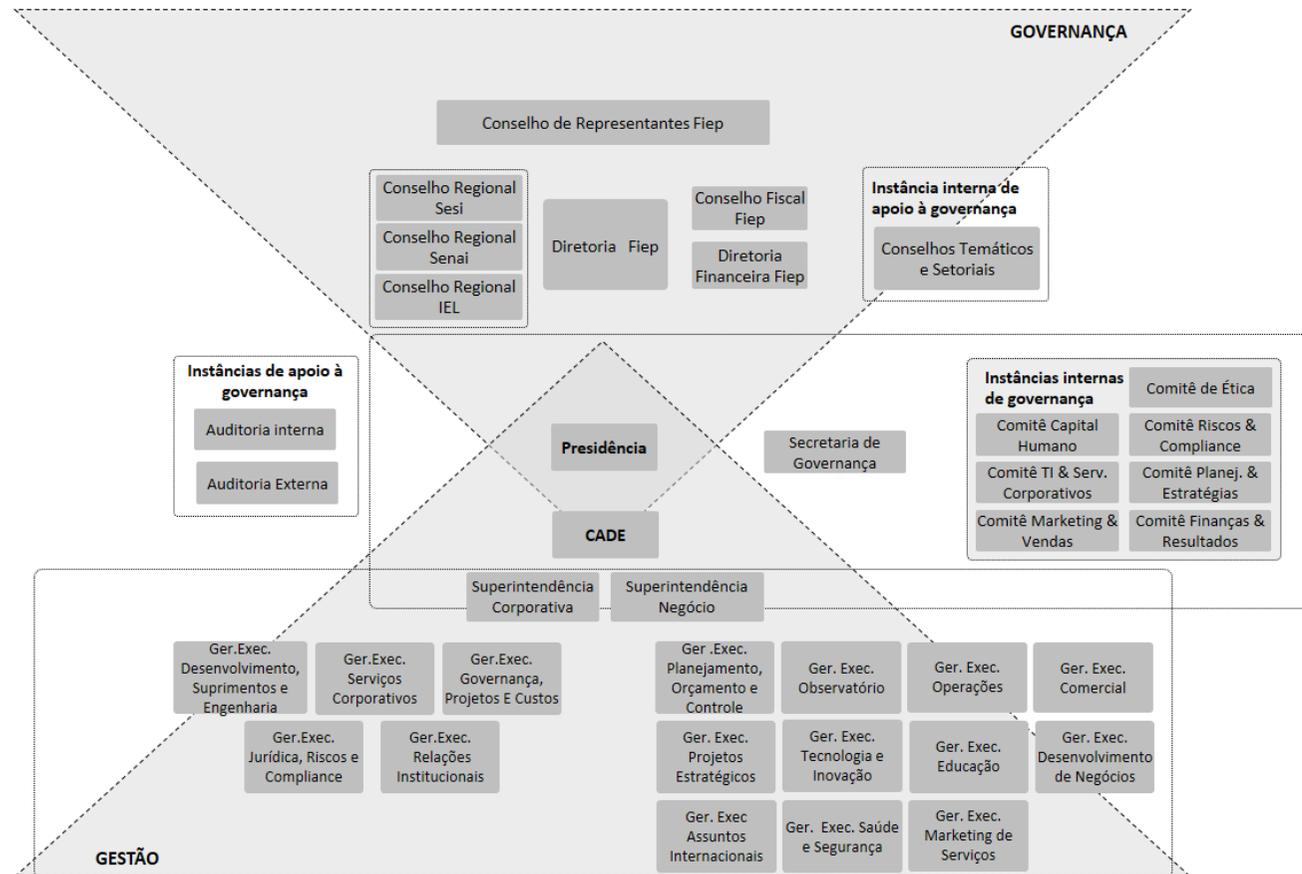


Figura 1 – Organograma vigente em 31/12/2018

Fonte: Gerência Executiva de Governança, Projetos e Custos

Na tabela 3 detalha-se as informações das Gerências Executivas do Sistema Fiep:

Áreas / Subunidades Estratégicas	Titular	CPF	Cargo	Período de atuação no cargo	Competências
Gerência Executiva de Operações	Dener Jose de Souza	██████████	Gerente Executivo de Operações	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável em garantir que as estratégias de atuação do Sistema Fiep sejam cumpridas em todas as unidades do estado do Paraná de forma eficiente e otimizada, através da articulação entre as áreas corporativas, de negócios e sindicatos.
Gerência Executiva de Educação	Giovana Chimentao Punhagui	██████████	Gerente Executivo de Educação	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento estratégico e das ações de educação voltadas para a educação básica e continuada e educação profissional, educação superior e educação executiva, visando assegurar o atendimento às necessidades e desafios da indústria paranaense, bem como a gestão de talentos visando garantir o crescimento e fortalecimento das Indústrias e lideranças paranaenses e de seus profissionais, reforçando a marca no mercado com vistas à promoção da gestão, empregabilidade, cultura da inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e responsabilidade social.
Gerência Executiva de Tecnologia e Inovação	Fabricio Luz Lopes	██████████	Gerência Executiva de Tecnologia e Inovação	01/10/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento e gestão da área de Serviços Tecnológicos e Inovação (STI), incluindo metrologia, consultoria e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), junto às indústrias, visando assegurar o cumprimento de metas orçamentárias, prazos de entrega e os procedimentos técnicos, de pesquisa, desenvolvimento, ensaios, calibrações e consultoria técnicas para alcançar resultados consistentes e alinhados às metas estratégicas do Sistema Fiep.
Gerência Executiva de Segurança e Saúde	Rosangela Isolde Fricke	██████████	Gerente Executivo de Segurança e Saúde	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento, gerenciamento e desenvolvimento dos produtos/serviços e também das equipes da área de Segurança e Saúde para a Indústria (SSI) garantindo a efetividade das estratégias de competitividade da mesma.
Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento e Controle	Ana Paula Toledo Machado Mussi	██████████	Gerente Executivo de Planejamento, Orçamento e Controle	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável por definir as diretrizes anuais do planejamento orçamentário do negócio, de investimentos e de produção, além de conduzir sua implementação e monitorar sua execução com especial atenção a desvios de rota, buscando garantir a saúde orçamentária das empresas dentro dos padrões de transparência e regularidade exigidos pelos órgãos de controle e em consonância com as orientações do DN.

Gerência Executiva de Projetos Estratégicos	Maria Cristhina de Souza Rocha	██████████	Gerente Executivo de Projetos Estratégicos	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento e gestão de projetos e processos nas áreas de cultura, responsabilidade social e sustentabilidade, visando atender as demandas de produtos relativas a estes temas junto aos clientes do Sistema Fiep.
Gerência Executiva de Observatório	Marília de Souza	██████████	Gerente Executivo de Observatório	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento e gestão de atividades de prospectiva, planejamento estratégico e inteligência informacional, incluindo o desenvolvimento de estudos, pesquisas, produtos e sistemas informacionais, visando assegurar a disponibilidade de subsídios para a tomada de decisão em toda a organização, nos segmentos industriais e no território paranaense.
Gerência Executiva de Marketing de Serviços	Marcia Ferreira de Souza de Almeida	██████████	Gerente Executivo Marketing de Serviços	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento, desenvolvimento, gestão e controle das estratégias de marketing, contribuindo na busca de novos negócios, oportunidades e parcerias para alcançar os resultados e objetivos do Sistema Fiep.
Gerência Executiva Assuntos Internacionais	Reinaldo Victor Tockus	██████████	Gerente Executivo Assuntos Internacionais	09/04/2018 a 31/12/2018	Responsável pela promoção e apoio ao desenvolvimento da indústria paranaense, visando garantir a inserção das indústrias paranaenses no mercado internacional, além de parcerias com o intuito de promover acordos de cooperação técnica visando a melhoria da qualidade de ensino na formação profissional e executiva.
Gerência Executiva Comercial	Alexandre Destefano	██████████	Gerente Executivo Comercial	01/05/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento, desenvolvimento, gestão e controle das operações e estratégias comerciais, buscando novos negócios, oportunidades e parcerias para alcançar resultados consistentes alinhados às metas e objetivos do Sistema Fiep.
Gerência Executiva Desenvolvimento Negócios	Adeildo Feliciano do Nascimento Filho	██████████	Gerente Executivo Desenvolvimento de Negócios	06/08/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento, desenvolvimento, gestão e estratégia de novos negócios alinhados às metas e objetivos do Sistema Fiep.
Gerência Executiva de Relações Institucionais	Adriana B Sebastiany Bueno Brandão	██████████	Gerente Executivo de Relações Institucionais	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pelo planejamento e gestão da área de marketing institucional, incluindo as áreas de promoção, propaganda e comunicação visando desenvolver a imagem e a reputação do Sistema Fiep para os principais públicos da empresa (interno e externo).
Gerência Executiva Governança, Projetos e Custos	Nicole Maccali	██████████	Gerente Executivo Governança, Projetos e Custos	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pela operação da governança corporativa e modelo de gestão, visando assegurar a aderência das normas, política e atuação em conformidade com as diretrizes e objetivos estratégicos; Aplicação e disseminação de metodologias de gerenciamento de projetos e processos; Acompanhamento, elaboração e execução do planejamento estratégico, bem como a definição das diretrizes anuais do planejamento orçamentário das áreas corporativas buscando garantir a gestão orçamentária alinhada ao planejamento estratégico; e avaliar e analisar os custos do Sistema Fiep.

Gerência Executiva de Serviços Corporativos	Daniele Andreatta Creplive Vieira	██████████	Gerente Executivo de Serviços Corporativos	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável por planejar e gerenciar as ações administrativas, financeiras, contábeis, suprimentos e CSC (Centro de Serviços Compartilhados) do Sistema FIEP, zelando pela saúde financeira da empresa e pela inovação na área de <i>facilities e utilities</i> .
Gerência Executiva de Desenvolvimento Suprimentos e Engenharia	Manuel Emílio Rodrigues	██████████	Gerente Executivo de Desenvolvimento Suprimentos e Engenharia	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável pela definição da estratégia de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Engenharia e Suprimentos, visando assegurar a aderência das normas, política e atuação destas áreas em conformidade com as diretrizes e objetivos estratégicos do Sistema Fiep.
Gerência Executiva Jurídica, Riscos e Compliance	Marco Antonio Guimarães	██████████	Gerente Executivo Jurídico Riscos e Compliance	01/01/2018 a 31/12/2018	Responsável por gerar e disponibilizar conhecimento jurídico estratégico ao Sistema FIEP, para garantir o cumprimento de leis, normas e regulamentos que confirmam transparência, compliance e avaliação de riscos de forma sistêmica e assertiva, para afiançar segurança jurídica à gestão e aos negócios.

Tabela 3 - Informações sobre áreas (vigentes em 31/12/2018)

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Controle

Nota: Decorrente de alguns movimentos realizados no decorrer de 2018, tais como: 1) Implementação do Planejamento Estratégico Sistêmico, que passou a atuar por linha de ação; 2) Processo de integração entre as casas que compõem o Sistema Fiep (Fiep, Sesi, Senai e IEL), que possibilitou uma atuação ainda mais sinérgica entre as casas; e, 3) Nova política de cargos e salários, foi realizada a remodelagem de algumas ações executivas, resultando na junção de algumas áreas, tais como a Gerência Executiva de Educação que incorporou a Gerência Executiva de Educação Superior e Gestão de Talentos, assim como a alteração da Gerência Executiva Institutos de Inovação, que passou a se chamar Gerência Executiva de Tecnologia e Inovação, além da criação da Gerência Executiva Desenvolvimento Negócios, criada a partir de agosto, da Gerência Executiva Comercial, criada em maio, e da Gerência Executiva de Assuntos Internacionais, constituída em abril de 2018.

2.2- Finalidade e competências institucionais

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai no Paraná), entidade de direito privado, criado pelo Decreto-lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, cuja existência está expressamente consagrada em sede constitucional (art. 240). A entidade é organizada pelo empresariado industrial, por meio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações de Indústrias nos estados, tem como propósito de organizar e administrar, em todo país, escolas de aprendizagem para trabalhadores industriais e em atividades assemelhadas.

Conforme o Regimento do Senai aprovado pelo Decreto nº 494, em 10 de janeiro de 1962, e atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008, menciona em seu artigo 2º que “o Senai funcionará como órgão consultivo do Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de trabalhadores da indústria e atividades assemelhadas”.

Conforme descrito em seu Regimento, o Senai tem por objetivo:

Capítulo I – Dos Objetivos

- a) Realizar, em escolas instaladas e mantidas pela Instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária;
- b) Assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;
- d) Conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento e a pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio Senai;
- e) Cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

Considerando os objetivos norteadores descritos em seu Regimento Interno, o Senai desenvolve ações em duas principais áreas: educação e tecnologia, direcionadas especialmente à comunidade industrial. Para tanto, as ações são guiadas pela missão, visão e valores do Sistema Fiep descritos abaixo:

Missão	Visão de futuro	Valores
Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas.	Referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria.	<u>Confiamos</u> : Vivenciar os nossos valores organizacionais para gerar mais confiança nas relações e ações. <u>Dialogamos</u> : Praticar a conversa como a melhor solução para o desenvolvimento pessoal e organizacional. <u>Somos éticos</u> : Agir de maneira

		íntegra, ética e responsável na condução dos negócios e das relações que estabelecemos.
		Respeitamos: Tratar as pessoas com dignidade e aceitar que cada ser humano é único, com uma vocação e um valor próprio.
		Inovamos: Olhar cada tarefa, processo em uma nova perspectiva e, se preciso, reinventá-los.
		Valorizamos: Compreender que cada colaborador traz um valor pessoal importante para o crescimento do Sistema Fiep.

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Constituição Federal – artigo 240	http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/2002/L10406compilada.htm
Decreto nº 494/62	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/historicos/dcm/dcm494.htm
Decreto Lei nº 4.048/42	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De14048.htm
Regulamento do SENAI	https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/60/93/6093b996-3f9b-431d-b1da-69e2766a015a/reg_senai_versao_final.pdf
Normas de Gestão	Endereço para acesso
NG 0040-Afastamentos, Atestados, Declarações e Licenças	Disponibilizado na intranet
NG 0006-Aquisição de Produtos e Serviços	Disponibilizado na intranet
NG 0011-Arrecadação do Sesi e Senai - Paraná	Disponibilizado na intranet
NG 0060-Benefício Estacionamento Sede Fiep	Disponibilizado na intranet
NG 0059-Benefício Plano de Saúde	Disponibilizado na intranet
NG 0072-Benefício Seguro de Responsabilidade Civil	Disponibilizado na intranet
NG 0057-Benefício Veículo Executivo	Disponibilizado na intranet
NG 0058-Benefícios Vale Alimentação e Refeição	Disponibilizado na intranet
NG 0056-Bolsa de Estudo - Idiomas	Disponibilizado na intranet
NG 0055-Bolsa de Estudo - Pós Graduação, Mestrado e Doutorado	Disponibilizado na intranet
NG 0068-Comissão de Sinistros de Bens Patrimoniais	Disponibilizado na intranet
NG 0053-Comunicação Interna	Disponibilizado na intranet
NG 0013-Contas a Receber	Disponibilizado na intranet
NG 0021-Contrato de Prestação de Serviços	Disponibilizado na intranet
NG 0073-Contratos Intermitente de Trabalho	Disponibilizado na intranet
NG 0054-Controle de Acesso a Unidade CIC	Disponibilizado na intranet
NG 0052-Controle de acesso ao prédio sede do Sistema Fiep	Disponibilizado na intranet
NG 0061-Controle de acesso e autenticação	Disponibilizado na intranet
NG 0026-Credenciamento e Prestadores de Serviços	Disponibilizado na intranet
NG 0078-Crédito Consignado Sistema Fiep	Disponibilizado na intranet
NG 0045-Criação e Manutenção de Perfis em Mídias Sociais	Disponibilizado na intranet
NG 0007-Critérios para Viagens	Disponibilizado na intranet
NG 0075-Espaço Saúde	Disponibilizado na intranet
NG 0010-Gestão de Bens Patrimoniais Móveis e Imóveis	Disponibilizado na intranet
NG 0024-Gestão de Contas a Pagar Sesi Senai e IEL	Disponibilizado na intranet
NG 0071-Gestão de Contratos	Disponibilizado na intranet
NG 0034-Gestão Fisco Contábil	Disponibilizado na intranet
NG 0069-Pequeno Vulto	Disponibilizado na intranet
NG 0032-Planejamento e Elaboração do Orçamento Anual	Disponibilizado na intranet
NG 0067-Política de Cargos e Salários	Disponibilizado na intranet
NG 0037-Projetos de Inovação	Disponibilizado na intranet

NG 0077-Recrutamento e Seleção	Disponibilizado na intranet
NG 0074-Recrutamento e Seleção Estagiários	Disponibilizado na intranet
NG 0039-Reembolso e Pagamento de Despesas por Aviso de Lançamento	Disponibilizado na intranet
NG 0048-Siscoserv - Contratar e Vender Serviços do Exterior	Disponibilizado na intranet
NG 0042-Solicitação de Serviços de Locação e Alimentação	Disponibilizado na intranet
NG 0063-Uso de comunicações eletrônicas	Disponibilizado na intranet
NG 0062-Uso de equipamentos e acesso remoto	Disponibilizado na intranet
NG 0004-Utilização de telefonia celular e internet móvel	Disponibilizado na intranet
NG 0009-Utilização e Controle de Veículos	Disponibilizado na intranet
PL 0018-Contratos de Patrocínio	Disponibilizado na intranet
PL 0017-Política Anticorrupção Sistema Fiep	Disponibilizado na intranet
PL 0001-Política de Alçadas Sistema Fiep	Disponibilizado na intranet
PL 0002-Política de Compras	Disponibilizado na intranet
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Disponibilizado na intranet
Planejamento estratégico	Disponibilizado na intranet
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Disponibilizado em painéis de Business Intelligence (BIs)
Organograma	Disponibilizado na intranet
Macroprocessos finalísticos	Disponibilizados na intranet

Tabela 4 - Normas de Gestão da UJ

Nota: Em 2018 implementamos uma nova estrutura de gestão documental, com continuidade da implementação em 2019 para adequação de todos os documentos ao novo modelo.

2.3- Ambiente de atuação

O Senai no Paraná faz parte do contexto do Sistema Fiep, que congrega as entidades Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Sesi (Serviço Social da Indústria), Senai (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial) e IEL (Instituto Euvaldo Lodi).

A atuação das quatro entidades tem foco no desenvolvimento industrial paranaense e na sua representatividade a nível estadual, nacional e internacional, promovendo a educação, o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O compromisso do Sistema Fiep é com a defesa dos interesses da indústria, no que tange a atuação e competitividade, que é impulsionada pela oferta de aperfeiçoamento profissional para os trabalhadores, formação e educação de jovens e adultos, incentivo à inovação de processos, adoção de práticas sustentáveis e promoção da saúde e segurança dos trabalhadores da indústria e seus dependentes. Apesar das especificidades de atuação, as quatro entidades que compõem o Sistema Fiep desenvolvem suas ações direcionando esforços para um desempenho uníssono, que permita um melhor atendimento dos clientes internos e externos, processos de gestão robustos, aumento de produtividade, bem como a eficiência operacional.

O Senai também atua em consonância com o Departamento Nacional (DN), que é o órgão administrativo de âmbito federal incumbido de direcionar os objetivos institucionais nos setores técnico, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos e diretrizes adotados pelo Conselho Nacional.

Os focos estratégicos de atuação do Senai são Educação, Tecnologia e Inovação e Desempenho do Sistema:

- **Educação:** tem como foco consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado. No Senai, são ofertadas Educação Profissional, que abrange Aperfeiçoamento, Iniciação e Qualificação Profissional, Aprendizagem Industrial e Técnico de Nível Médio; e Ensino Superior, que engloba Graduação, Pós-Graduação e Extensão.
- **Tecnologia e Inovação:** foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e

acelerar a modernização tecnológica da indústria. No Senai, este foco estratégico é representado pelos serviços de consultoria em Tecnologia, Metrologia, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Serviços Técnicos Especializados.

- Desempenho do Sistema: visa a manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria dos seus processos internos com foco em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

O mercado alvo do Sistema Fiep são indústrias extrativistas, de transformação, empresas de eletricidade e gás, de água, esgoto, atividade de gestão de resíduos, descontaminação e construção, o que representa aproximadamente 51 mil indústrias e 765 mil trabalhadores, composto principalmente por micro e pequenas indústrias (89% e 9% respectivamente) dos setores de transformação e construção. Observou-se que no último ano houve uma retração de 4,1% dos estabelecimentos industriais em relação ao exercício anterior, mas apesar da redução significativa nos anos de 2015 e 2016, o número de trabalhadores apresentou leve recuperação no período.

As mudanças políticas previstas para 2019, com fortes expectativas de melhoria no cenário econômico nacional, indicam um aumento do otimismo para a grande maioria do empresariado industrial paranaense, principalmente com relação ao aumento das vendas e novos investimentos. Esse cenário demonstra uma continuidade de transformação estrutural da indústria, diante da necessidade de incorporar novos padrões tecnológicos e uma cultura de competitividade crescente. Dentre as principais estratégias adotadas para manter a competitividade das indústrias paranaenses estão a satisfação do cliente, o desenvolvimento de novos negócios, a pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos, além do desenvolvimento dos colaboradores.

Em relação aos serviços ofertados pelo Senai no campo de capacitação e treinamento, observa-se que o mercado é pulverizado com competidores locais e o diferencial está baseado em capacidade de atendimento, qualidade e preço. Percebe-se que a oferta de cursos a distância está ganhando cada vez mais espaço no mercado de educação. No estado, além das entidades do Sistema S, como Senai, Sesi e Sebrae, as indústrias também costumam buscar parcerias para capacitação de mão de obra em instituições de ensino como UTFPR, ISAE/FGV, ISAD/PUC, Marista, UNOPAR, IPOLON, CETEP, SEDUC, SPEI, POSITIVO, etc.

No tocante aos serviços de consultorias de processo, gestão, inovação e modernização tecnológica, a concorrência é marcada principalmente por consultores autônomos ou empresas de consultorias de âmbito nacional e internacional. Em ambos os casos a grande relevância está na experiência dos profissionais e na comprovação de capacidade técnica e metodológica, sendo o preço, nestes casos, menos relevante para a escolha do fornecedor, ou seja, considera-se a melhor relação custo versus benefício.

O ambiente competitivo vem se mostrando cada vez mais acirrado e as indústrias cada vez mais buscam estabelecer parcerias com seus fornecedores ou diversificá-los. Deste modo, o Sistema Fiep, devido a sua ampla oferta de soluções para as diversas necessidades do setor industrial, tem se estruturado para se posicionar como parceiro, aumentando o nível de relacionamento e retenção da base de clientes. O Senai, por sua vez, tem ofertado por meio da educação superior e profissional, ou dos serviços de consultorias, metrologias e P&DI, soluções alinhadas com a demanda observada no mercado em que atua.

Em 2018 foram aprimoradas ações já realizadas pela entidade no sentido de consolidar a gestão centralizada da estrutura comercial, com foco em: atendimento consultivo; visão única do cliente e acompanhamento dos negócios por meio da ferramenta CRM para empresas e pessoas físicas; políticas comerciais de abrangência estadual, com padronização de descontos e preços alinhados com o mercado; e, estruturação e gestão de portfólio comercial que priorize a oferta de soluções sistêmicas e setoriais. No período foi realizado também a

implementação de um contact center, responsável pela facilitação da relação entre cliente e empresa, com foco na ampliação dos canais de vendas e atendimento.

A partir da análise do mercado externo foi possível identificar as principais oportunidades e ameaças para o curto prazo, com potencial de impacto sobre as ações do Senai.

Dentre as principais **oportunidades**, destacam-se:

- **Retomada da economia:** os indicadores de mercado mais recentes apontam para uma recuperação gradual do cenário econômico paranaense. Com o crescimento da produção e vendas industriais, identificamos a possibilidade de incremento na oferta de soluções para o mercado industrial.
- **Modernização da lei trabalhista:** dentre as diversas mudanças, destacam-se a regulamentação do trabalho intermitente e a permissão de terceirização das atividades fim da organização. Tais mudanças possibilitam redução das despesas na prestação de serviços pontuais e a diminuição da rotatividade de professores, aprimorando a qualidade da prestação do serviço.
- **Leis de incentivo:** por intermédio de leis de incentivo, as empresas podem se beneficiar ao contratar serviços do Senai. O fomento dessas ações promove a oferta e geração de receitas de serviços para a entidade.
- **Revoluções educacionais, industriais e tecnológicas:** tendo em vista a capilaridade de atuação, a variedade de competências, atrelada à formação dos colaboradores, o Senai tem potencial de se diferenciar no mercado para aproveitar as mudanças constantes nas áreas de educação e tecnologia.

Dentre as principais **ameaças ou riscos**, destacam-se:

- **Redução da receita compulsória:** as constantes pressões políticas sobre o Sistema S questionam suas entregas e sinalizam com cortes da receita compulsória, que é atualmente a principal fonte de recursos da entidade e viabiliza a oferta de um grande volume de serviços gratuitos. A estratégia da entidade para mitigação deste risco está na redução da dependência deste montante a partir do incremento da receita de serviços.
- **Aumento da concorrência na área educacional:** as instituições de ensino concorrentes, antes limitadas ao território paranaense, já não possuem fronteiras restritas a partir do crescimento da oferta de cursos a distância. Essa dinâmica aumenta a pressão para o desenvolvimento de diferenciais na prestação dos serviços ofertados pelo Senai. A estratégia, nesse sentido, é de adequação do portfólio às demandas do mercado, incluindo crescente investimento na oferta de cursos de educação a distância que permitem superar as fronteiras estaduais.
- **Modernização da lei trabalhista:** ainda que possa ser tratada sob a perspectiva de uma oportunidade, a terceirização da mão-de-obra nas indústrias pode acarretar em redução da folha salarial e, por consequência, na receita compulsória do Sistema Indústria. Dessa forma, a redução da dependência dessa receita é uma estratégia para refrear a ameaça identificada.
- **Aumento da meta de gratuidade:** o Senai possui meta de alocação da receita compulsória em gratuidade para alguns de seus serviços. Bastante desafiadora, atualmente a meta do Senai é de 66,67% e, caso ocorram mudanças visando o aumento do percentual de gratuidade, será necessária a total revisão de processos, gestão e alocação dos recursos da entidade.
- **Instabilidade política:** o cenário político nacional gera incertezas com relação aos resultados das políticas e reformas implementadas, refletindo no grau de confiança das

indústrias que pode trazer limitações nos investimentos e, conseqüentemente refrear o crescimento produtivo dessas empresas. Para minimizar os impactos, o Sistema Fiep manteve seu foco em realizar a defesa de interesses dessa categoria, atuando na representatividade e prestando serviços para a promoção do aumento da produtividade e competitividade industrial.

- **Revoluções educacionais, industriais e tecnológicas:** podendo ser consideradas ameaças ou oportunidades, as mudanças constantes demandam visão de futuro, agilidade e tempo de resposta rápido para que sejam aproveitadas as oportunidades em tempo hábil, fortalecendo a competitividade organizacional.

Algumas das ameaças identificadas já foram sentidas nos últimos anos, provocando mudanças no cenário de atuação. As principais mudanças observadas são descritas a seguir:

- **Crise econômica:** a supracitada retomada da economia após o grave período de crise impactou diretamente as indústrias e, por conseqüência, o Sistema Fiep. Durante esse período, foram envidados todos os esforços para direcionamentos estratégicos de garantir a manutenção dos volumes de produção e melhorias de processos e gestão, assim como ações para a integração da gestão dos negócios do Sesi e Senai, iniciadas em 2016, que possibilitaram uma atuação otimizada e mais produtiva em função dos esforços sinérgicos. Em 2018, foi promovida a integração das 4 entidades que compõem o Sistema Fiep, onde passaram a compartilhar estruturas de gestão e operação, resultando numa otimização e sinergia dos esforços operacionais ainda mais significativos.
- **Investimentos em sistemas de informação:** a passagem pelo período de crise econômica, a reestruturação organizacional, a necessidade de aprimoramento constante da gestão e a busca pelo ganho de produtividade estimularam os investimentos em sistemas de informação. Tais ações se deram tanto no âmbito de melhorias de processos e painéis dos sistemas já utilizados pela entidade, quanto na implantação de novas ferramentas. O Sistema de Gestão Educacional – SGE, por exemplo, teve sua versão atualizada no decorrer do ano de 2018. Sistemicamente e com alto impacto na gestão organizacional, ocorreu o processo de migração do Sistema ERP *Microsoft AX 2009* para o *Microsoft Dynamics 365*, com finalização programada para janeiro de 2019, ainda na linha da gestão organizacional, podemos citar portais que apoiam o modelo de gestão implementado, tais como: Portal de Gestão, Portal de Governança, Portal de Projetos e Portal de Processos.

Considerando os objetivos estratégicos, o perfil dos recursos humanos da área gerencial do Senai é formado por: 35% de colaboradores do sexo feminino, 65% possuem pós-graduação ou formação acima e 15% tem menos de 3 anos de atuação na entidade. A composição do perfil dos demais colaboradores indica que 54% são do sexo feminino, 80% possuem superior completo ou formação acima e 39% têm até 3 anos de atuação na entidade.

A exigência e escolha dos dirigentes Senai quanto ao respectivo perfil seguem os parâmetros estabelecidos no seu Regimento. O Conselho é formado pelo Presidente da Fiep, que atuará como presidente genuíno do Conselho Regional, pelo Diretor do Departamento Regional do Senai (DR), pelos delegados das atividades industriais e representantes dos trabalhadores da indústria e do Estado, dos Ministérios do Trabalho e Emprego, e da Educação.

Sobre a situação dos meios materiais para realização das atividades das entidades, destaca-se que o Sistema Fiep possui uma Coordenação de Patrimônio que centraliza esse processo, atuando com critérios e procedimentos definidos por Norma de Gestão (NG) de

Bens Patrimoniais Móveis e Imóveis e por Procedimentos Operacionais. O foco dessa ação é o acompanhamento da situação desses bens utilizados na execução das atividades do negócio.

Com o objetivo de disseminar a gestão adequada e segura dos bens, são realizadas reuniões técnicas em todas as unidades operacionais envolvendo gestores e colaboradores que atuam como pontos focais na gestão patrimonial das unidades. Os objetivos das reuniões são: conhecer as necessidades das unidades, divulgar as normas e as boas práticas, bem como alertar sobre a importância e a necessidade de controle e gestão adequados do patrimônio da entidade.

O controle dos bens é realizado por meio de um sistema ERP, sendo os bens inservíveis avaliados e baixados, evitando situações de obsolescência ou itens com danos físicos. As solicitações de baixa são obrigatoriamente submetidas à aprovação do Conselho Regional, contribuindo para que o ativo imobilizado reflita a situação real do patrimônio da entidade. Anualmente são incluídos no orçamento da entidade os recursos para a aquisição dos bens baixados ou o planejamento de aquisição de novos produtos.

Os bens considerados sem uso nas unidades ou áreas são divulgados na rede social interna e no painel de indicador de bens disponíveis, oportunizando o reaproveitamento e redução de custos com novas aquisições. Quando possível, os equipamentos baixados são utilizados como material didático nos laboratórios das unidades que ofertam serviços educacionais.

A entidade conta também com painéis de indicadores, possibilitando aos gestores acompanhar o valor de aquisição, o tempo de depreciação dos bens e quantidade de bens baixados, podendo ser consultado por grupo, ano, unidade departamental, idade média e quantidade. Para aprimorar a comunicação com os colaboradores foi adotado o sistema de atendimentos pela Central de Serviços Compartilhados (CSC), uniformizando as solicitações e intermediando a conexão com a Coordenação de Patrimônio, permitindo com isso, extrair indicadores de desempenho das atividades realizadas.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O planejamento do Senai é norteado pelo Planejamento Estratégico Integrado Nacional Sesi, Senai e IEL, desenvolvido para o horizonte 2015-2022, com foco na busca pela qualidade dos produtos e serviços ofertados, com forte alinhamento à demanda das indústrias. Os focos estratégicos estaduais são orientados pelo planejamento nacional, conforme apresentados na figura 2.

O Sistema Fiep lançou em março de 2018, o planejamento estratégico integrado entre as quatro entidades que o compõe – Fiep, Sesi, Senai e IEL, o Master Plan Sistema Fiep 2031. O estágio e processo de implementação do Planejamento Estratégico integrado será descrito no item 3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico.



Figura 2 - Focos estratégicos estaduais

A contribuição do Senai na consecução dessa estratégia se relaciona com os focos de negócio em Educação, Tecnologia e Inovação, conforme descrito no item 2.3 Ambiente de Atuação da Unidade. Com base neste direcionamento, o Senai busca oferecer serviços educacionais para o desenvolvimento técnico e tecnológico, contribuindo para elevar a competitividade da indústria paranaense.

O conjunto estratégico inserido no planejamento nacional contempla os direcionadores estratégicos e grandes desafios, que são indicadores de resultado com rampa definida até 2019. A gestão dos indicadores é feita a nível nacional e cabe ao DR contribuir para a sua construção e reportar os resultados estaduais para garantir o cumprimento da meta estadual e, consequentemente, nacional.

Durante o exercício de 2018 a gestão dos resultados a nível estadual foi feita a partir do acompanhamento dos Indicadores TOP 10, que são um conjunto de indicadores estratégicos de produção e orçamentários, definidos pela equipe executiva, a fim de direcionar a organização para o cumprimento de seus objetivos. Os resultados destes indicadores são acompanhados nas reuniões tático-operacionais, das quais participam os gerentes de unidades, os gerentes de linha de ação, os gerentes de áreas compartilhadas e a equipe executiva.

Os indicadores TOP 10 e seus resultados no exercício são descritos a seguir.

3.1.1- Matrículas realizadas em Educação

A educação é um dos pilares do Senai, que oferece cursos de: Iniciação, Aprendizagem Industrial, Qualificação, Aperfeiçoamento e Cursos Técnicos, além de Graduação, Extensão e Pós-Graduação, ofertados por meio das Faculdades da Indústria. A entidade também oferta cursos a distância e *in company*, atendendo às necessidades específicas dos alunos e da indústria.

O acompanhamento da sua realização como Top 10 é feito a partir do Indicador de Matrículas, que reflete o número total de alunos que estão cursando ou cursaram os serviços de educação do Senai durante o ano de apuração. A área responsável pela execução e gestão do serviço é a Gerência Executiva de Educação (GEDUC), sob responsabilidade da Gerente Executiva de Educação, Sra. Giovana Chimentão Punhagui, com CPF [REDACTED].

Os dados da produção são coletados por meio do SGE, que congrega a realização da maioria dos serviços de educação do Senai. A efetivação do registro ocorre a partir do início

das aulas da turma na qual o aluno está matriculado, garantindo que tenha efetivamente participado do curso. Em seguida os dados são extraídos automaticamente pelo Sistema de *Business Intelligence* (BI) da organização, que calcula os resultados e os divulga em painéis de acompanhamento, facilitando a gestão da execução mensal.

Para 2018 a meta do principal indicador dos cursos era de 113.667 matrículas e o resultado do exercício demonstrou a superação em 4%, com o alcance de 118.552 matrículas. Esse resultado foi impulsionado pelo Aperfeiçoamento Profissional, que atingiu 111% de realização, tendo ultrapassado a meta em quase 7 mil matrículas. A Aprendizagem Industrial – serviço totalmente gratuito – alcançou 100% de sua meta. Destaca-se que essa modalidade, possui grande expressão sobre o indicador de aluno-hora/aula e, por consequência, no alcance do índice de gratuidade do Senai. As demais modalidades ficaram abaixo da meta, sendo que os piores resultados foram na Graduação Bacharelado, que resultou em 67% do alcance da meta e nos Cursos de Extensão e Pós-Graduação, que alcançaram 84% do desafio do exercício.

A realização por modalidade, comparada à meta, é demonstrado a seguir.

Serviço	Meta	Realizado 2018	%
Aperfeiçoamento Profissional	61.227	67.918	111%
Aprendizagem Industrial	16.581	16.577	100%
Cursos de Extensão	719	607	84%
Graduação Bacharelado	49	33	67%
Graduação Tecnológica	927	904	98%
Iniciação Profissional	0	1.527	-
Pós-graduação Lato Sensu - Especialização	905	757	84%
Qualificação Profissional	18.561	16.724	90%
Técnico de Nível Médio	14.698	13.505	92%
TOTAL	113.667	118.552	104%

Tabela 5 - Produção de Matrículas por Modalidade

Além do alcance da meta de matrículas em 2018, a comparação do volume total com o ano anterior demonstra um acréscimo de 16.856 matrículas, visto que o resultado de 2017 foi de 101.696 matrículas. Este resultado provém da estratégia e esforços dedicados ao crescimento da produção do Senai, ampliando o benefício para a sociedade e indústrias do estado. O crescimento foi refletido em praticamente todas as modalidades de educação do Senai, com exceção da Iniciação Profissional, que teve redução de 341 matrículas, porém este curso não possui meta, por não ser estratégico para a organização, e do Técnico de Nível Médio, que decresceu 482 matrículas.

Esse último apresentou resultado abaixo das expectativas na entrada do primeiro semestre, ainda sob impacto da crise econômica e insegurança com relação ao cenário político e econômico do país. Como forma de mitigação dos resultados negativos, foi desenvolvido um trabalho para impulsionar as matrículas no segundo semestre, contudo não foi suficiente para recuperar o resultado e atingir a meta do exercício. Os principais macroprocessos que contribuíram para a busca de realização das metas foram o programa Mundo Senai e a promoção de visitas de alunos de escolas públicas nas unidades do Senai.

O Mundo Senai é um evento em escala estadual, promovido anualmente, no qual professores e estudantes dos diversos cursos de cada unidade apresentam resultados de seus projetos, organizados em estandes, auditórios, painéis e outras formas de exibição. Toda a comunidade é convidada a participar, com divulgação em mídias locais e redes sociais, bem como mobilização diretamente das indústrias com apoio da área comercial.

As visitas de estudantes do 9º ano e ensino médio de escolas públicas é uma estratégia de promover a aproximação desses alunos com o Senai, oportunizando conhecer a estrutura de cada curso, laboratórios, oficinas, salas especiais, como FabLab ou espaço *maker*,

biblioteca, salas de aula e outros ambientes educacionais. Com visita guiada por professores ou coordenadores de cursos, os estudantes tiveram contato com informações sobre as características e o potencial de mercado de cada formação profissional.

A meta estabelecida para 2019 é 5% superior à de 2018, conforme demonstrado no Gráfico 1, que retrata a evolução de matrículas do Senai entre o período de 2017 e 2019.

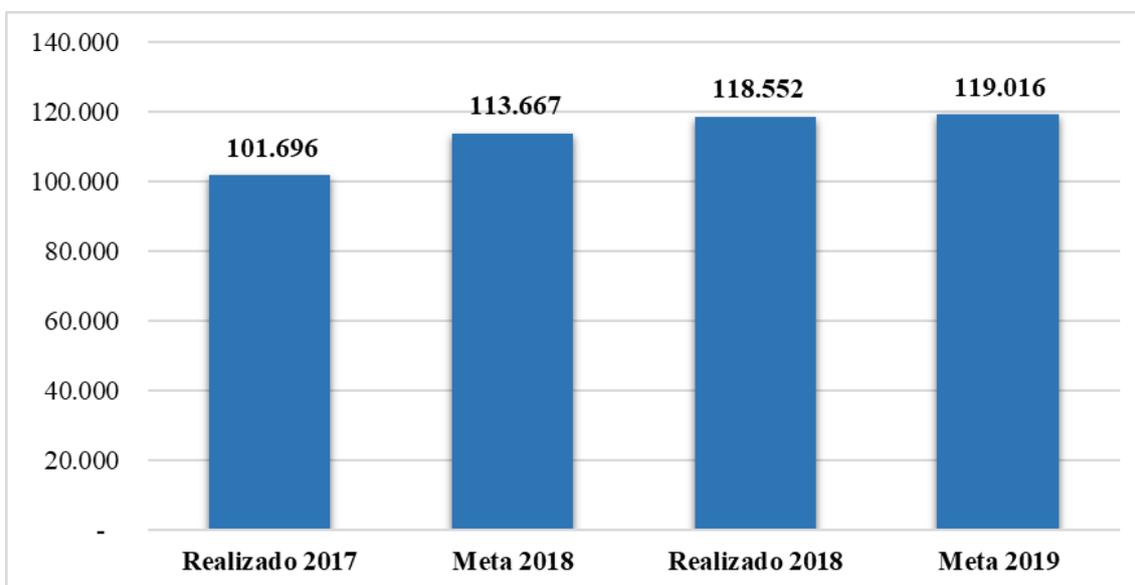


Gráfico1 - Evolução histórica da produção de matrículas

As ações da GEDUC serão direcionadas ao cumprimento da meta de matrículas, aumento da capilaridade por meio de ações móveis e ampliação dos cursos a distância, cujo desafio parte de 6.926 matrículas em 2018 para 9.248 em 2019. Além dessas ações com foco para o alcance da meta para 2019, serão aplicados esforços para ampliar as parcerias com empresariado, sindicatos, indústrias e Poder Público, por meio de campanhas e projetos voltados aos trabalhadores.

As estratégias adotadas no Paraná corroboram com as diretrizes do DN, que trazem como principal premissa para o sucesso do processo educacional, a preparação de pessoas com competência e valores capazes de responder às necessidades da indústria e aos desafios do desenvolvimento sustentável. Os objetivos são formar capital humano para o desenvolvimento da indústria, desenvolver competências em gestão de excelência e desenvolver competências para PD&I aplicadas às indústrias.

Para o item Aperfeiçoamento Profissional, a implantação da ferramenta “Tá Fácil”, será um diferencial para 2019. Por meio de um site, as indústrias poderão customizar suas demandas a partir do portfólio do Senai, selecionando suas necessidades de formação e recebendo cursos de aperfeiçoamento para seus colaboradores sob demanda.

Para 2019 o portfólio de cursos técnicos semipresenciais será ampliado com a oferta de Eletrotécnica e Desenvolvimento de Sistema, além da oferta do Tech IT, curso técnico voltado para a área de Tecnologia da Informação com oferta bilíngue. Essa modalidade, com tempo de sala aula reduzido, tende a ter melhor aderência de mercado. Também planeja-se para este ano, um processo de flexibilização dos cursos técnicos, permitindo a entrada dos alunos em momentos diferentes do ciclo de oferta, sem a necessidade de esperar a demanda de abertura de novas turmas iniciais para aderir ao curso.

Os resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações relacionadas ao objetivo estratégico podem ser visualizados na Tabela 6.

RESULTADOS 2018	ORÇAMENTÁRIO						FÍSICO		UNIDADE DE MEDIDA
	ORÇADO	RETIFICADO	SUPLEMENTADO	TRANSPOSTO	REVISADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
Aperfeiçoamento Profissional à	20.045,33	8.188,98	0	56,00	28.290,31	28.261,93	1.069	833	Matrículas
Aperfeiçoamento Profissional P	13.168.840,17	45.926,49	0	384.709,00	13.599.475,66	13.387.233,84	60.158	67.085	Matrículas
Aprendizagem Industrial à dist	19.855,00	-14.495,00	0	-1.407,00	3.953,00	3.460,42	915	237	Matrículas
Aprendizagem Industrial Presen	46.990.815,34	4.726.275,99	0	22.815.652,00	74.532.743,33	71.774.731,48	15.666	16.340	Matrículas
Cursos de Extensão à Distância	0,00	0,00	0	33,00	33,00	33,00	0	26	Matrículas
Cursos de Extensão Presencial	50,00	2.360,00	0	698,00	3.108,00	3.003,15	719	581	Matrículas
Graduação Bacharelado Presenci	0,00	113.823,66	0	29.914,00	143.737,66	142.935,47	49	33	Matrículas
Graduação Tecnológica Presenci	7.911.149,38	-1.032.964,92	0	1.135.458,00	8.013.642,46	7.973.750,86	927	904	Matrículas
Iniciação Profissional à Distâ	7.185,96	2.876,23	0	57.669,00	67.731,19	67.533,98	0	0	Matrículas
Iniciação Profissional Presenc	0,00	35.800,00	0	11.594,00	47.394,00	44.768,29	0	1.527	Matrículas
Pós-Graduação “lato sensu” – E	404.285,86	707.141,26	0	-131,00	1.111.296,12	1.084.573,00	905	757	Matrículas
Pós-graduação “stricto sensu”	234.131,20	-42.994,29	0	137.302,00	328.438,91	325.165,75	0	0	Matrículas
Qualificação Profissional à di	4.891.917,95	246.453,75	0	-909.666,00	4.228.705,70	3.613.678,03	2.214	231	Matrículas
Qualificação Profissional Pres	6.616.437,77	1.224.246,80	0	417.528,00	8.258.212,57	8.157.733,16	16.347	16.493	Matrículas
Técnico de Nível Médio à distâ	410.821,01	-16.882,88	0	442.521,00	836.459,13	831.937,44	2.728	2.296	Matrículas
Técnico de Nível Médio Presenc	32.176.904,87	-2.939.010,17	0	-855.768,00	28.382.126,70	27.946.829,84	11.970	11.209	Matrículas

Tabela 6 - Resultados físicos e financeiros das matrículas em Educação Profissional

A análise orçamentária demonstra uma aderência na ordem de 96,99% em relação aos produtos de Educação, considerando o orçamento revisado versus o realizado. A maior despesa ocorre na linha de Aprendizagem Presencial, impulsionada pelos investimentos, a qual representa 53% do total das despesas em Educação. Na sequência temos o item Técnico Presencial, com 21%, que é o produto com maior representatividade nas receitas de serviços. Em terceiro lugar temos o item Aperfeiçoamento, representando 10% do total das despesas, seguido dos demais produtos.

É importante destacar que na modalidade de Aperfeiçoamento Profissional Presencial houve uma otimização dos recursos considerando uma economia de despesas de 1,56% (revisado versus realizado), enquanto observa-se que na produção esta modalidade superou 11% de realização de matrículas.

Em resumo, o percentual de matrículas realizadas no ano de 2018 atingiu 104% de cumprimento da meta estipulada com 113.667 matrículas, distribuídas nas diversas modalidades de ensino (Iniciação, Aprendizagem Industrial, Qualificação, Aperfeiçoamento, Cursos Técnicos, Graduação, Extensão e Pós-Graduação). O resultado não só demonstra o alcance do desafio do exercício, como também o crescimento em relação à produção do ano anterior, fruto de um trabalho de aprimoramento de processos e gestão, bem como investimentos em ações que ampliam a capilaridade do Senai no estado.

O aquecimento da economia no ano de 2019 é uma expectativa para que as metas sejam atingidas e apoiar o trabalhador em busca de recolocação no mercado de trabalho. Nesse contexto, os cursos profissionalizantes, em suas diversas modalidades e enfoques, surgem com grande atratividade, pois têm a condição de recapacitar trabalhadores que já possuem conhecimentos em determinada área, bem como iniciar o trabalhador em uma nova área de conhecimento.

Ademais, as ações educacionais planejadas para 2019 serão reforçadas e, com isso, espera-se resultados significativos de aumento da capilaridade e capacidade de atendimento, impulsionadas pelas abordagens de ensino a distância e o incremento nas ações móveis.

Manter-se atualizado é sempre um desafio, por isso em 2019 pretende-se realizar uma revisão do portfólio dos cursos técnicos, pensando em buscar estratégias de flexibilização de oferta para atender aos interesses do mercado.

A Trilha da Inovação já usada será fortalecida, envolvendo cada vez mais alunos e professores, visando a ampliação da oferta. Isso promove uma melhor qualidade no ensino, aproxima os alunos dos interesses da indústria para criar soluções inovadoras e valoriza a atuação do Senai por seu envolvimento com os interesses da sociedade contemporânea.

3.1.2- Aluno Hora Aula executado em Educação

O acompanhamento da realização dos produtos de educação é feito, além do indicador de Matrículas, a partir do indicador de aluno hora aula (AHA), que reflete o total de horas de aulas ministradas e efetivamente assistidas pelos alunos.

A área responsável pela execução e gestão do serviço é GEDUC, sob responsabilidade da Gerente Executiva de Educação, Sra. Giovana Chimentão Punhagui, com CPF [REDACTED]

Os dados de produção são coletados por meio do SGE, que congrega a realização da maioria dos serviços de educação de Sesi e Senai. A efetivação do registro é feita a partir do início das aulas da turma na qual o aluno está matriculado, garantindo que tenha efetivamente participado do curso. Em seguida os dados são extraídos automaticamente pelo Sistema de *Business Intelligence* da entidade, que calcula os resultados e os divulga em painéis de acompanhamento, facilitando a gestão da execução mensal.

Para 2018 a meta de AHA era de 13.228.221 e o resultado do exercício demonstrou o alcance de 97% da meta, com 12.839.381 AHA. A maior parte das modalidades ficou abaixo da meta proposta, com exceção do Aperfeiçoamento Profissional e da Graduação Tecnológica. O pior resultado foi na Pós-Graduação, que atingiu 62% do desafio do exercício. O item Aprendizagem Industrial, apesar da superação da meta de matrículas, ficou levemente abaixo da meta de AHA. O produto Técnico de Nível Médio, por sua vez, que atingiu 92% da meta de matrículas, alcançou 98% do desafio do AHA.

A produção de AHA em 2018, por modalidade, é apresentada a seguir.

Serviço	Meta	Realizado 2018	%
Aperfeiçoamento Profissional	1.556.042	1.698.027	109%
Aprendizagem Industrial	4.024.609	3.785.830	94%
Cursos de Extensão	17.317	15.361	89%
Graduação Bacharelado	15.066	12.887	86%
Graduação Tecnológica	368.590	406.038	110%
Iniciação Profissional	-	33.359	-
Pós-graduação Lato Sensu - Especialização	115.698	71.901	62%
Qualificação Profissional	2.186.343	1.948.296	89%
Técnico de Nível Médio	4.944.556	4.867.682	98%
TOTAL	13.228.221	12.839.381	97%

Tabela 7 - Produção de AHA por modalidade

Ao comparar o volume total de 2017 com 2018, verifica-se um crescimento de quase 1 milhão de AHA, visto que o resultado partiu de 11.889.754 para 12.839.381, representando um acréscimo de 8%. O resultado acompanha a ampliação do número de matrículas e demonstra os esforços da entidade no sentido de apresentar resultados consistentes de produção, inclusive em modalidades com maior carga horária.

Uma das principais estratégias para estimular os alunos a permanecerem na instituição é a Trilha da Inovação. Um conjunto de ações e eventos que promovem a evolução de projetos empreendedores e inovadores de alunos e professores, tais como *Grand Prix* de Inovação, Minha Ideia de Negócio, Torneio de Robótica FLL e Impulsiona. Essas ações estimulam alunos da educação profissional a criarem projetos para solução de desafios provocativos. Seguindo a Trilha de Inovação, esses projetos podem até mesmo tornar-se um negócio ou produto de mercado para seus criadores.

Outra maneira de fidelizar os alunos e evidenciar a qualidade do ensino promovido pelo Senai é a possibilidade de participar de competições educacionais, sendo que em 2018 a principal delas foi a seletiva da *World Skills*, a maior competição internacional do mundo, com foco em habilidades profissionais. No evento, os alunos da formação profissional competem para determinar os melhores colocados na criação de solução para desafios em diversas áreas, com foco em habilidades profissionais.

A meta estabelecida para 2019 segue a nova métrica de cálculo do indicador, que deixa de ser contabilizado como AHA e passa a ser registrado por hora-aluno (HA). O indicador possui métrica de cálculo diferenciada, não sendo possível compará-lo com o AHA e, por este motivo, não foi incluído no gráfico.

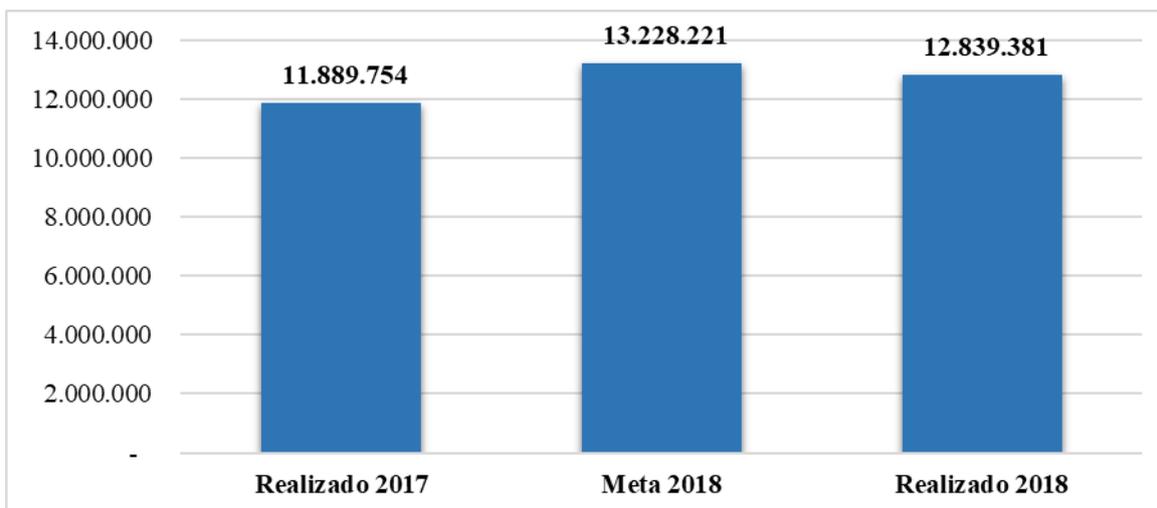


Gráfico 2 - Evolução histórica da Produção de AHA

As ações da GEDUC a fim de garantir o cumprimento da meta serão direcionadas: ao alcance das matrículas estipuladas; ao acompanhamento da evolução de matrículas durante todo o exercício, sem acúmulo de matrículas no final do ano; ao controle efetivo da evasão e faltas de alunos; e, a melhoria contínua nos registros educacionais no Sistema SGE.

A Gerência de Qualidade em Educação atuará como suporte às ações de melhoria de processos e controle em educação, para garantir melhor acurácia dos registros e cumprimento das metas. Mais detalhes sobre a Gerência de Qualidade são explicados no item 3.2. Informações sobre a gestão.

O DN e DR compartilham da estruturação desse indicador, colaborando entre si com ações que buscam mitigar os impactos negativos dos fatores que prejudicam o atingimento da meta. Um exemplo é a aplicação de pesquisas de satisfação, que visam identificar fatores que geram insatisfação e evasão dos alunos; e as constantes capacitações para docentes, focadas na garantia da qualidade do ensino que fortaleça a retenção dos alunos.

Os resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações relacionadas ao objetivo estratégico podem ser visualizados a seguir.

RESULTADOS 2018	ORÇAMENTÁRIO						FÍSICO		UNIDADE DE MEDIDA
	ORÇADO	RETIFICADO	SUPLEMENTADO	TRANSPOSTO	REVISADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
Aperfeiçoamento Profissional à	20.045,33	8.188,98	0	56,00	28.290,31	28.261,93	51.347	31.672	AHA
Aperfeiçoamento Profissional P	13.168.840,17	45.926,49	0	384.709,00	13.599.475,66	13.387.233,84	1.504.695	1.666.355	AHA
Aprendizagem Industrial à distância	19.855,00	-14.495,00	0	-1.407,00	3.953,00	3.460,42	153.300	19.531	AHA
Aprendizagem Industrial Presen	46.990.815,34	4.726.275,99	0	22.815.652,00	74.532.743,33	71.774.731,48	3.871.309	3.766.299	AHA
Cursos de Extensão à Distância	0,00	0,00	0	33,00	33,00	33,00	17.317	1.040	AHA
Cursos de Extensão Presencial	50,00	2.360,00	0	698,00	3.108,00	3.003,15	0	14.321	AHA
Graduação Bacharelado Presenci	0,00	113.823,66	0	29.914,00	143.737,66	142.935,47	15.066	12.887	AHA
Graduação Tecnológica Presenci	7.911.149,38	-1.032.964,92	0	1.135.458,00	8.013.642,46	7.973.750,86	368.590	406.038	AHA
Iniciação Profissional à Distâ	7.185,96	2.876,23	0	57.669,00	67.731,19	67.533,98	0	0	AHA
Iniciação Profissional Presenc	0,00	35.800,00	0	11.594,00	47.394,00	44.768,29	0	33.359	AHA
Pós-Graduação “lato sensu” – E	404.285,86	707.141,26	0	-131,00	1.111.296,12	1.084.573,00	115.698	71.901	AHA
Pós-graduação “stricto sensu”	234.131,20	-42.994,29	0	137.302,00	328.438,91	325.165,75	0	0	AHA
Qualificação Profissional à di	4.891.917,95	246.453,75	0	-909.666,00	4.228.705,70	3.613.678,03	174.284	14.007	AHA
Qualificação Profissional Pres	6.616.437,77	1.224.246,80	0	417.528,00	8.258.212,57	8.157.733,16	2.012.059	1.934.289	AHA
Técnico de Nível Médio à distâ	410.821,01	-16.882,88	0	442.521,00	836.459,13	831.937,44	1.051.652	658.212	AHA
Técnico de Nível Médio Presenc	32.176.904,87	-2.939.010,17	0	-855.768,00	28.382.126,70	27.946.829,84	3.892.904	4.209.470	AHA

Tabela 8 - Resultados físicos e financeiros do AHA em Educação Profissional

A análise orçamentária demonstrada no item 3.1.1- Matrículas realizadas em Educação, reflete o mesmo cenário quando comparado ao AHA. Vale reforçar que as despesas com a modalidade de Aprendizagem são impulsionadas pelos investimentos em equipamentos, novas metodologias e plataformas educacionais.

Em resumo, os resultados obtidos no ano de 2018 ficaram levemente abaixo do planejamento. Apesar disso, o alcance de 97% da meta e superação do resultado obtido em 2017, em aproximadamente 1 milhão de horas, é considerado positivo. O não atingimento das metas de matrículas e de AHA de algumas modalidades acabaram impactando o alcance geral da meta, todavia outros serviços compensaram esse resultado e garantiram o total de produção aderente a meta definida.

Para 2019, os principais desafios consistem na retenção dos alunos e abertura de turmas conforme o planejamento das metas. Fatores econômicos e políticos, podem influenciar a dificuldade de alcance da meta, uma vez que a necessidade de contribuição dos jovens na renda familiar, em função da antecipação da entrada no mundo do trabalho, bem como à dificuldade na abertura das turmas/cursos pagos devido à elevada taxa de desemprego. Para possibilitar o alcance do resultado estabelecido para o próximo exercício, o acompanhamento pedagógico e a qualidade dos serviços prestados continuarão sendo alvo de constante monitoramento e aprimoramento, buscando reduzir os índices de desistência e ofertar novas turmas.

3.1.3- Horas realizadas em Serviços Tecnológicos e de Inovação (STI)

Por meio da área de Serviços Tecnológicos e de Inovação (STI) o Senai presta serviços em três áreas de negócio: 1) Consultorias Tecnológicas voltadas ao aumento de produtividade das indústrias; 2) Ensaios e Testes Metrológicos realizados por laboratórios, sendo alguns certificados pelo Inmetro; e, 3) Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), realizado em parceria com as indústrias, para desenvolvimento de novos produtos e/ou processos.

O acompanhamento dos resultados da área nos TOP 10 é feito a partir de dois indicadores: Horas e quantidade de Laudos/Relatórios. No que tange o indicador de Horas, que compreende os serviços de Consultorias Tecnológicas em diversas áreas da indústria e PD&I, seu cálculo corresponde às horas técnicas dedicadas à prestação do serviço e são dimensionadas de acordo com: metodologia do atendimento; horas de serviço *in company*; análises/estudos/pesquisas; e, elaboração de relatórios.

Durante o exercício de 2018 uma reestruturação acarretou, dentre outras mudanças, na alteração de responsabilidade pelos serviços. Até o mês de agosto a responsabilidade estava com a Gerência Executiva Institutos de Inovação, cujo gestor era o Sr. Luiz Carlos Ferracin, Gerente Executivo Institutos de Inovação, CPF [REDACTED]. Em seguida o Gerente de Negócio, Sr. Felipe Sanches Couto, CPF [REDACTED], assumiu o acompanhamento interinamente até que o Sr. Fabrício Luz Lopes, CPF [REDACTED], iniciou sua gestão no mês de outubro, encerrando o exercício no cargo de Gerente Executivo de Tecnologia e Inovação.

A efetivação do registro da produção ocorre a partir da assinatura de contrato e início da prestação de serviço, cujas horas são apontadas pelas unidades, dentro do mês de execução, no Sistema de Gestão de Tecnologia (SGT) do DN. Em seguida os dados são exportados pela Gerência de Planejamento, Orçamento e Controle (GPOC) para o sistema Solução Integradora, também sob gestão do DN, que consolida os resultados. Em paralelo, os registros da produção são extraídos do SGT e enviados para a ferramenta de *Business Intelligence* que calcula os resultados e os divulga em painéis de acompanhamento, facilitando a gestão da execução mensal.

Para 2018 a meta de horas em STI era de 89.796 e o resultado do exercício demonstrou o alcance de 140% da meta, com o alcance de 125.585 horas. O destaque na execução de horas se deu nos serviços de PD&I, que correspondeu a 67% da realização de horas de STI em 2018. As Consultorias em Tecnologia representaram 33%, com a concretização de 41.458 horas.

Os fatores que contribuíram para o alcance dos resultados foram o desempenho maior do que o esperado nos serviços de PD&I, decorrente do início do Instituto Senai de Eletroquímica atuando como Unidade Embrapii e do contrato firmado entre o DN e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), para avaliação do método do Programa Brasil Mais Produtivo, que no Paraná resultou na formalização de contratos com mais de 100 indústrias.

O resultado do indicador de horas e a demonstração da representatividade de cada serviço em 2018 são apresentados a seguir.

Serviço	Realizado 2018	% Representatividade
Consultoria em Tecnologia	41.458	33%
PD&I	83.859	67%
Serviços Técnicos Especializados	268	0%
TOTAL	125.585	100%

Tabela 9 - Produção de Horas por serviço

A evolução histórica da produção de horas é apresentada no gráfico a seguir.

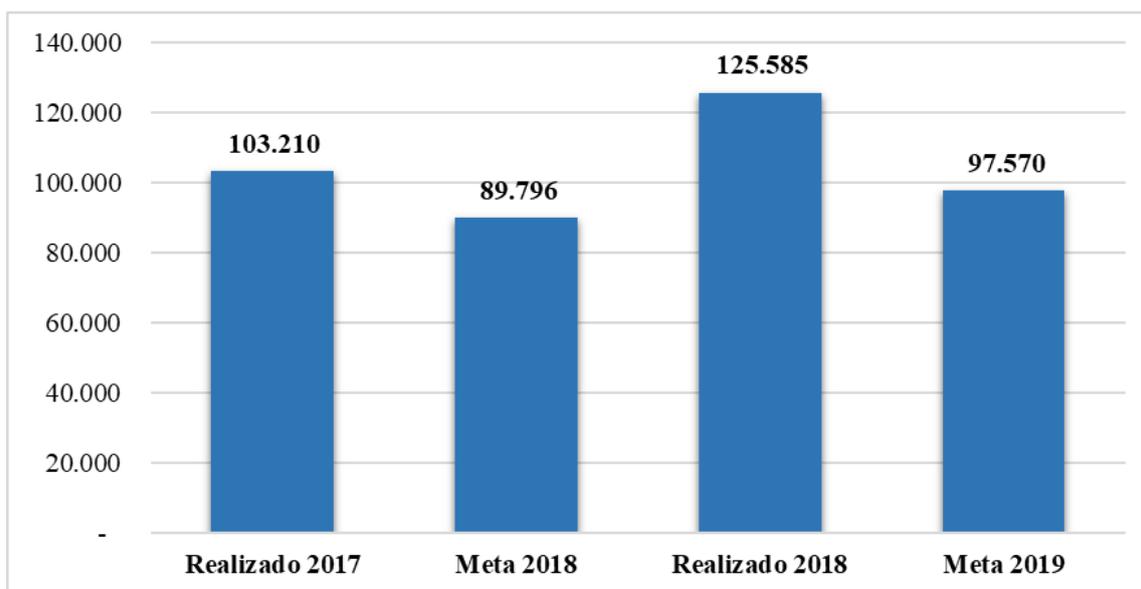


Gráfico 3 - Evolução histórica da Produção de Horas

Ao comparar o volume total de 2017 com 2018 verifica-se um crescimento de 22% na realização, visto que o resultado do ano anterior foi de 103.210 horas. A meta proposta para 2019, é de um crescimento de 9% em relação ao proposto para 2018, porém ainda está aquém da realização neste exercício, que decorre do saldo de projetos iniciados em 2017, que foram finalizados em 2018 e impactaram a realização do exercício.

Para 2019 serão implantadas ações de gestão com o foco na expansão de mercado, o que deve impulsionar a concretização de novos negócios no decorrer do ano, resultando em incremento gradual da produção, assim como observado em 2018.

Os resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações relacionadas ao objetivo estratégico podem ser visualizados abaixo.

RESULTADOS 2018	ORÇAMENTÁRIO						FÍSICO		UNIDADE DE MEDIDA
	ORÇADO	RETIFICADO	SUPLEMENTADO	TRANSPORTADO	REVISADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
Consultoria em Processo Produtivo	8.764.433,97	-	0	1.089.351,00	7.924.504,63	7.860.218,66	36.151	1.385	Horas
Consultoria Normas e Regulamentos	281.232,53	-70.279,74	0	-85.868,00	125.084,79	114.104,36	0	40.073	Horas
PDI de Produto	6.800.602,27	756.233,95	0	-111.857,85	7.444.978,37	7.261.735,86	53.645	82.139	Horas
PDI de Processo	439.085,29	7.791,41	0	-87.206,00	359.670,70	344.522,03	0	1.720	Horas
Serviços Técnicos Especializados		=					0	268	Horas

Tabela 10 - Resultados físicos e financeiros em Tecnologia e Inovação

As despesas vinculadas aos produtos de Tecnologia e Inovação concentram-se, especialmente, em dois: Consultoria em Processo Produtivo e PD&I de produto, com 50% e 47%, respectivamente, de representatividade nas despesas totais. O item Consultoria em Processo Produtivo, apresentou um desempenho 15% acima do orçamento retificado. Para os serviços de PD&I, os resultados orçamentários e de produção tiveram boa performance com total das despesas em simetria com as receitas para o período analisado.

A análise demonstra que os resultados de produção de horas em 2018 foram positivos, tendo superado a meta em 40%, fruto dos esforços em desenvolver novos negócios e executar um alto volume de projetos.

Para 2019, os principais desafios são no sentido do cumprimento da meta, melhoria de processos de gestão, ampliação da capilaridade de atendimento e melhoria dos resultados orçamentários. Dentre as ações previstas para o exercício, a fim de cumprir a estratégia, destacam-se a implantação e sustentação dos Sistemas de Gestão (Aplicativo de Consultoria e SGT); a efetivação da nova proposta de escopo de atuação em consultoria; a validação no novo modelo de oferta de serviço; a conclusão das obras dos Institutos Senai de Inovação, e o desenvolvimento da Plataforma de Manufatura Digital.

As principais estratégias a serem implantadas em 2019 para garantir o crescimento do volume de horas de STI e o atendimento à meta, são descritas a seguir:

- **Aumento da eficiência operacional:** serão envidados esforços adicionais na ampliação da eficiência operacional. Este processo, iniciado nos últimos anos, gerou os primeiros resultados em 2018, com a implantação do SGT para todas as unidades do estado e a evolução do desenvolvimento do Aplicativo do Consultor, que será implantado em 2019, o qual permitirá o aprimoramento dos controles, a celeridade da gestão, o aumento da produtividade e a melhoria do atendimento ao cliente. Adicionalmente, para 2019, será implantada uma nova estratégia de atuação em STI, que permitirá a alocação dos especialistas para atendimentos em todo o estado, ampliando a capacidade dos atendimentos, tanto quantitativamente (maior

circulação dos consultores por todo o estado), quanto qualitativamente (melhora no nível de competências dos consultores), além de aprimorar a gestão de pessoas e monitoramento da qualidade dos atendimentos.

- Aumento do valor médio da consultoria: a alocação de especialistas em todo o estado permitirá a oferta de um escopo de serviços mais amplo e como consequência um valor agregado mais alto.
- Continuidade do aumento da carteira de PD&I: em 2019 será concluída a fase 2 do projeto nos Institutos Senai de Inovação (ISI) Eletroquímica e será inaugurado o Instituto Senai de Engenharia de Estruturas. O ISI Eletroquímica, que já está inserido no mercado é a Unidade Embrapii em Curitiba e terá sua capacidade laboratorial ampliada no segundo semestre. Neste mesmo período, o ISI Engenharia de Estruturas, será inaugurado.
- Desenvolvimento da Plataforma Manufatura Digital: o projeto de implantação da Plataforma, anteriormente previsto para 2018, foi replanejado para 2019. Este novo produto, a ser ofertado para as indústrias, consiste na oferta de consultoria com o objetivo de ampliar a produtividade das indústrias por meio da implantação das ferramentas de Manufatura Enxuta e o sensoriamento dos processos, permitindo o monitoramento em tempo real da produção. Para impulsionar o desenvolvimento do projeto, uma nova Unidade Operacional será inaugurada em 2019, o Hub de Inteligência Artificial, e vocacionada para o desenvolvimento deste serviço.

3.1.4- Laudos/Relatórios realizados em Serviços Tecnológicos e de Inovação (STI)

O Senai presta serviços de STI em três áreas de negócio: 1) Consultoria Tecnológicas, voltadas ao aumento de produtividade das indústrias; 2) Ensaio e Testes Metrológicos realizados por laboratórios, alguns certificados pelo Inmetro; e, 3) A execução, em parceria com as indústrias, de projetos de PD&I de novos produtos e/ou processos.

O acompanhamento da realização desta área no TOP 10 é feito a partir de dois indicadores: Horas e Laudos/Relatórios. O indicador de laudos/relatórios é aplicado aos serviços de Metrologia, que podem ser de Certificação, Calibração ou Ensaio. Seu cálculo corresponde ao somatório de laudos ou relatórios entregues no período de apuração.

A efetivação do registro da produção ocorre a partir da entrega do primeiro laudo/relatório ao cliente, quando a unidade realiza o apontamento dentro do mês de execução no SGT, do DN. Em seguida os dados são exportados pela GPOC para o sistema Solução Integradora, também sob gestão do DN, que consolida os resultados. Feito isso, estes são extraídos do SGT e importados para a ferramenta de *Business Intelligence*, para acompanhamento e gestão.

Para 2018 a meta de laudos/relatórios era de 31.867 e o resultado do exercício mostra o alcance de 100% da meta proposta, com a realização de 31.943 laudos/relatórios. A precisão entre meta e realizado resulta da característica do serviço metrológico que possui forte caráter obrigatório, ou seja, existência de normas que regulamentam o processo produtivo das indústrias (exemplo: ensaios requeridos pelos Órgãos Ambientais) e também requisitos de funcionamento de produtos (exemplo: NBR 15.757 que apresenta parâmetros de qualidade da construção civil).

Essa característica faz com que o crescimento de mercado seja mais orgânico, relacionado a três fatores: i) Aumento da atividade industrial; ii) Ampliação da capacidade laboratorial; e/ou, iii) Acréscimo do esforço comercial. Considerando que, de maneira geral,

os três fatores mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior, os resultados atingidos ficaram alinhados com o planejamento realizado.

A produção por serviço de Metrologia é apresentada a seguir.

Serviço	Realizado 2018	% Representatividade
Calibração	2.688	8%
Certificação de Produtos	1.178	4%
Ensaio	28.077	88%
TOTAL	31.943	100%

Tabela 11 - Produção de Laudos/Relatórios por serviço

Os serviços metrológicos de Ensaio são os mais representativos nesta execução, tendo sido realizados 28.077 laudos/relatórios, ou 88% de toda a produção.

A seguir, apresenta-se a evolução da produção de laudos/relatórios pelo Senai.

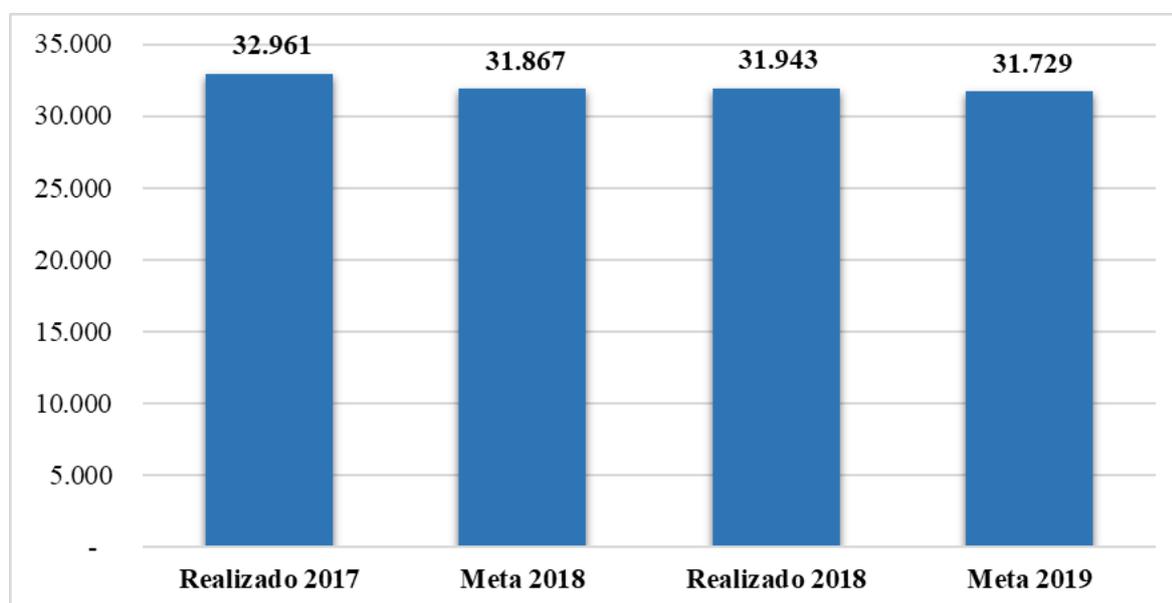


Gráfico 4 - Evolução histórica da Produção de Laudos/Relatórios

Ao comparar o volume total de 2017 com 2018 verifica-se um decréscimo de 3% na realização, tendo em vista que no ano anterior foram realizados 32.961 laudos/relatórios, conforme exposto no Gráfico 4. A meta para 2019, é para manutenção dos resultados, sendo os esforços nesses serviços direcionados à melhoria dos processos de gestão da área de negócio de Ensaio.

Dentre os macroprocessos executados em 2018 para alcançar a meta e melhorar da gestão, destacam-se:

- Implantação do software para o Instituto de Meio Ambiente: trata-se de uma nova ferramenta que automatiza uma série de procedimentos realizados até então manualmente, como por exemplo a disponibilização do Portal do Cliente, que substituiu a necessidade de envio dos laudos/relatórios por meio físico.
- Oferta do serviço por meio de Unidades Móveis: a área da Construção Civil teve em 2018 um desempenho bastante positivo por ter atuado mais próxima do cliente, como

por exemplo, a realização de ensaios no próprio canteiro de obras. Isto tem indicado que o aumento da oferta de serviços *in company* é uma estratégia a ser desenvolvida.

Os resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações relacionadas ao objetivo estratégico podem ser visualizados a seguir.

RESULTADOS 2018	ORÇAMENTÁRIO						FÍSICO		UNIDADE DE MEDIDA
	ORÇADO	RETIFICADO	SUPLEMENTADO	TRANSPORTO	REVISADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
Ensaio	6.691.922,33	-10.545,35	0	548.454,00	7.229.830,98	7.137.499,37	28.567	28.077	Laudos/Relatórios
Calibração	306.723,25	-6.420,99	0	43.953,00	344.255,26	339.398,73	2.500	2.688	Laudos/Relatórios
Certificação de Produtos	893.215,31	-187.210,23	0	-9.357,00	696.648,08	688.437,21	800	1.178	Laudos/Relatórios

Tabela 12 - Resultados físicos e financeiros de Laudos/Relatórios

A análise orçamentária demonstra que o conjunto de serviços de metrologia, considerando Ensaio, Calibração e Certificação de Produtos, apresentaram um resultado 6% acima do consumo de despesas, considerando os valores retificados. A Certificação de Produtos foi o único que ficou dentro do orçamento retificado, com redução de 2% do esperado. Os itens de Ensaio e Calibração ultrapassaram os valores esperados, em 7% e 13%, respectivamente. Assim como mencionado na análise de produção, em 2018 o produto de maior representatividade foi Ensaio e as despesas também acompanham esse cenário, com 87% do total, apresentando crescimento de 19% em relação ao ano anterior.

Em 2019, as ações da Gerência de STI serão direcionadas ao cumprimento da meta, atendimento especializado nas áreas, visando as necessidades das indústrias e aprimoramento dos processos de gestão. Desta forma, as estratégias do Senai para a Metrologia são:

- Continuidade da sistematização dos laboratórios: será desenvolvida a sustentação do software implantado para o Instituto de Meio Ambiente em 2018, bem como a implantação nas demais unidades do estado.
- Implementação da área de metrologia em mais Institutos: os IST's de Alimentos, Madeira e Mobiliário, que ainda não atuam na área de metrologia, terão em 2019 a viabilização da prestação desse serviço em suas unidades.
- Estudo para ampliação do atendimento via Unidades Móveis: este tipo de oferta viabiliza a ampliação do volume de atendimento, bem como a capilaridade do Senai em todo o estado. Em 2019 serão realizados estudos acerca do escopo e gestão da operação, tendo em vista que o atendimento requer uma forma diferenciada de operacionalização.

3.1.5 - Gratuidade

A gratuidade é um dos pilares do Senai e está pautada na oferta de cursos com gratuidade regimental nas modalidades Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, em um percentual de 66,6% da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória. Esse indicador é direcionado e gerenciado de acordo com o Manual de Referência da Gratuidade, que tem como objetivo viabilizar o acompanhamento e avaliação do cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. Para assegurar que as unidades utilizem o mesmo procedimento para cumprimento do Acordo, foi

desenvolvida uma metodologia disponível a todos os DRs para a apuração dos resultados da gratuidade.

No Paraná a oferta de gratuidade está pautada principalmente na Aprendizagem Industrial. No entanto, também disponibilizamos a gratuidade nas modalidades: qualificação, aperfeiçoamento e cursos técnicos.

O acompanhamento da realização de Gratuidade do Senai é realizado por meio do Simulador de Gratuidade, disponibilizado pelo DN, onde são informadas as despesas do DR e o indicador de aluno hora aula AHA, que reflete o total de horas de aulas ministradas e efetivamente assistidas pelos alunos. Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio aluno-hora, ou seja, as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do Senai, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

A área responsável pela execução e gestão do serviço é a GEDUC, sob responsabilidade da Gerente Executiva de Educação, Sra. Giovana Chimentão Punhagui, com CPF [REDACTED].

Os dados de despesas são coletados por meio do sistema de gestão *Microsoft Dynamics AX 2009*, que realiza toda a gestão contábil e financeira do Sesi e do Senai. A contabilização ocorre a partir do início do ano, a cada exercício contábil, garantindo que todas as entradas e saídas de recursos financeiros sejam registrados tempestivamente. Os dados de produção são coletados através do SGE, que congrega a realização da maioria dos serviços de educação de Sesi e Senai. A efetivação do registro ocorre a partir do início das aulas da turma na qual o aluno está matriculado, garantindo que tenha efetivamente participado do curso.

Para 2018 a meta oficial do DN era de 66,66%, com uma margem de segurança de cinco pontos percentuais (p.p.), chegando a 71,66%. No exercício de retificação, considerando as previsões de despesas, investimentos e meta de aluno hora aula, previu-se a meta de 68,02%, sendo realizado 81,7%, conforme apresentado no gráfico a seguir.

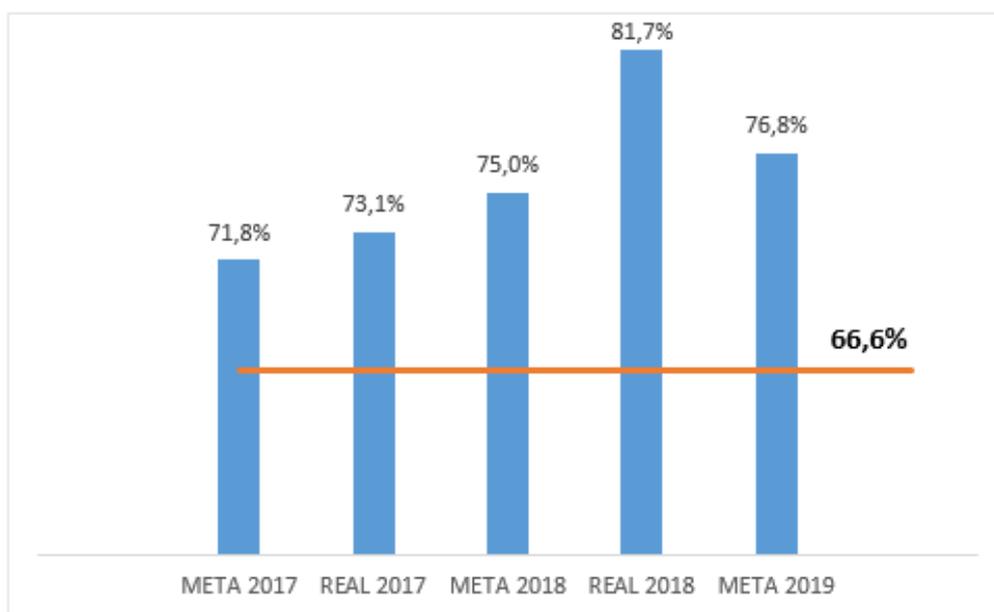


Gráfico 5 - Evolução histórica da Gratuidade do Senai

O Gráfico 5 demonstra um crescimento sistemático da meta a partir de 2017. O principal fator foi a implementação, por parte do DN, da meta de segurança, que passou a vigorar em 2018, o que levou a uma mobilização para superar o patamar estabelecido, visando uma estabilização para o ano de 2019.

O atingimento da meta 2018 decorre principalmente da Aprendizagem Industrial, com 86% dos gastos vinculados à gratuidade, e da modalidade Técnico de Nível Médio, representando 5% dos gastos com gratuidade. As demais modalidades (Qualificação Profissional e Aperfeiçoamento Profissional) representam 9%. Mesmo com essa representatividade menor, a Qualificação Profissional possui uma importância estratégica no contexto da gratuidade, pois apresenta cursos de curta duração e com grande demanda de mercado, contribuindo com a composição do índice, que pode sofrer impactos numa eventual queda do volume do compulsório ou redução de demanda de aprendizagem industrial.

Apesar da oferta em EaD para todas as modalidades, verifica-se que essa modalidade de ensino representa apenas 1% do volume dos gastos em gratuidade. Considerando a estratégia de crescimento e a demanda por atendimento de aprendizagem em vários municípios, temos a expectativa de aumento desse índice para 2019.

3.1.6 - Indicadores Orçamentários

Além dos indicadores já expostos, os outros quatro indicadores que compõem os TOP 10 são orçamentários, pautados nas Receitas e Despesas da entidade. Tendo em vista a similaridade das causas e efeitos de cada um, optou-se por apresentá-los de forma conjunta, contudo, sem desconsiderar suas particularidades.

Destaca-se que na composição dos TOP 10, são considerados os números totais do Senai, no entanto, para uma gestão mais eficiente, esses indicadores são avaliados também em nível de produto.

Os indicadores orçamentários têm como objetivo demonstrar como a estratégia impacta no desempenho orçamentário e como estes se comportam ao longo do ano. Os indicadores orçamentários que compõem os TOP 10 são:

- i. Sustentabilidade
- ii. Resultado Operacional
- iii. Receitas Correntes
- iv. Despesas Correntes

Os dados de receitas e despesas foram coletados por meio do sistema de gestão Microsoft Dynamics AX 2009, que apura toda a gestão contábil e financeira do Senai. O registro das informações ocorre a partir do início de cada exercício contábil, garantindo que todos os registros e as entradas e saídas de recursos financeiros sejam contabilizados no sistema. Em seguida os dados são extraídos automaticamente pelo Sistema de Business Intelligence da organização, que calcula os resultados e os divulga em painéis de acompanhamento, facilitando a gestão da execução mensal dos indicadores.

O acompanhamento da realização orçamentária do Senai é feito a partir da composição de receitas e despesas, e reflete o volume total gerado durante o ano de apuração. A área responsável pela execução e gestão deste indicador é a GPOC, sob responsabilidade da Gerente Executiva de Planejamento, Orçamento e Controle, Sra. Ana Paula Toledo Machado Mussi, com CPF [REDACTED].

O primeiro indicador orçamentário dos TOP 10 é o **Índice de Sustentabilidade** que reflete o percentual da geração de receitas produzidas pelas unidades de negócio sobre as despesas com custeio, ou seja, se as receitas suprem os dispêndios com pessoal, encargos e outras despesas correntes. O indicador é composto pela Receita de Serviços e Receitas de Convênios/Apoios, divididos pelas despesas de Salários e Encargos, Outras Despesas Correntes e Contribuições Regimentais. Para o Senai é considerado um indicador relevante

para avaliar a eficiência da operação, bem como a aderência à estratégia estabelecida ao longo do ano.

Para 2018 a meta de Sustentabilidade era de 40% e o resultado do exercício demonstrou queda de 2 pontos percentuais (p.p.), alcançando 38%. A evolução histórica do índice de Sustentabilidade é apresentada abaixo.

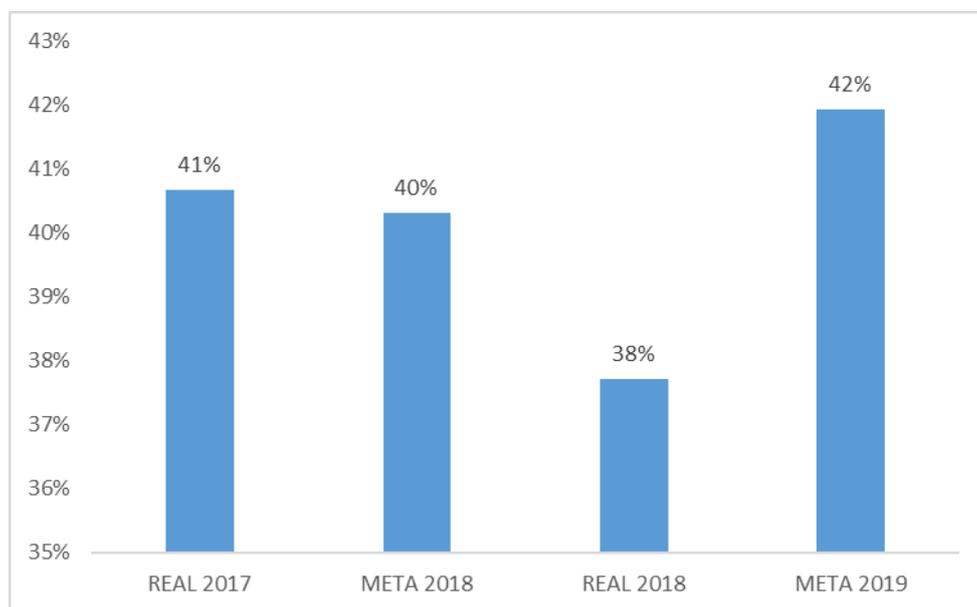


Gráfico 6 -Evolução histórica da Sustentabilidade do Senai

A redução do resultado do índice de Sustentabilidade foi observada pela queda das receitas de serviços de Educação, principalmente nas modalidades de Qualificação Profissional e Técnico de Nível Médio, seguida por PD&I. O resultado reflete, em especial, a remodelagem da abordagem comercial na oferta dos produtos, visando o reposicionamento do Senai decorrente do elevado nível de concorrência do mercado, com o intuito de elevar a quantidade de matrículas para garantir o atingimento das metas propostas.

O DN e o DR/PR, trabalham conjuntamente para mitigar os impactos negativos que podem afetar a meta proposta, como, por exemplo, o desenvolvimento de novos produtos que visam atender às necessidades do mercado, além das constantes capacitações para docentes, focadas na garantia da qualidade do ensino, para fortalecer a retenção e atração de novos dos alunos.

O segundo indicador orçamentário que compõe os TOP 10 é o **Resultado Operacional**, que reflete o quanto a entidade gera de recursos por meio de suas atividades operacionais, ou seja, a saúde financeira da operação. Composto pelas Receitas Totais deduzidas das Despesas Correntes, o indicador desconsidera apenas os Investimentos, que possuem uma abordagem diferenciada por se tratarem de ações pontuais que não impactam diretamente na Operação. No Senai, é considerado um índice estratégico para avaliar a eficiência da operação e aderência à estratégia estabelecida ao longo do ano. O indicador também é exaustivamente utilizado nas unidades de negócio, pois expressa o montante de compulsório necessário para sustentar a operação das unidades.

Para 2018 a meta de Resultado Operacional era de R\$ 5.700.000 e o resultado do exercício mostrou o alcance de R\$ 3.968.896, o que representa 70% de realização em comparação à meta. A evolução histórica do índice de Resultado Operacional do Senai é apresentada a seguir.

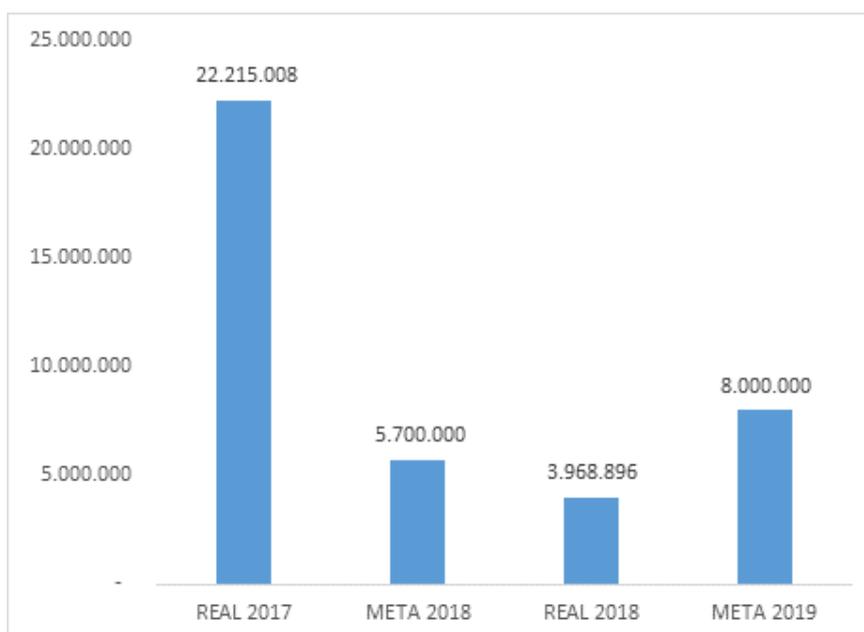


Gráfico 7 - Evolução histórica do Resultado Operacional do Senai

Conforme mencionado no indicador anterior, as receitas de serviços sofreram queda em relação ao orçado, ficando cerca de 10% abaixo da meta estabelecida e as despesas correntes ficaram 2% abaixo da meta, refletindo no resultado operacional.

O resultado de Receitas e Despesas, bem como a justificativa das suas variações serão apresentadas nos indicadores seguintes.

O terceiro indicador orçamentário a compor os TOP 10 é a evolução das **Receitas Totais**, composto pela soma de todas as receitas da entidade: Receitas de Serviço, Outras Receitas Correntes, Receitas de Convênios/Apoios, Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais e Receitas de Capital. A evolução histórica das Receitas Totais é apresentada abaixo.

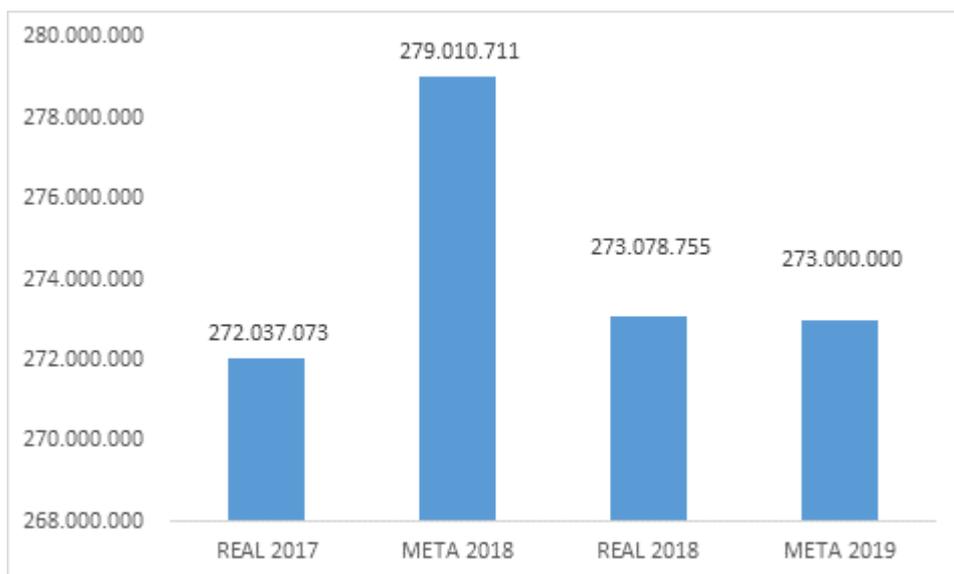


Gráfico 8 - Evolução histórica das Receitas Correntes do Senai

Conforme informado no indicador de Sustentabilidade, as Receitas de Serviços sofreram queda em 2018, especialmente devido à concorrência, que está cada vez mais pulverizada, levando o Senai a promover a remodelagem do atendimento comercial com

vistas garantir o volume de matrículas necessárias para o alcance das metas.

A proposta para 2018 foi de crescimento da meta de receitas, porém o resultado não foi atingido, devido ao cenário de forte competitividade. Nesse sentido, a estratégia delineada para 2019 é de promoção de ações de mercado e de marketing, visando mitigar os efeitos da concorrência e aumentar a fatia de participação nos mercados de educação e inovação no estado.

O quarto indicador orçamentário a compor os TOP 10 é o de **Despesas Correntes**, que é composto pela soma das despesas de salários e encargos e das outras despesas correntes. Seu objetivo é demonstrar o comportamento das despesas e qual o seu peso dentro do exercício.

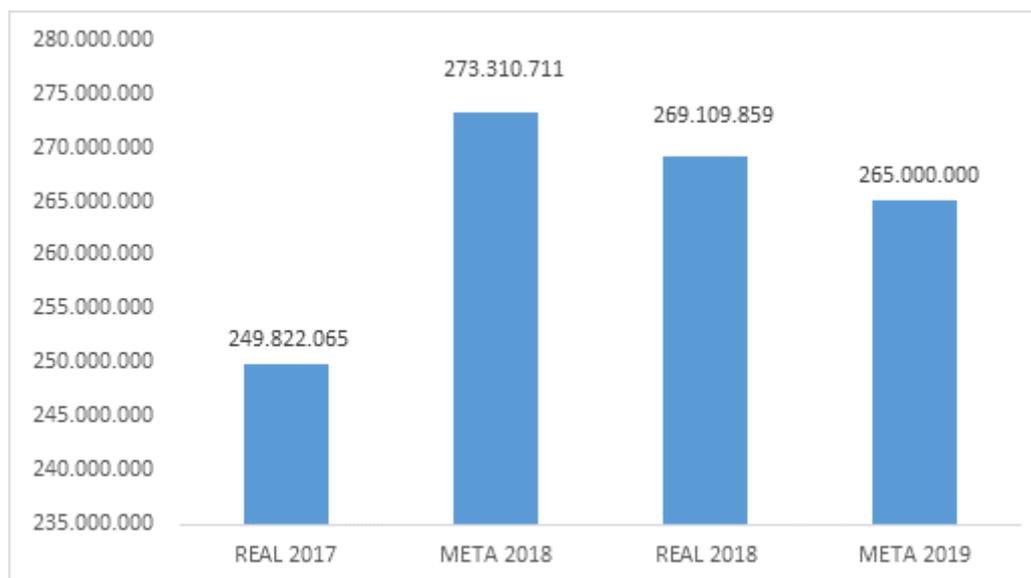


Gráfico 9 - Evolução histórica das Despesas Correntes do Senai

Para 2018, nota-se um acréscimo de receitas comparado ao exercício anterior, razão pela qual, levou a administração a realizar uma gestão mais efetiva, buscando a otimização de suas operações para possibilitar investimentos relacionados às novas ações sem comprometer a saúde financeira da operação, entretanto, o não atingimento das metas de receita, atrelado à queda de 6% do total das despesas previstas, comprometeram o resultado operacional.

3.1.7 – Investimento

Os investimentos no Senai são acompanhados mensalmente, pois compõem os objetivos estratégicos de médio e longo prazo da entidade. Cada obra em execução é acompanhada em detalhe pela área de Engenharia, que faz o levantamento dos recursos necessários para sua execução, bem como a evolução cada uma delas.

As ações de investimento são apoiadas pelo PAC, que possui grande representatividade, visto que há 20 obras em andamento e todas possuem recursos oriundos do BNDES. Dentre as quais, algumas foram entregues, outras estão em fase de execução, e alguns casos, em fase de licitação de fornecedores. Todos os processos passam por auditorias constantes e trimestralmente são realizadas prestação de contas ao DN, ocasião que são submetidas notas fiscais e extratos bancários para conferência.

O acompanhamento do planejamento e da realização dos investimentos, é realizado por meio do Sistema de Gestão *Microsoft Dynamics AX 2009*, que realiza toda a gestão contábil e financeira dos projetos. A contabilização ocorre a partir do início do ano, a cada exercício contábil, garantindo que todos os registros sejam efetivados. Em seguida os dados

são extraídos automaticamente pelo Sistema de *Business Intelligence* da entidade, que consolida os resultados e divulga em painéis de acompanhamento, facilitando a gestão da execução mensal dos indicadores.

A área responsável pela execução e gestão do serviço é a Gerência Executiva de Desenvolvimento, Suprimentos e Engenharia, sob responsabilidade do Gerente Executivo, Sr. Manuel Emilio Rodrigues, com CPF [REDACTED].

A meta retificada para os investimentos em 2018 foi de R\$ 71.089.289, sendo a realização foi de R\$ 53.424.418, o que equivale a 75% da meta.

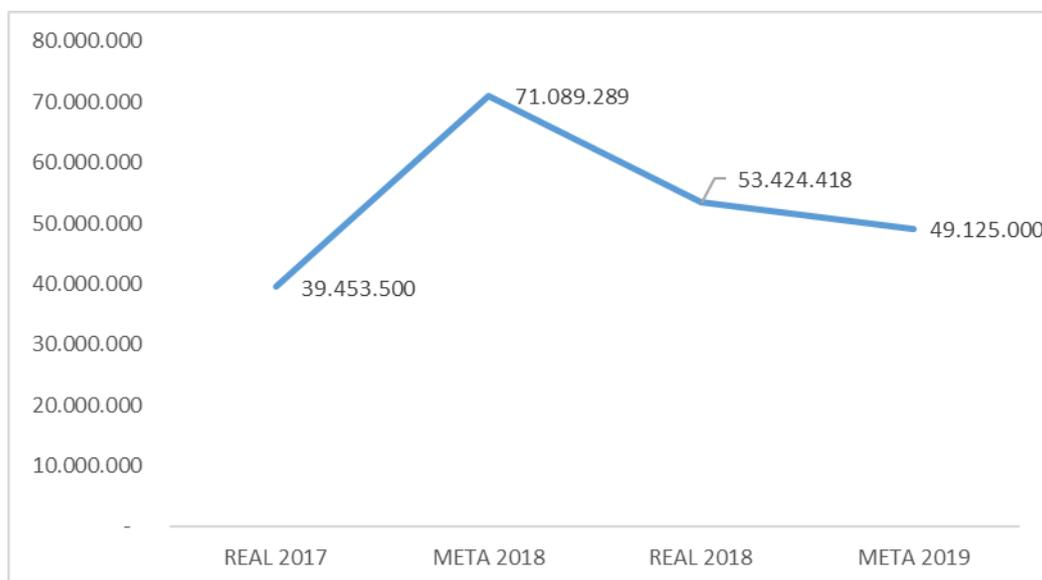


Gráfico 10 - Evolução histórica dos Investimentos

O gráfico 10 demonstra que houve um crescimento no ano de 2018 em relação a 2017, cujo principal fator foi a conclusão de algumas obras, bem como investimentos realizados em ações móveis, com o intuito de expandir a capilaridade de atendimento no estado. No que tange a Engenharia, destaca-se que a área passou por uma reestruturação, visando maior agilidade dos processos e eficiência da gestão.

3.2- Informações sobre a gestão

O Senai busca constantemente aprimorar os seus processos com vistas à eficiência operacional, assim como ao atendimento das diretrizes estratégicas propostas para o exercício. Na sequência, seguem ações e projetos que impactaram a gestão e direcionaram o rumo da entidade no decorrer do exercício de 2018.

3.2.1. Gestão/Otimização de Ativos

Nome do Responsável	Dener José de Souza
Cargo na instituição	Gerente Executivo de Operações
CPF	[REDACTED]

Iniciou-se em 2017 o projeto piloto intitulado “Gestão de Ativos”, com o objetivo de mapear o parque de equipamentos e mobiliário do Sesi e do Senai no Paraná, indicando possibilidade de otimização da utilização dos bens e diminuição da ociosidade desses nas unidades de negócio. Consiste em uma ferramenta por meio da qual a entidade gerencia seus ativos imobilizados, no que tange a equipamentos e mobiliário a partir de ações padronizadas,

controles e sistemas de monitoramento. Visa alcançar os objetivos organizacionais por meio de:

- Equilíbrio de custos;
- Prospecção de oportunidades;
- Mapeamento de riscos associados à utilização dos ativos.

Após o projeto piloto realizado em 2017, realizado nas Unidades de Curitiba e Região Metropolitana, foram conduzidas entre março e junho de 2018, 55 visitas técnicas nas unidades em todo o estado. A ação realizada pela Coordenação de Patrimônio – CPAT e Gerência de Operações, objetiva a melhoria contínua dos processos, bem como a otimização do uso dos bens patrimoniais e dos recursos.

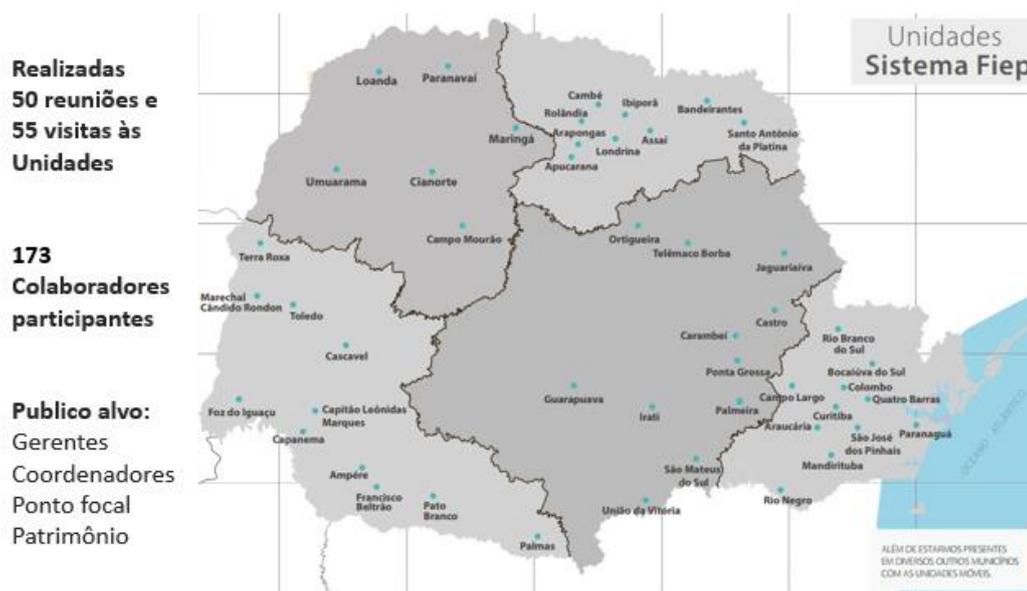


Figura 3 - Visitas técnicas no estado

A fase de visita foi dividida em duas etapas: Reunião e Visita Técnica, ocasiões em que foram discutidos os seguintes temas:

- Gestão de ativos – orientações sobre a importância do projeto para a otimização dos bens e melhoria do Sistema Fiep;
- Baixas de bens;
- Leilão – atualização sobre os processos em andamento e processos futuros;
- Sistema de Acompanhamento do Patrimônio (disponibilizado em um painel de BI);
- Divulgação do uso dos bens;
- Inventário Total – informação do novo modelo realizado individualmente disponível no BI;
- Comodatos – termos acessórios ao contrato de prestação de serviços;
- Seguros – imóveis e frotas;
- Locações – Atualização da documentação e comunicação ao DR, por meio de cópia do contrato;
- Portal de Serviços – reforço na abertura de chamados para solicitação de serviços de patrimônio;
- Reforço do uso dos documentos (Certidão Negativa, Termos de Cautela, etc.).

Nas reuniões foram apresentados os itens acima, especialmente com foco na gestão do projeto. Durante as visitas técnicas foram observados pontos de atenção, como a validação da planilha de gestão de ativos, que havia sido encaminhada previamente para as unidades para a verificação dos bens ociosos, sem plaquetas, passíveis de baixa, assim como o estado de conservação, tratativas quanto à guarda adequada e o estado das instalações.

Ao longo de 2018 foram executadas baixas de 1.513 itens depreciados, procedimento deliberado pelo Conselho Regional do Senai.

Senai	Totais
Quantidade itens	1513
Valor aquisição	R\$ 754.810,12
Saldo Contábil	R\$ 57.882,47
Percentual do saldo contábil em relação ao valor de aquisição	7,67%

Tabela 13 - Itens Baixados
Fonte: CPAT

Diante das ações planejadas para o exercício de 2018, os resultados apresentados no decorrer do ano demonstram: (i) remanejamento de ativos de uma unidade para outra, gerando melhor aproveitamento do item e economia de aquisição; (ii) regularização para baixa de alguns bens que já não apresentavam condições de uso; (iii) maior conscientização dos colaboradores no que tange a melhor utilização dos bens.

A seguir apresenta-se uma síntese extraída do ERP com as transferências realizadas no exercício e seus respectivos valores de aquisição.

Empresa	Grupo de Bens	Valores de Aquisição	Total de Bens
Senai	Máquinas e Equipamentos	R\$ 609.461,37	86
	Mobiliário	R\$ 39.998,65	303
Total Geral		R\$ 649.460,02	389

Tabela 14 - Transferências de ativos 2018
Fonte: Sistema *Microsoft Dynamics AX*

Os próximos passos do projeto Gestão de Ativos são o desenvolvimento de painéis informatizados que aprimorem a gestão, inclusive da relação entre investimento e retorno, bem como a estruturação da forma de disponibilização dos bens. A elaboração de painéis contribuirá para a visualização da real necessidade das unidades e áreas, evitando investimentos desnecessários.

3.2.2. Técnicos de Ensino com Contrato de Trabalho Intermitente

Nome do Responsável	Dener José de Souza
Cargo na instituição	Gerente Executivo de Operações
CPF	

O Contrato de Trabalho Intermitente é uma nova modalidade de contratação do trabalhador, prevista na Lei da Reforma Trabalhista – nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Nessa modalidade o trabalhador conta com benefícios e direitos garantidos, porém a prestação de serviços não é contínua, sendo desenvolvida com alternância de períodos de inatividade. O trabalho prestado pode ser determinado em horas, dias ou meses de acordo com a necessidade do empregador.

A aderência a essa modalidade de contrato de trabalho pelo Senai visa a otimização e potencialização das horas de atuação dos técnicos de ensino, uma vez que a convocação desses profissionais ocorrerá mediante demandas educacionais nas unidades operacionais.

O principal benefício de utilização desse método de contratação é a prevenção para que, em casos de ações planejadas e que porventura não se concretizem, seja pela pouca procura por parte dos alunos, seja por declínio de clientes, a carga horária dos técnicos de ensino da organização não fique subutilizada.

As primeiras contratações de técnicos de ensino com contrato de trabalho intermitente ocorreram no segundo semestre de 2018, após avaliação de necessidade de vagas junto às unidades operacionais, análise de demanda baseada na meta de produção e quadro funcional de técnicos de ensino efetivos no estado. No ano de 2019 serão intensificadas as contratações de técnicos de ensino com contrato de trabalho intermitente, devendo chegar a 380 contratações somados os dois anos.

No mês de outubro de 2018 foi publicada a Norma de Gestão – NG 0073, que traz esclarecimentos e orientações sobre a contratação de profissionais por meio da modalidade de trabalho intermitente. Os itens arrolados nessa NG são:

- Objetivo (da Norma de Gestão);
- Abrangência;
- Definições;
- Diretrizes;
- Contrato Intermitência – Disposições Legais;
- Disposições Internas;
- Orçamento;
- Solicitação de Vagas;
- Recrutamento e Seleção;
- Admissão;
- Alteração Modalidade de Contrato de Trabalho;
- Benefícios;
- Convocação;
- Controle do Ponto;
- Remuneração;
- Deslocamentos;
- Atribuições e Responsabilidades; e,
- Documentos de referência.

A seguir apresenta-se o fluxo de contratação de um técnico de ensino com contrato de trabalho intermitente:

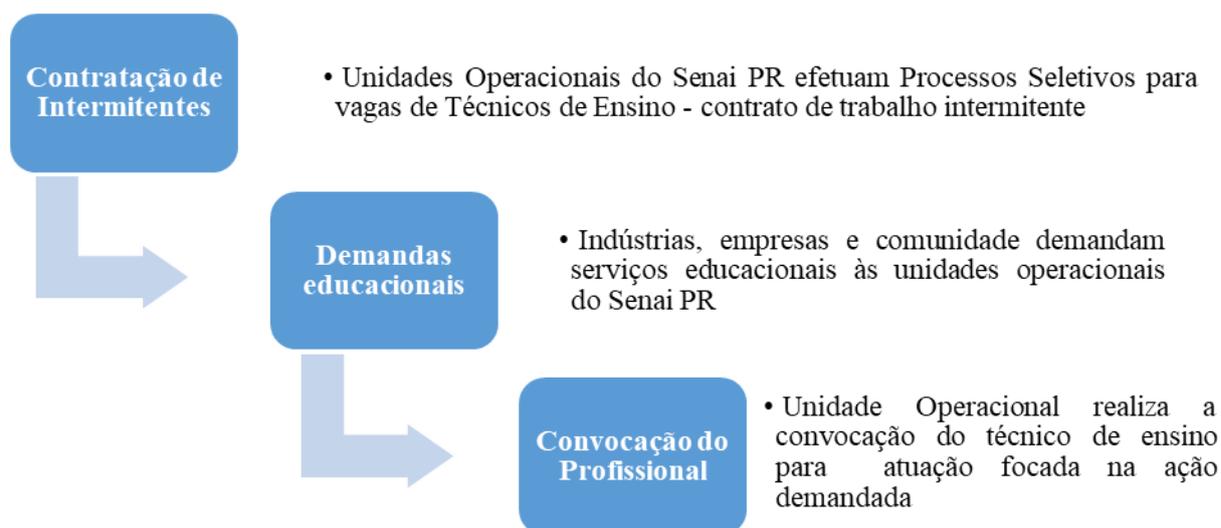


Figura 4 - Fluxo de contratação de técnicos de ensino intermitentes
 FONTE: Gerência de Operações

Tendo em vista que as contratações iniciaram no segundo semestre de 2018, ainda não é possível apontar resultados financeiros e de operação consolidados. No entanto, avalia-se de forma positiva a flexibilidade que essa modalidade de contrato de trabalho proporciona, bem como, a expectativa de resultado positivo para o ano de 2019.

Para viabilizar a análise do resultado dessa iniciativa, em 2019 serão monitorados os indicadores financeiros e qualitativos provenientes do movimento de contratação de técnicos de ensino com contrato de trabalho intermitente. O monitoramento se dará por meio dos relatórios do sistema de *Business Intelligence* e também pela Gerência de Qualidade em Educação.

3.2.3. Atuação multidisciplinar para conversão de Vendas

Nome do Responsável	Alexandre Destefano
Cargo na instituição	Gerente Executivo Comercial
CPF	██████████

A partir da reestruturação iniciada em 2017, a Gerência Executiva Comercial passou a ter uma atuação direcionada para o acompanhamento e conversão de vendas. O estabelecimento de metas possibilitou o monitoramento de indicadores e o direcionamento dos esforços de vendas. O acompanhamento da meta e performance podem ser medidos por vendedor, unidade ou região de vendas e é feito por meio das ferramentas CRM e Power BI. A mensuração do resultado traz subsídios para a legitimação da área comercial do Sistema Fiep e para o cumprimento de uma das estratégias do Master Plan Sistema Fiep, que é o fortalecimento da atuação de mercado. A estratégia prevê a ampliação do número de indústrias atendidas, fidelização de clientes, estabelecimento de um modelo de soluções integradas e ampliação do volume de vendas.

Nesse sentido, em 2018, foram destinados esforços para três grandes frentes de atuação: Inteligência de Mercado, CRM Desempenho de Vendas e Área de Vendas.

A Inteligência de Mercado tem como objetivo criar e adequar políticas comerciais, verificar práticas de mercado de precificação para atualizar as práticas vigentes no Sistema Fiep, realizar pesquisas de mercado e concorrência, e adequar o portfólio comercial.

Já as iniciativas da frente CRM Desempenho de Vendas trabalham para apoiar a operação de vendas com o monitoramento do processo comercial, capacitações, suporte a vendas e integrações, painéis de BI, definição de metas e análises de vendas. Essas informações são como uma bússola para tomada de decisão sobre investimento de esforços para fomentar as iniciativas da área comercial.

Com as informações provenientes dessas frentes, a Área de Vendas, responsável pela gestão da carteira de clientes (pessoa jurídica e física), serviços tecnológicos e de inovação, negociações de base estadual e nacional, licitações e contact center, tem o desafio de traduzir todos os estudos de mercado, serviços e diretrizes para uma conversão efetiva de vendas.

No exercício analisado foram implementadas ações que posicionam a entidade como parceira da indústria paranaense e visam ampliar o nível de relacionamento e de retenção da base de clientes. Dentre as ações empreendidas destaca-se o desenvolvimento da Política Comercial Integrada de Educação Sesi, Senai e IEL, que tem abrangência estadual e padronizou os descontos de acordo com o público e com os preços praticados no mercado.

Além disso, estruturou-se o portfólio comercial como forma de priorizar os serviços ofertados pelo Sistema Fiep, considerando os setores industriais paranaenses, acompanhado de diversos estudos e pesquisas de mercado para avaliar sua aderência junto ao público-alvo.

A qualidade e quantidade de informações geradas a partir da conversão de vendas passou a ser mensurada por novos painéis de BI, com informações refinadas sobre os valores de contratos vendidos e faturados, bem como de contratos cancelados, passou-se também a monitorar a meta de prospecção de novos clientes PJ.

Com a implantação da CSA, a dinâmica de atendimento aos clientes de educação pessoa física mudou consideravelmente, passando a centralizar o atendimento de demandas estritamente acadêmicas em um único núcleo no estado, desonerando atividades das unidades operacionais.

Junto com essa mudança, no final de 2018, foi implantada uma operação de Call Center, que dispõe de 10 postos de atendimento das demandas de pessoa física que buscam serviços de educação no Sistema Fiep.

Os resultados quantitativos do exercício atingiram 92% da meta de contratos lançados no sistema e gerou uma base de 1.567 novos clientes. Dentre os fatores que influenciaram positivamente o resultado, destacam-se:

- Organização e distribuição das carteiras de clientes;
- Foco em negócio e contratos de vendas, com diminuição de visitas de relacionamento;
- Reuniões regionais mensais com definições de estratégias a curto prazo e demonstração de resultados;
- Adequação do perfil da equipe de vendas, com a definição dos Coordenadores Regionais de Vendas;
- Melhoria da frota de automóveis para atendimento da equipe de vendas.

Dentre as ações previstas para 2019, destacam-se:

- Mapeamento da concorrência: a expectativa é obter dados de concorrentes sobre preço, qualidade de entrega e prazos praticados pelo mercado. Com esses dados, será possível propor melhorias para os serviços do Sistema Fiep, bem como tomar decisões sobre a continuidade dos projetos;
- Estágios da Régua de Relacionamento em CRM: atuar ativamente em ações segmentando clientes e prospects de acordo com os estágios da régua de relacionamento: prospecção, aquisição, expansão, retenção e recuperação. Com ações direcionadas será

possível tratar pontualmente casos de indústrias que já contrataram serviços do Sistema Fiep e deixaram de fazê-lo posteriormente;

- Qualidade de dados em CRM: a intensa movimentação de dados exige tratativas e saneamentos periódicos para assegurar e garantir a confiabilidade dos registros. Além disso, uma frente importante é a orientação aos usuários quanto à inserção de informações no sistema;
- Prospecção de clientes de base estadual: para negociações de contratos de base estadual e nacional é preciso que o serviço ofertado esteja disponível na localidade em que o cliente necessita e que haja a devida negociação entre DRs e Unidades Operacionais (quando dentro do estado). Apesar de ser uma atividade regular na entidade a ação ganhará foco em 2019 para negociações estratégicas a nível gerencial. O mapeamento a ser realizado foca nos clientes que compram o mesmo serviço em mais de uma unidade de forma separada, tendo potencial para fazê-lo de forma unificada.

3.2.4. Ampliar a capilaridade e capacidade de atendimento por meio das Escolas Móveis

Nome do Responsável	Waldemir Amaro
Cargo na instituição	Gerente de Ações Móveis
CPF	

O Senai Onde Você Está é um programa que leva educação, saúde e qualidade de vida para municípios que não possuem uma unidade escolar fixa ou onde a escola existente não possui determinado tipo de laboratório. Dessa forma, o programa permite realizar atendimento pontual nesses municípios e amplia a capilaridade de atendimento em todas as regiões do estado.

As capacitações são realizadas por meio das Unidades Móveis, completas salas de aulas sobre rodas, e pelos kits didáticos, que consistem em bancadas portáteis que contêm o conjunto de equipamentos e ferramentas necessários para cada tipo de atividade.

Apesar de o Senai já promover a utilização de unidades móveis, a estruturação da área de Ações Móveis, em 2017, impulsionou os resultados para a entidade. Em 2016, por exemplo, o Senai possuía apenas 10 unidades móveis, sendo 4 em operação parcial no estado e 6 unidades móveis em processo de manutenção ou em processo de baixa patrimonial.

Sendo assim, com o objetivo de reestruturar a gestão e a forma de atuação utilizando os ativos, a área de Ações Móveis recebeu em 2017, um investimento de R\$ 9 milhões em novas unidades, incluindo a aquisição de caminhões tipo 4X2 (cavalo mecânico). Os esforços envidados promoveram a ampliação de atendimento a um maior número de municípios, com definição de estratégia de atendimento em todo o estado; a revitalização do website de Ações Móveis; o novo portfólio de produtos com política de preços; e, a contratação de profissionais necessários para atendimento dos programas de Ações Móveis.

Em 2018, com o objetivo de manter a estratégia de atendimento por meio das Unidades e Escolas Móveis, investiu-se R\$ 5,263 milhões de reais para a aquisição de novas unidades móveis, kits didáticos. Os investimentos foram divididos da seguinte forma:

- Unidade Móvel de Soldagem II – R\$ 1.889 milhão
- Unidade Móvel de Soldagem III - R\$ 1.889 milhão
- Caminhão tipo Tractor (Cavalo Mecânico): R\$ 286 mil
- Caminhão com guindaste: R\$ 380 mil
- Semirreboque porta container (02 unidades): R\$ 115 mil (unitário)
- Kits didáticos: R\$ 589 mil.

Na tabela 15 podem ser observados os dados de reforma e aquisições de unidades móveis entre os exercícios 2017 a 2019.

Análise dos Indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Reforma Unidades Móveis	6	5	1	1	0
Aquisição Unidades Móveis	6	6	2	2	2
Investimentos	R\$ 9.800 mil	R\$ 9.687 mil	R\$ 5.674 mil	R\$ 5.267 mil	(*)

■ Planejado ■ Atenção ■ Desconforme

Tabela 15 - Tabela comparativa de indicadores

Fonte: Gerência Executiva Operações e Gerência Planejamento, Orçamento e Controle

(*) Valor gravado em orçamento oficial, com perspectiva de alteração na retificação

Com os investimentos realizados em 2018 o Senai ampliou em 100% a capacidade de atendimento por meio de Unidades Móveis aos municípios do estado. A elaboração do novo portfólio de cursos viabiliza às escolas ofertar o serviço para diversos municípios que atualmente não recebem atendimento devido a distância de grandes centros urbanos, ou até mesmo por falta de infraestrutura para receber os equipamentos.

Para 2019, além da extensão do programa para o Senai, que prevê a aquisição de 02 novas Unidades, estão sendo desenvolvidos novos relatórios de gestão que possibilitarão uma análise de resultados mais precisa sobre o programa e a consequente tomada de ações e decisões para melhoria de desempenho.

3.2.5. Painel de Indicadores da Qualidade do Ensino Técnico e Aprendizagem Senai

Nome do Responsável	Dener José de Souza
Cargo na instituição	Gerente Executivo de Operações
CPF	██████████

O compromisso do Sistema Fiep com a qualidade da educação e formação profissional, com vistas ao apoio à competitividade da indústria paranaense, impulsionou a implantação de processos que visam a qualidade como instrumento para melhoria dos padrões na educação em unidades do Senai. Nesse sentido, em 2018 foi criada a Gerência de Qualidade na Educação, que tem como missão: “Contribuir para que a educação Sesi e Senai possa superar seus resultados pedagógicos e de gestão, por meio de estratégias de qualidade, em consonância com a missão do Sistema Fiep”.

O projeto teve início em fevereiro de 2018 com a análise e validação de indicadores que demonstrem a situação atual dos serviços de educação. Foram estabelecidos 10 (dez) indicadores principais para este trabalho. Destaca-se que o indicador do Sistema de Avaliação da Educação Profissional – SAEP é específico para o Senai e o do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, para o Sesi.

Para a análise dos indicadores que são gerados a partir de processos já implantados e controlados por departamentos específicos, foi formado um grupo de trabalho multidisciplinar na Gerência de Qualidade na Educação, que buscou pesquisar, estudar e validar ferramentas metodológicas para análise de indicadores voltados ao tema. A equipe da Gerência de Qualidade na Educação atua como consultoria junto às unidades, acompanhando o seu

desempenho em cada indicador, analisando riscos/problemas e apontando melhorias, bem como orientando a construção de novas práticas de gestão.

O trabalho desenvolvido em 2018 envolveu a análise de várias ferramentas utilizadas em gestão da qualidade, como o Ciclo PDCA, Matriz GUT, Brainstorming, Benchmarking, Matriz SWOT, 5W2H, entre outras, que servem para diagnosticar problemas, construir soluções e tornar os processos eficientes. A atuação dessa gerência está pautada na aplicação da Gestão de Melhoria Contínua e na Gestão de Crise.

Para a Gestão de Melhoria Contínua, foi realizado um projeto piloto entre julho e dezembro de 2018, em cinco unidades Senai (Afonso Pena, Boqueirão, Portão, Campus da Indústria e CIC – Cidade Industrial de Curitiba), com foco especificamente nas modalidades de Técnico de Nível Médio e Aprendizagem Industrial, abrangendo os indicadores de Gratuidade, Perda de Alunos e Rotatividade Docente. Os indicadores foram analisados em conjunto com cada unidade, com a aplicação de ferramentas da qualidade que originaram um plano de ação que está contribuindo para a melhoria dos seus resultados.

O ciclo da Melhoria Contínua tem como estratégia principal dessa gerência rodar o ciclo do PDCA e tem em sua essência os seguintes pontos:

- 1) Indicadores estratégicos: definidos pela alta direção tem como objetivo coletar, junto aos setores responsáveis, os dados dos indicadores. Estabelece metas e divulga o trabalho a ser realizado junto às unidades.
- 2) Priorização: dinâmica a ser realizada com as áreas de educação Sesi e Senai e outros parceiros que contribuirão na definição dos indicadores a serem trabalhados de forma prioritária.
- 3) Contrato de Consultoria: documento instituído que traz em sua essência as responsabilidades das partes (unidades educacionais e Gerência de Qualidade) interpretado e assinado pelos envolvidos.
- 4) Problemas: trabalho realizado pelos consultores da área de qualidade por meio de aplicação de ferramentas tais como: Brainstorming, Matriz SWOT, GUT e aplicação de grupo focal, que ajudam a identificar e validar as causas dos problemas.
- 5) Plano de Ação: foco nas ações a serem realizadas para garantir o tratamento das causas. As ações serão inseridas num documento online que permitirá o acompanhamento dos prazos, efetivação e melhorias.
- 6) Comunicação: os indicadores trabalhados em cada momento estarão disponíveis e serão informados por meio de um painel de gestão à vista, disponibilizado no espaço educacional para que toda a comunidade escolar tenha acesso. Dessa forma, entende-se que o indicador é de responsabilidade de todos, bem como a busca pela melhoria.
- 7) Métricas de Sucesso: estabelecer métricas de sucesso para o alcance e tratamento do referido indicador. Ajudar a antever riscos possíveis.
- 8) Retomada: quando as metas não forem alcançadas o plano de ação será revisto para proposição de novas ações corretivas. Assim inicia-se um novo ciclo de acompanhamento.
- 9) Selo de Qualidade: o objetivo do selo é de fortalecer a política da valorização de gestão com atingimento de metas em consonância com os indicadores estratégicos Sesi e Senai. O selo certifica a unidade em relação ao indicador trabalhado e a coloca como referência para as demais unidades que queiram conhecer como conduziram o trabalho.
- 10) Entre Escolas: a concessão do selo para a escola credencia o gestor para atuar como anfitrião do programa Entre Escolas, para compartilhar boas práticas.

Para a Gestão de Crise, foi iniciada na unidade de Foz do Iguaçu uma ação para analisar uma demanda pontual para o indicador Perda de Alunos. Foram executadas as etapas de análise de causas e efeitos dos apontamentos, construção de plano de ação, implantação de melhorias e está sendo feito o monitoramento dos resultados.

Na Gestão da Crise, são analisadas demandas pontuais das Unidades Sesi e/ou Senai, bem como de outras gerências que tenham responsabilidades com os indicadores envolvidos. Cabe à Gerência de Qualidade na Educação, em conjunto com as unidades educacionais, analisar as causas e efeitos do apontamento, construir um plano de ação, implantar melhorias e monitorar os resultados. A demanda da crise é manifestada por meio de um *workflow* no qual a unidade escolar responde algumas perguntas voltadas à gravidade, urgência e tendência, a matriz GUT.

A Gerência de Qualidade realiza a análise da solicitação e responde à unidade a data de atendimento daquele indicador, propondo uma agenda com a data e ações a serem trabalhadas nesse futuro encontro. Ferramentas de gestão são aplicadas para levantar as causas e encerram com a elaboração de um plano de ação construído por todos os envolvidos. O plano é acompanhado presencialmente por um consultor da área de qualidade, podendo ocorrer novas recomendações e ajustes finos.

A seguir, apresentam-se os resultados dos indicadores trabalhados em 2018 referentes à Gratuidade Regulamentar, a Perda de Alunos e a Rotatividade Docente.

3.2.5.1- INDICADOR DE GRATUIDADE REGIMENTAL

Este indicador mede a oferta de matrículas gratuitas e custeadas pela receita de Contribuição Compulsória, conforme percentual estabelecido, por unidade e geral (para todo o estado).

A metodologia de análise para o Indicador de Gratuidade Regimental foi aplicada inicialmente em julho de 2018 para cinco unidades Senai em Curitiba e Região Metropolitana, objetivando validar as análises e ferramentas da qualidade para o modelo. Ainda em 2018, foi lançada uma ação sistêmica para todas as unidades no Paraná, para manter o cumprimento das diretrizes regionais da gratuidade e estabelecer padrões de melhorias no atendimento aos alunos.

As ações já desenvolvidas em 2018 serão reforçadas e ampliadas em 2019, a partir da execução das seguintes estratégias:

- Reforço da divulgação da Norma de Gestão de Gratuidade: conceitos e regras alinhadas entre diferentes atores da entidade;
- Encontros regionais para análise do indicador e metas;
- Análise de documentação dos alunos em 100% das pastas nas unidades piloto;
- Videoconferência formativa para os secretários;
- Contribuição na escrita do edital do processo seletivo, disponível no Portal da Transparência;
- Novas etapas formativas sobre o conceito e registro da gratuidade;
- Formação de imersão para os novos secretários escolares;
- Formação para os coordenadores sobre o acompanhamento do indicador de gratuidade.

3.2.5.2- INDICADOR PERDA DE ALUNOS

Este indicador mensura o percentual de alunos que deixaram a unidade Senai, em vagas da Educação Profissional, por qualquer motivo.

A metodologia de análise para o indicador foi aplicada inicialmente em agosto de 2018 para cinco unidades Senai em Curitiba e Região Metropolitana, objetivando validar as análises e ferramentas da qualidade para o modelo. Em novembro foi lançada uma ação sistêmica para todas as unidades do estado, com o objetivo de reduzir o índice de perda de alunos.

Os resultados do indicador são apresentados na figura a seguir.

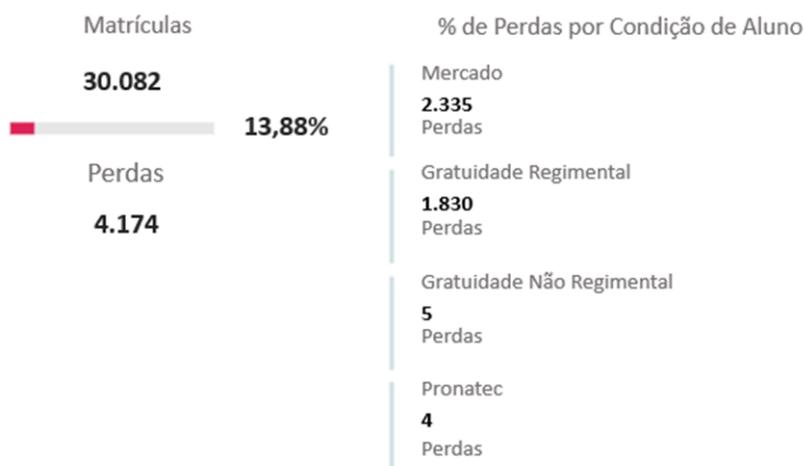


Tabela 16 - Perda de Alunos do Ensino Técnico e Aprendizagem Senai Paraná
 FONTE: BI – QlikView.

Em 2019 a Gerência de Qualidade na Educação continuará dando suporte à Gerência Executiva de Educação para acompanhamento dos resultados e processos de gestão, bem como para a implantação de ações sistêmicas recomendadas para a diminuição do percentual de perda de alunos, estabelecido em 9% da produção. Alguns exemplos de ações planejadas são:

- Revisitar o programa de acolhimento pedagógico e metodológico, visando a redução dos impactos de adaptação dos novos alunos;
- Avaliar a eficácia da imersão na metodologia via educação a distância; retomar um plano de formação docente na metodologia Senai;
- Incentivar a criação de programas de protagonismo estudantil;
- Incentivar o correto registro do fluxo de saída de alunos na ferramenta SGE, para subsidiar informações quanto aos motivos e oportunizar ações para retenção e diminuição das perdas;
- Desenvolver programa formativo para o atendimento de qualidade (coordenadores, pedagogos, secretários);
- Concretizar ações para retomar o sentido das avaliações em cada proposta pedagógica;
- Analisar e aprimorar instrumentos de comunicação interna (entre escola, pais e alunos).
- Analisar a eficácia dos programas de reforço das disciplinas de matemática básica e português;
- Investigar os motivos da perda de alunos na condição de gratuidade.
- Desenvolver programa de orientação dos pais quanto aos custos indiretos da gratuidade (materiais, ônibus, alimentação).

3.2.5.3- INDICADOR ROTATIVIDADE DOCENTE

Este indicador avalia o percentual de rotatividade do corpo docente nas unidades Senai. A metodologia de análise foi aplicada inicialmente em outubro de 2018 para cinco unidades Senai em Curitiba e Região Metropolitana, com o objetivo de validar as análises e ferramentas da qualidade. O modelo foi concluído nas unidades piloto para ser estendido às demais unidades no Paraná a partir de 2019.



Figura 5 - Rotatividade Docente nas unidades Senai Paraná
FONTE: Power BI - Gerência de Qualidade na Educação (2018).

Em 2019 a Gerência de Qualidade na Educação continuará dando suporte à Gerência Executiva de Educação para acompanhamento dos resultados e processos de gestão, bem como implantação de ações sistêmicas recomendadas para alcançar o percentual de rotatividade docente de até 12%, estabelecido para o exercício. Alguns exemplos de ações planejadas são:

- Retomar instrumento de avaliação de desempenho de professores com diferentes atores;
- Retomar as ações de gestão de clima organizacional nas unidades.

A avaliação dos resultados concretos das ações iniciadas em 2018 será viabilizada em 2019, visto que diversas ações estão em fase de implantação. Todavia, já se percebem resultados qualitativos, a exemplo do melhor entendimento quanto ao registro e acompanhamento dos indicadores, maior proximidade entre linha de ação e unidades de negócio, treinamento e aperfeiçoamento dos técnicos, corpo docente e colaboradores para atendimento aos clientes (discentes), entre outros.

Para 2019 estão previstas as seguintes ações:

1. Ampliar o atendimento para dez unidades no Paraná;
2. Efetivar a implantação do Painel de Indicadores, em formato dashboard, a partir dos indicadores trabalhados em 2018, disponibilizando acesso a todas as unidades;
3. Conceder o selo de qualidade às unidades a partir do resultado da avaliação dos indicadores;
4. Realizar encontros regionais para formação e alinhamento dos planos de ação em parceria com a CSA;
5. Desenvolver um banco de dados contendo as melhores práticas na gestão da qualidade, possibilitando replicar o conhecimento adquirido para outras unidades;
6. Compartilhar conhecimentos, reduzir desperdícios de tempo e recursos, bem como fortalecer a rede de relacionamentos;
7. Premiar as unidades que obtiverem os melhores resultados;
8. Fortalecer a aliança com a Gerência Executiva de Educação;
9. Disseminar a cultura da qualidade.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Ao longo de 2018 buscou-se a consolidação do planejamento estratégico, chamado de **Master Plan Sistema Fiep 2031**. Com o lançamento em março, para os líderes do Sistema Fiep, o material buscou traduzir a visão de integração das 4 (quatro) entidades, sendo estruturado em cinco grandes áreas de atuação: (1) Defesa de Interesses, (2) Educação, (3) Segurança, Saúde e Meio Ambiente e (4) Tecnologia e Inovação - áreas voltadas as atividades externas; e (5) Desempenho do Sistema Fiep, voltado as atividades internas, ou seja, às áreas de apoio.

Após o lançamento, desenvolveram-se ações de disseminação do conteúdo do planejamento para toda a entidade, dentre elas o lançamento de uma página na Intranet (ferramenta interna) com todo o conteúdo em versão online, além da entrega de material físico aos colaboradores do Sistema Fiep. Os gestores disseminaram nas suas equipes os objetivos estratégicos e buscaram direcionar esforços para as ações consideradas estratégicas.

Considerando os trabalhos realizados ao longo de 2018, o Sistema Fiep encontra-se no segundo estágio de seu planejamento estratégico, onde tem-se como foco o seu desdobramento em planejamentos táticos e operacionais. Para 2019, pretende-se automatizar o acompanhamento do planejamento estratégico, disponibilizando em uma ferramenta o status dos indicadores de forma tempestiva, vinculados aos seus objetivos e estratégias, com a funcionalidade de cadastrar os planos de ações, permitindo seu respectivo acompanhamento.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Para a construção do Master Plan Sistema Fiep 2031 foi estabelecida uma metodologia própria, desenvolvida a partir de diferentes metodologias de planejamento disponíveis na literatura, alinhadas com as orientações estratégicas da CNI. A análise externa foi concretizada a partir de caravanas realizadas pelo estado com o objetivo de identificar, junto aos representantes das indústrias e sindicatos, as necessidades da indústria, dando origem ao Master Plan da Competividade da Indústria Paranaense (disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/observatorios/uploadAddress/MASTER_PLAN\[70777\].pdf](http://www.fiepr.org.br/observatorios/uploadAddress/MASTER_PLAN[70777].pdf)>). A partir dessa etapa, foram elaboradas por meio da metodologia do Balanced Scorecard (BSC), os grandes eixos estratégicos do Sistema Fiep para 2031, suas respectivas estratégias de longo prazo (2031) e seus objetivos para os próximos 4 anos e para os anos subsequentes. As definições dos objetivos estratégicos e estratégias foram realizadas por meio de grupos de trabalho e dos gestores da entidade e posteriormente validados com a alta gestão, buscando a construção de um planejamento coletivo, com a participação dos diferentes níveis da entidade.

Como metodologia de revisão, sempre que necessário, os grupos de trabalho serão formados e o processo de validação ocorrerá seguindo o mesmo fluxo da elaboração, envolvendo equipes estratégicas e táticas.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Em 2018, tivemos a continuidade do acompanhamento da gestão estratégica por meio de indicadores táticos-operacionais e pela execução dos projetos estratégicos. A ferramenta de acompanhamento do nível de implantação do planejamento estratégico encontra-se em desenvolvimento, com lançamento previsto para 2019 em decorrência da migração de versão e incorporação de novos processos no Sistema Integrado de Gestão Empresarial. Ressalta-se que o Sistema Fiep possui painéis (BIs) de acompanhamento contínuo dos seus resultados.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Considerando o lançamento em 2018, não foi realizada revisão dos objetivos estratégicos, pois analisou-se junto aos gestores que os objetivos traçados para 2019 continuam inerentes aos negócios. Para 2019, identifica-se uma possível revisão em decorrência da discussão sobre a receita compulsório em discussão no Governo Federal, podendo demandar uma revisão das ações do Master Plan Sistema Fiep.

Destaca-se que as revisões, tanto em nível estratégico, quanto tático operacional, seguem os momentos orçamentos: Orçado e Retificado. No ciclo de retificação orçamentária, revisam-se desde as ações planejadas, até as metas delineadas no primeiro ciclo, considerando-se os movimentos do mercado, a previsão de arrecadação compulsória, a previsão de receitas de serviços, as realizações do primeiro trimestre do ano, dentre outras variáveis internas e externas.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

A alta gestão participou ativamente da construção do planejamento estratégico por meio das definições dos direcionadores e no processo de validação; e, em 2018 contribuiu com a disseminação do conteúdo para todos os colaboradores. Ainda no decorrer do ano, temas estratégicos foram trabalhados dentro dos Comitês de Governança, formados por líderes do Sistema Fiep, e desdobrados em ações nas diferentes áreas da organização (conforme apresentado no item 4).

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO									
Etapas	Formulação da Estratégia						Execução da Estratégia		Farol de desempenho
Sub etapas	Análise do ambiente externo	Definição da metodologia	Alinhamento com a alta gestão	Definição das estratégias 2031	Definição dos objetivos estratégicos e frentes de ação (2018-2021)	Plano de comunicação	Desdobramentos em Planos de Ação Operacionais e Ações	Acompanhamento da realização das ações e indicadores	
Atividades envolvidas	Realização das caravanas pelas regiões do estado do Paraná para identificação dos desafios da indústria.	Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de planejamento utilizada e desdobramentos a partir das caravanas.	Alinhamento com a diretoria da metodologia proposta e identificação dos direcionadores estratégicos	Grupos de Trabalho para desenvolvimento da visão de longo prazo para o Sistema Fiep	Grupos de Trabalho para desenvolvimento dos objetivos estratégicos e seus desdobramentos	Divulgação do Planejamento Estratégico para todos os níveis organizacionais e realização de ações de engajamento.	Grupos de trabalho com as unidades operacionais para desdobramento dos objetivos estratégicos	Reuniões de acompanhamento contínuo e disponibilização das informações via Painel de Gestão	
Unidade Responsável	Defesa de interesses	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		● 75%
	Educação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		● 75%
	Segurança e Saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		● 75%
	Tecnologia e inovação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		● 75%
Desempenho do sistema	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		● 88%

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

No que tange o planejamento estratégico, considerando a estrutura do Sistema Fiep, a maior dificuldade encontrada foi o acompanhamento de forma sistêmica, integrada e contínua. Para 2019, planeja-se a entrega da ferramenta de acompanhamento, com desdobramento em planos de ação vinculados aos objetivos estratégicos e estratégias, centralizando assim o acompanhamento sistêmico em uma única ferramenta.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Formado por instâncias regulamentares - Conselho de Representantes, Conselhos Fiscais (Fiep e IEL), Conselhos Regionais (Sesi, Senai e IEL), Diretoria Fiep e Conselhos Temáticos e Setoriais; e por instância de apoio – CADE (Conselho de Apoio à Decisão Estratégica), Comitês de Governança (com suas comissões), Comitê de Ética, Auditorias e Secretaria de Governança, em 2018, buscou-se a consolidação das estruturas de apoio da governança corporativa do Sistema Fiep.

- **Conselho de Representantes:** constituído por representantes dos sindicatos patronais, filiados à Fiep, com responsabilidade de eleger e dar posse à Diretoria da Fiep, aos membros do Conselho Fiscal, Delegação Representativa junto à CNI, indicar e eleger membros dos Conselhos Regionais, bem como deliberar sobre plano de trabalho da diretoria, demonstrações contábil financeiras, previsões orçamentárias e admissão de novos sindicatos.
- **Conselhos Fiscais:** constituído de membros (3 titulares e 3 suplentes) emitem pareceres sobre as demonstrações contábeis, prestação de contas e previsão de receitas e despesas de cada exercício. Na Fiep, gozam de total autonomia e independência em relação à diretoria, emitindo pareceres para análise do Conselho de Representantes. No IEL, reportam-se a Diretoria Fiep e são designados a cada 2 anos, podendo ocorrer a recondução dos membros.
- **Conselhos Regionais:** para o Sesi e Senai são compostos por nove membros, sendo: Presidente da Fiep, Superintendente Sesi / Diretor Regional Senai, 4 eleitos pela Conselho de Representantes, 1 representante do Ministério do Trabalho, 1 representante do MEC e 1 representante dos trabalhadores da indústria. Suas responsabilidades são direcionadas à aprovação de verbas e orçamento anual; aprovação de prestação de contas e acompanhamento da execução orçamentária; apreciação de inventário de bens; fixação de padrões de remuneração (vencimentos, promoções e reajustes); e, manifestação sobre aquisição de imóveis e atendimento às solicitações do Conselho Nacional. Para o IEL é composto por sete membros: Presidente da Fiep, Diretor Regional do Senai, Superintendente do Sesi e 4 convidados temporários designados pelo Presidente. Possui a atribuição sobre a fixação de diretrizes técnicas sobre o IEL, manifestação sobre plano de trabalho anual, aprovação de regimento interno e realização de estudos pedidos pelo presidente do Conselho Regional.

Todos os conselhos regionais recebem diretrizes e prestam contas aos seus respectivos conselhos nacionais, integrantes à CNI, garantindo uniformidade na atuação nacional do Sistema Indústria.

- **A Diretoria da Fiep:** composta por vinte e dois membros efetivos e vinte e um membros suplentes, sendo: Presidente da Fiep, 15 vice-presidentes, 1º, 2º e 3º diretores secretários, 1º, 2º e 3º diretores financeiros e 21 suplentes, todos eleitos quadrienalmente pelo Conselho de Representantes. Dentre suas responsabilidades, podemos citar: conduzir a Federação, aprovar a criação de conselhos e seus desdobramentos, designar representantes junto aos organismos públicos ou

privados, aprovar demonstrações contábeis do exercício e previsões de receitas e despesas, e elaborar plano de trabalho e relatório de gestão de exercício.

A estrutura conta ainda com órgãos consultivos chamados de Conselhos Temáticos, que tratam de temas transversais de impacto aos setores industriais, e Conselhos Setoriais, que abrangem temas específicos de cada cadeia produtiva do estado do Paraná. Ambos apresentam propostas e subsidiam as decisões, bem como garantem o diálogo entre os empresários, os sindicatos, o Sistema Fiep e públicos externos.

Nessa estrutura de apoio, com o objetivo de desdobrar as diretrizes da Diretoria Fiep e dos Conselhos Regionais para a gestão, tem-se as seguintes instâncias:

- **Conselho de Apoio às Decisões Estratégicas – CADE:** formado pelo Presidente Fiep, pelo Superintendente de Negócio (que acumula a Diretoria Regional do Senai e a Superintendência do Sesi/IEL), pelo Superintendente Corporativo, pelo Gerente Executivo Jurídico, Riscos e Compliance e pelo Assessor do Gabinete (com papel de secretário), tem como objetivo fazer a interlocução da presidência com a gestão do Sistema Fiep, orientar as decisões tendo como norteador o planejamento estratégico, dentre outros.
- **Comitês de Governança:** participam de cada comitê 7 colaboradores com cargo de gestão, nomeados pela alta gestão. Em 2018, tivemos uma participação ativa nos 6 comitês, sendo eles: a) Capital Humano; b) TI & Serviços Corporativos; c) Marketing & Vendas; d) Riscos & Compliance; e) Planejamento & Estratégias; e f) Finanças & Resultados. Os comitês têm o papel de subsidiar as decisões com análises técnicas, além de apoiar na gestão do Sistema Fiep. Cada comitê, conforme temas tratados, pode instituir comissões, para as quais são atribuídas demandas específicas de estudos em profundidade, subsidiando a tomada de decisão. Em 2018, totalizaram 82 reuniões, sendo 39 reuniões de comitês e 43 reuniões de comissões, com mais de 30 temas debatidos, dentre eles: Segurança da Informação, Lei Geral de Proteção de Dados e Marco Civil, estratégia para a atualização do parque tecnológico do Sistema Fiep, novos modelos de contratação, dentre outros.
- **Comitê de Ética:** responsável por atender às demandas e encaminhar as tratativas, tendo caráter educativo, consultivo, orientador e fiscalizador. Neste contexto, temos ainda o “Canal de Ética”, um sistema eletrônico que possibilita a todos os colaboradores de forma responsável, segura e anônima, compartilhar suas preocupações, esclarecer dúvidas, registrar sugestões e relatar possíveis violações ao Código de Conduta do Sistema Fiep.
- **Auditorias:** com o objetivo de fortalecer controles e aprimorar a gestão em apoio à governança, o Sistema Fiep conta com a auditoria interna que avalia os principais processos da organização, identificando possíveis desvios às regras e regulamentos existentes, e a auditoria externa independente onde anualmente submete-se as demonstrações contábeis.

Em 2018, lançou-se ainda o Programa de Integridade (descrito nos itens 4.2 e 5.1) e a Secretaria Integrada de Governança com o objetivo de organizar e apoiar as atividades dos órgãos e instâncias que compõem o Sistema de Governança do Sistema Fiep. Iniciaram-se as atividades de secretaria pelos Comitês de Governança e suas comissões, com o foco de ampliar, em 2019, sua atuação para novas instâncias de governança, buscando otimização e padronização das atividades.

Ao longo do ano, lançou-se ainda um portal na Intranet (ferramenta interna), onde, além da disseminação do conhecimento, é possível conhecer o modelo de gestão do Sistema

Fiep, que permite o gerenciamento das informações geradas. Nesse portal encontram-se disponíveis informações sobre o modelo de governança, o planejamento estratégico do Sistema Fiep, a gestão documental disponibilizada em torno da cadeia de valor, a metodologia utilizada pelo Escritório de Projetos e Processos, bem como o acompanhamento dos projetos e o Programa de Integridade.

Na estrutura de gestão, em 2018, consolidou-se o modelo de atuação integrada entre as 4 entidades instituindo-se duas superintendências: Negócio e Corporativa.

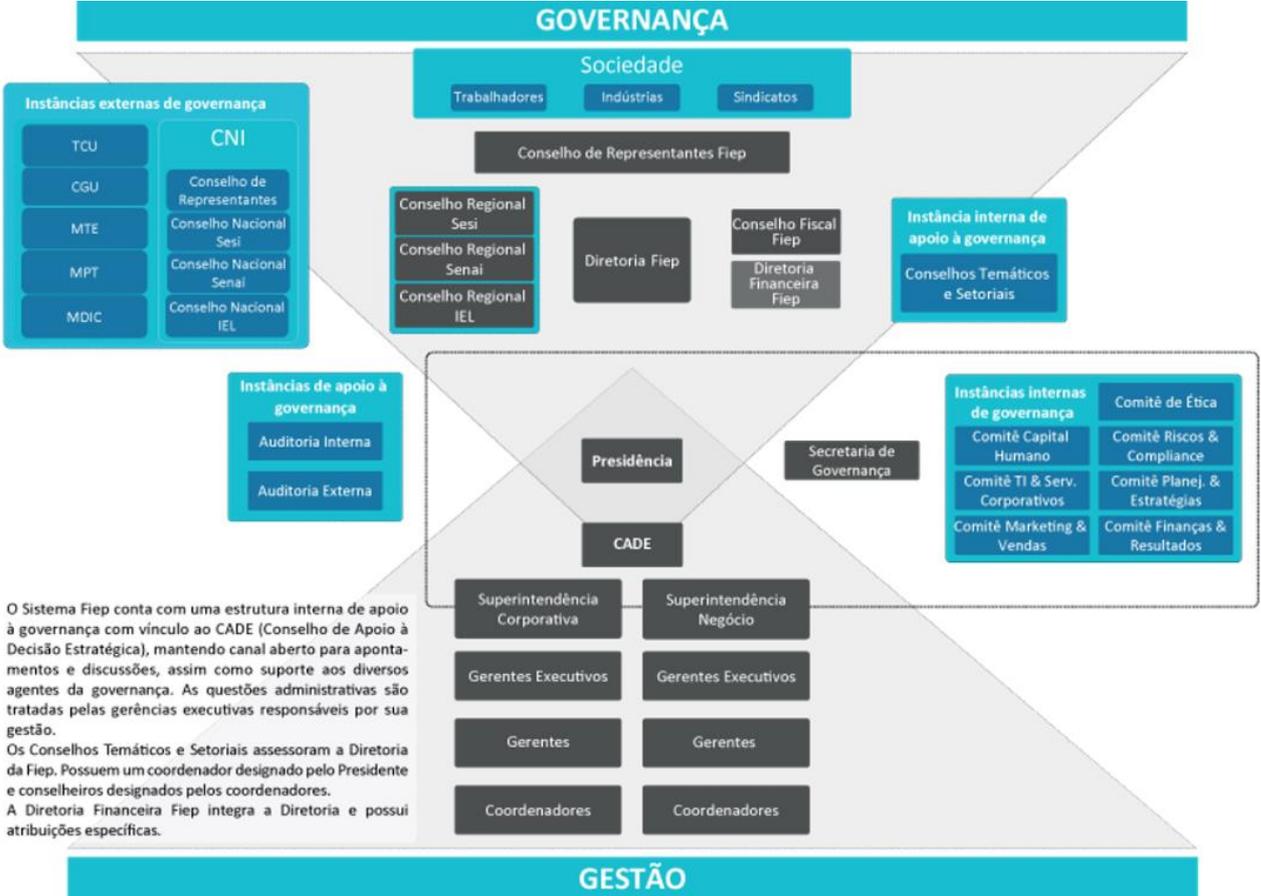


Figura 6 - Estrutura de Governança

4.2- Gestão de riscos e controles internos

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A alta administração do Sistema Fiep entende que a qualidade e a efetividade dos controles internos são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos estipulados. Dessa forma, diversos esforços foram realizados ao longo de 2018 para fortalecer ainda mais o ambiente de controle.

Tendo em vista a estruturação de um processo padrão e contínuo de análise e de resposta aos riscos, a área de Riscos e Compliance atua na melhoria dos controles internos da entidade, tratando tanto das determinações e recomendações dos órgãos de controle quanto das oportunidades de melhoria identificadas pelas auditorias interna e externa.

Várias ações foram implantadas desde a criação da área em 2017, sendo um dos destaques o lançamento do Programa de Integridade do Sistema Fiep, realizada no mês de maio de 2018. Entre seu propósito e atribuições relacionadas a atividades de controle, o programa contempla um processo contínuo e integrado de avaliação de riscos, tanto no nível estratégico quanto no nível operacional, utilizando o Framework COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) como base metodológica, em linha com as melhores práticas de mercado. Sendo assim, os riscos estratégicos, que já são tratados pela alta administração por meio do atual modelo de governança corporativa, para 2019, passarão a ser monitorados por meio de uma metodologia integrada e padronizada de mensuração e de resposta aos riscos.

Quanto à identificação, avaliação e mitigação de riscos no nível operacional, no segundo semestre de 2018 foi iniciada a implantação de um processo de mapeamento dos riscos, contemplando 10 macroprocessos da entidade e que resultou na formalização de uma matriz com mais de 50 de riscos operacionais, assim como áreas responsáveis pela mitigação e os respectivos controles internos associados. Esse processo terá continuidade em 2019 com a formalização dos procedimentos de monitoramento e comunicação dos riscos, estabelecendo indicadores e padronizando a avaliação da efetividade dos controles internos.

Ainda como medidas de monitoramento e melhoria do nosso ambiente de controle, há o Canal de Ética do Sistema Fiep, que permite o registro de denúncias, sugestões ou dúvidas, de forma anônima, para posterior análise e tratamento pelo Comitê de Ética interno. Tal ferramenta permite maior transparência e proporciona informações relevantes para que ações de melhoria sejam implantadas. Além disso, em 2018 foi realizada a revisão do fluxo operacional do Canal de Ética e atualização do regimento do Comitê, reforçando o comprometimento da entidade e da alta administração com o Código de Conduta do Sistema Fiep.

Dessa maneira, sempre atuando em linha com as melhores práticas de mercado, é aplicado o conceito das “Três Linhas de Defesa” proposto pelo IIA (The Institute of Internal Auditors) conforme estrutura abaixo:

- Primeira linha de defesa: intitulada “Gestão Operacional”, é desempenhada pelas diferentes áreas do Sistema Fiep, que executam os controles internos no decorrer dos processos em que estão envolvidos.
- Segunda linha de defesa: intitulada “Gerenciamento de Riscos e Conformidade”, é desempenhada pela área de Riscos e Compliance, que atua para que as ações de controle pretendidas pela alta administração sejam de fato implantadas pela primeira linha de defesa, com o objetivo de mitigar e monitorar os riscos mais relevantes.

- Terceira linha de defesa: intitulada “Auditoria Interna”, é desempenhada pela área de Auditoria, que avalia a efetividade das atividades de controle praticadas no Sistema Fiep.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Com o objetivo de manifestar-nos sobre a suficiência dos controles internos estabelecidos pela entidade, foram examinados os controles internos do Senai para o exercício de 2018 abrangendo os processos das áreas de negócios e das áreas corporativas.

Para o exercício objeto desta prestação de contas, foram realizadas auditorias nos seguintes processos:

<i>Compras</i>	<i>Caracterização das Compras por Dispensa e Inexigibilidade</i>
	<i>Execução dos Contratos frente aos Pagamentos</i>
	<i>Análise das Contratações Emergenciais</i>
	<i>Monitoramento do Acórdão 2504/2017</i>
<i>Vendas</i>	<i>Cumprimento da Política de Preços</i>
	<i>Remuneração Variável de Vendas</i>
<i>Financeiro</i>	<i>Formalização Contratual</i>
	<i>Faturamentos/Cancelamentos</i>
<i>Transferências</i>	<i>Convênios</i>
	<i>Transferências Financeiras entre as Entidades</i>
<i>Patrimônio</i>	<i>Rateio de Comodatos de Bens Imóveis</i>
<i>Tecnologia da Informação</i>	<i>Controle de Acesso Lógico</i>
<i>Recursos Humanos</i>	<i>Jornada de Trabalho</i>
	<i>Avaliação dos Processos de Seleção</i>

Para cada processo auditado gerou-se relatórios específicos onde foram detalhadas as inconsistências levantadas, os riscos associados às mesmas e as recomendações para melhoria dos processos internos. Para todos os apontamentos efetuados, os gestores responsáveis definiram planos de ação correspondentes, sempre com o foco na melhoria do processo.

Com base nas auditorias internas efetuadas durante o exercício, consideramos que os controles internos da entidade não apresentaram inconsistências relevantes, embora sejam passíveis de aprimoramento.

Ainda que tenham sido identificadas falhas em alguns controles, de acordo com o resultado dos processos auditados, entende-se que, embora algumas sejam passíveis de aprimoramento, não comprometem o patrimônio da entidade.

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

O Senai disponibiliza em seu sítio eletrônico uma área denominada “Fale Conosco”, que possibilita aos visitantes o registro de dúvidas, sugestões e/ou reclamações por meio do preenchimento de um formulário eletrônico. Os formulários recebidos são classificados automaticamente de acordo com o teor da mensagem e encaminhados aos técnicos responsáveis por darem continuidade ao processo. O prazo estabelecido para atendimento e retorno das comunicações é de até 2 dias úteis. Em 2018, o canal “Fale Conosco” registrou 1460 interações, sendo que 90% delas foram relacionadas a dúvidas, 6% a sugestões e 4% a críticas/reclamações. Em comparação com 2017, houve um aumento de 32% no número de registros no referido canal.

Além desse canal, existem aqueles relacionados aos serviços ofertados, que estão disponíveis no sítio eletrônico do Senai, permitindo aos visitantes o envio de dúvidas direcionadas aos técnicos de cada área e/ou unidade. Todos os contatos são registrados em uma base de dados, na qual é possível acompanhar as informações por tipo e teor da mensagem publicada.

Em atendimento às recomendações do Acórdão nº 699/2016 – TCU e, visando a melhoria dos canais de atendimento, em julho de 2018 foram implementados os módulos de Ouvidoria e de SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) que funcionam nos mesmos moldes do canal Fale Conosco e tem como objetivo fortalecer a boa reputação da entidade junto a clientes, fornecedores, colaboradores e órgãos públicos, lembrando sempre do compromisso com a ética e transparência.

Estima-se para 2019 o aprimoramento dos canais, garantindo o atendimento de todos as solicitações no prazo, bem como manter o FAQ atualizado a fim de facilitar aos públicos o esclarecimento de dúvidas recorrentes.

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O canal da Ouvidoria faz parte do projeto do Portal da Transparência e proporciona a abertura de uma nova instância de atendimento ao público externo. Com o intuito de mediar o diálogo entre o Sistema Fiep e seus clientes, conciliando os interesses entre as duas partes, a Ouvidoria trata de temas relacionados a sugestões, reclamações, elogios e denúncias, originadas nos trâmites de pós-venda.

A estruturação do Canal da Ouvidoria envolveu uma série de providências internas e de gestão, implementadas para apoiar o processo de tratamento das manifestações recebidas, proporcionando um atendimento de qualidade e garantindo informações precisas para subsidiar gestores e dirigentes nas tomadas de decisão e no aprimoramento dos processos internos do Sistema Fiep.

Os objetivos da Ouvidoria do Sistema Fiep são:

- Mediar o diálogo entre o Sistema Fiep e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes;
- Representar os interesses do cliente na entidade e os interesses da entidade junto ao cliente; e,
- Sistematizar informações recebidas para subsidiar reflexões e decisões estratégicas das entidades que compõem o Sistema Fiep.

Esse canal possui caráter estratégico e atende problemas relevantes e realiza ações preventivas e corretivas. Sua sinergia com o SAC, que atende demandas e pedidos de informações mais rotineiros e operacionais, é importante para encaminhamento de manifestações enviadas de forma incorreta pelos usuários. A estrutura da Ouvidoria conta com 4 (quatro) colaboradores para o atendimento das demandas.

O gráfico 10 apresenta o volume de registros realizados pelo canal da Ouvidoria desde sua implementação até 31 de dezembro de 2018.

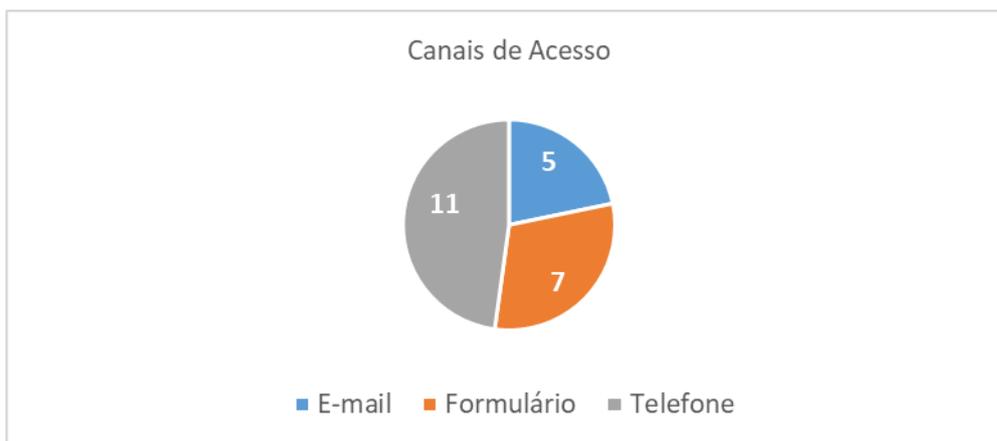


Gráfico 10 - Canais de atendimento da Ouvidoria

A tabela 17 apresenta o número de contatos por tipo de atendimento.

Informações Sobre o Atendimento			
Natureza da Demanda	Quantidade de Manifestações	Atendidas no prazo	Atendidas fora do prazo
Denúncia	3	2	1
Reclamação	19	7	12
Solicitações	1	1	-
Total Geral	23	10	13

Tabela 17 - Natureza dos atendimentos da Ouvidoria

Para tratar cada manifestação com a devida atenção e zelo, sempre prezamos pela qualidade e efetividade de nossas interações na ouvidoria com o público externo. Entretanto, para alguns casos, como aqueles que são classificados na categoria de reclamações, aplica-se o SLA de 7 dias úteis, pois adotamos uma postura conservadora que nos compete um detalhamento junto a respectiva área técnica de maior busca de informações e análise das investigações, resultando eventualmente em um comprometimento do prazo de atendimento.

Na tabela 14 é possível verificar que o índice de atendimento às demandas apresentou um percentual alto de atendimentos fora do prazo. Isso se deve ao fato de que ao longo de 2018, foi vivenciado um período de adaptação e ajustes, principalmente no que diz respeito à ferramenta de registro das manifestações e aos trâmites processuais internos, com o objetivo de aprimorar o tratamento e atendimento dos casos, incluindo o registro, sua classificação e a resposta final direcionada aos manifestantes.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

A implementação do SAC para o Senai atende todas as orientações norteadas no projeto técnico elaborado pelo DN, com apoio de consultoria externa e do Grupo de Trabalho SAC/Ouvidoria.

A estruturação do SAC ocorreu em duas etapas, tendo na Fase 01 a criação de uma estrutura mínima do canal de atendimento, que na ocasião passou a atender as demandas de forma manual, e na Fase 02, finalizou com a implementação do sistema informatizado para gestão dos registros e controle das solicitações, dos controles dos prazos e gestão dos atendimentos do canal, com a geração de relatórios e indicadores. Nessa fase também foi implementado o FAQ (Frequently Asked Questions), foram desenvolvidos os scripts de atendimento e foram realizadas reuniões de aculturação dos departamentos envolvidos.

Visando a qualidade no atendimento, além da ferramenta e geração de indicadores de gestão de desempenho, o SAC foi estruturado e conta com uma equipe de 02 colaboradores, capacitadas e treinadas para realizar as atividades, interagindo com diversas áreas do Sistema Fiep e, quando necessário, direcionando as manifestações de cunho específico ao canal da Ouvidoria.

Das ocorrências registradas pelo canal do SAC em 2018 para o Senai, 100% foram recebidas por contato telefônico, realizados no número exclusivo do SAC. Abaixo seguem os principais números em volume de registros no Canal do SAC até 31 de dezembro de 2018:

Informações Sobre o Atendimento		
Natureza da Demanda	Quantidade de Manifestações	Atendidas no prazo
Reclamações	1	1
Solicitações	24	24
Total Geral	25	25

Tabela 18 - Natureza do atendimento do SAC

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Missão, Visão e Valores	http://www.senaipr.org.br/o-senai/conheca/	Sempre que houver alterações
Balanços financeiros e orçamentários	www.senaipr.org.br/transparencia/FreeComponent31585content338895.shtml	Anual
Relatórios de Sustentabilidade (Gestão)	http://www.sistemafiep.org.br/uploadAddress/Relatorio_2017_-_interativa[83758].pdf	Anual
Relatórios de auditoria de gestão Prestação de Contas TCU 2016	http://www.senaipr.org.br/transparencia/uploadAddress/Relatorio_de_Gestao_Senai_30.03.2018[80996].pdf	Anual
Estrutura organizacional	Disponibilizado na Intranet	Sempre que houver alterações
Regimento interno	https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/2b/6a/2b6a9d2a-82b3-45f6-882a-631a53ee38d4/20121210151346315638i.pdf	Sempre que houver alterações
Demonstrações Contábeis	www.senaipr.org.br/transparencia/FreeComponent31585content338895.shtml	Anual
Planejamento Orçamentário	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ldo/uploadAddress/SENAI_-_Orçamento_2018[80261].pdf	Trimestral
Execução Orçamentária	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ldo/execucao-orcamentaria-2018-1-31601-365518.shtml	Trimestral
Gratuidade	http://www.senaipr.org.br/transparencia/gratuidade-1-33652-370040.shtml	Sempre que houver alterações
Estrutura Remuneratória	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ldo/estrutura-remuneratoria-1-31599-339851.shtml	Trimestral

Relação de Dirigentes	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ldo/relacao-de-dirigentes-1-31599-340659.shtml	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ldo/relacao-dos-membros-do-corpo-tecnico-1-31599-340663.shtml	Trimestral
Infraestrutura	http://www.senaipr.org.br/transparencia/dados-da-infraestrutura-1-31588-338837.shtml	Anual
Integridade (Código e Comitê de Ética)	http://www.senaipr.org.br/transparencia/integridade-1-31585-338894.shtml	Sempre que houver alterações
Contratos e Convênios	http://www.senaipr.org.br/transparencia/contratos-1-32415-350541.shtml	Por ocorrência
Licitações e Editais	http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/	Por ocorrência
SAC	http://www.senaipr.org.br/transparencia/fale-conosco-6-31594-338871.shtml	Por ocorrência
Ouvidoria	http://www.senaipr.org.br/transparencia/ouvidoria-6-31594-362137.shtml	Por ocorrência

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Em 2018, considerando a reestruturação das áreas de Educação, Tecnologia e Inovação e da área Comercial, não foram realizadas pesquisas de satisfação no exercício a nível regional, sendo prevista para 2019 a aplicação de pesquisa voltada ao pós-venda. A nível nacional, a pesquisa realizada pelo DN terá disponibilização dos resultados somente em 2019 (ainda não disponível no corte de 31/12/2018).

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Com o objetivo de conhecer o nível de satisfação e imagem do Sesi/Senai/IEL junto às indústrias, estabelecer indicadores de qualidade e apontar oportunidades de melhorias, o DN realiza bianualmente, a Pesquisa de Satisfação com a base de clientes de todos os estados. A pesquisa aborda a percepção dos clientes do Sistema Indústria com relação ao atendimento prestado, o custo/benefício dos serviços ofertados e sua execução.

Comumente o resultado da pesquisa, com os resultados gerais e um estrato do departamento regional, é divulgado no final do primeiro trimestre do ano seguinte. Em 2018, o DN realizou a referida pesquisa e seus resultados ainda estão sendo tabulados, com previsão para a divulgação do relatório completo e do estrato do Paraná no final do primeiro trimestre de 2019.

Para 2019, a gerência executiva comercial planeja o início de estudos para a estruturação de uma pesquisa de pós-venda para todas as linhas de serviços, iniciando pela área de educação. A pesquisa terá como objetivo avaliar a percepção do cliente quanto à prestação dos serviços contratados visando estabelecer um processo contínuo e estruturado para avaliação da satisfação. Os resultados possibilitarão identificar oportunidades de melhorias indicadas pelos clientes logo após a execução do serviço contratado.

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

O atendimento à educação profissional nas diversas modalidades e estratégias está fundamentado na metodologia Senai de Educação Profissional, que propõe desafios e

situações-problema, relacionando o aprendizado teórico com a prática requerida pelo mundo do trabalho.

Alinhado com as políticas públicas e exigências do setor industrial e considerando a importância da avaliação para alimentar os processos educacionais, o DN implantou o Sistema de Avaliação da Educação Profissional - SAEP, com a finalidade de verificar a eficácia e a efetividade da oferta educacional e também implementar melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem.

No âmbito desse processo é realizada a Avaliação de Desempenho de Estudante que é de natureza externa e aplicada em larga escala, que visa avaliar o desempenho dos estudantes com vistas à melhoria dos processos educacionais, tendo como referência o perfil profissional nacional e o itinerário formativo. Aplica-se à modalidade de habilitação técnica e participam da avaliação os estudantes concluintes (que tiverem cursado, no mínimo, 80% da carga horária do curso) e os docentes que atuam ou atuaram no curso. Os instrumentos utilizados são provas objetivas online; provas práticas e questionários contextuais para alunos, docentes e gestores. Os resultados são estruturados em uma escala de desempenho: abaixo do básico, básico, adequado e avançado. Os resultados são disponibilizados aos gestores das unidades operacionais do Senai que trabalham com toda a equipe pedagógica para promover os potenciais de melhorias.

Ainda no SAEP existe outro processo que é a Pesquisa de Acompanhamento de Egresso, que tem por principal objetivo avaliar a melhoria da qualidade da educação profissional oferecida pela Senai por meio do monitoramento dos indicadores de desempenho dos egressos no mercado de trabalho formal e informal, bem como identificar a satisfação das empresas com os ex-alunos do Senai. Esta avaliação é aplicada em 3 fases: na fase 1 aos alunos concluintes (15 dias antes do término do curso), na fase 2 aos alunos egressos (um ano após a conclusão do curso) e na fase 3 às empresas (após a pesquisa com o egresso). Aplica-se para as modalidades de Habilitação Técnica, Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional e Graduação.

Os resultados apresentados no âmbito do SAEP servem como fonte de retroalimentação do processo ensino aprendizagem, como também é um indicador de desempenho para a unidade. Os resultados oportunizam a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, diagnóstico da formação profissional permitindo a (re)orientação da oferta, preservação do “DNA” Senai e a satisfação dos estudantes. A divulgação dos dados do SAEP referente ao exercício de 2018 está prevista para a primeira quinzena de março de 2019.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Principais receitas e despesas

Neste item serão apresentados os resultados financeiros do exercício de 2018, considerando as receitas e despesas da entidade. A composição das receitas é apresentada abaixo.

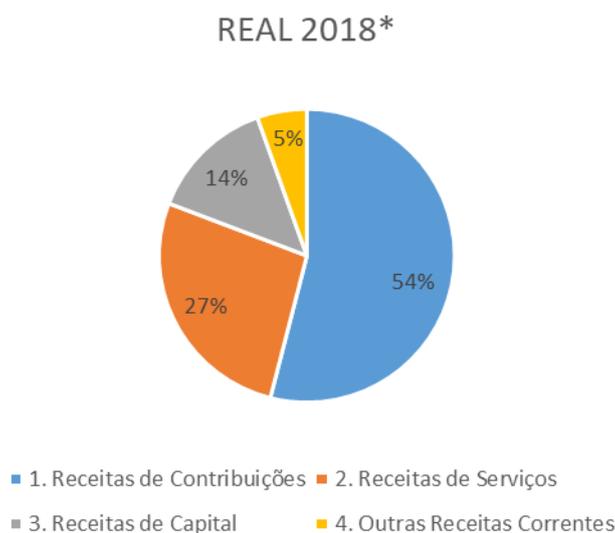


Gráfico 11 - Composição das receitas

Fonte: Sistema Microsoft Dynamics AX 2009

* Os valores são referentes ao realizado em 2018

Conforme demonstrado no gráfico 11, a receita é composta por receitas de contribuições, receitas de serviços, receitas de capital e outras receitas correntes. No decorrer deste documento, abordaremos cada uma destas receitas em detalhes, incluindo a explicação de sua origem e análise de sua performance no período atual, bem como sua comparação com o ano anterior e ano subsequente. A evolução histórica das receitas é demonstrada a seguir.

Principais receitas (em milhares de reais)	2017*	2018*	2019**
1. Receitas de Contribuições	167.224	170.907	163.176
2. Receitas de Serviços	84.065	84.945	89.960
3. Receitas de Capital	18.412	43.546	41.125
4. Outras Receitas Correntes	20.747	17.226	19.864
Total	290.449	316.624	314.125

Tabela 19 - Evolução das receitas

* receitas realizadas **receitas orçadas

Descreveremos cada uma das receitas apresentadas em detalhes, demonstrando sua origem e relevância. Também será demonstrada a análise sobre a performance de cada item apresentado.

1. Receitas de Contribuições: neste grupo de contas são consolidadas as receitas, estimativas e apropriações mensais de ingresso de recursos a título de contribuições compulsórias sobre a folha de pagamento das Indústrias. Verificou-se um crescimento na ordem de 2% frente ao exercício de 2017. Esse crescimento decorre da entrada de recursos provenientes de pagamentos de valores atrasados e regularizações das empresas com as contribuições e de uma leve retomada da atividade econômica. Para 2019, estima-se uma meta ainda conservadora com redução de 5% que, em caso de retomada econômica, será retificada.

2. Receitas de Serviços: são consolidadas as receitas e apropriações mensais provenientes da prestação de serviços nas diversas linhas de ação: serviços tecnológicos (certificação de produtos e processos, pesquisa e inovação, técnicos especializados), palestras, serviços de consultoria, educação, testes e análises laboratoriais. As receitas de serviços apresentam crescimento de 1%, demonstrando o mercado estagnado em 2018. Para 2019 foi previsto 6% de aumento, pois estima-se que economia retome o crescimento e comece a apresentar recuperação.

3. Receitas de Capital: são consolidadas as estimativas e apropriações de recursos relativos a receitas com operações de crédito, tais como alienação de bens, amortizações de empréstimos, receitas de saldos de exercícios anteriores, subvenções e auxílios. Em 2018 tivemos realização de 37% acima se comparado a 2017. As receitas de capital em 2017 e 2018 restringiram-se aos valores captados junto ao BNDES no âmbito do PAC. Devido às obras em andamento, para 2019 estima-se uma redução de 6% deste montante. Fatores como: encerramento dos contratos de financiamento e/ou movimento de despesas com contrapartida definidos em alguns desses contratos, também podem ocorrer em 2019.

4. Outras Receitas Correntes: neste grupo encontram-se as estimativas e as apropriações de receitas provenientes de locação de imóveis, aplicações financeiras, receitas de convênios e projetos, incentivo à produção do DN, recuperação de despesas, indenizações e restituições. Em 2018 houve redução de 17% devido ao novo modelo de registro adotado pelo Sistema Fiep, onde foram desconsideradas receitas das restituições dos benefícios oferecidos na folha de pagamento, são eles, restituição de plano de saúde, vale transporte, vale alimentação e refeição.

Em linhas gerais notou-se uma manutenção das receitas apresentadas, com exceção do grupo de outras receitas correntes. Na gestão estratégica da entidade, foram direcionados maiores esforços para a ampliação das receitas de serviços, com o objetivo de ampliar a oferta de serviço para o mercado e, conseqüentemente melhorar os indicadores orçamentários. É importante ressaltar que a maior e principal receita advém da receita compulsória, sobre a qual não exercemos controle direto, mas, trabalhamos para utilizar o recurso de forma eficiente para o atendimento da missão e valores da entidade, bem como prover para a sociedade serviços de qualidade, contribuindo para seu desenvolvimento.

A composição das despesas é apresentada no Gráfico 12.

REAL 2018*

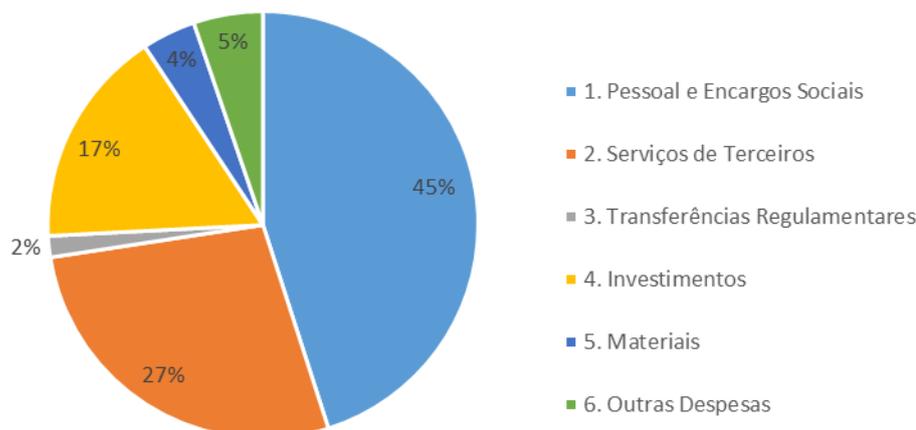


Gráfico 12 - Composição das despesas
Fonte: Sistema Microsoft Dynamics AX 2009

Conforme apresentado no gráfico 12, o grupo de despesa do Senai é composto por pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros, materiais, outras despesas, transferências regulamentares e investimentos. Será abordada, aqui, cada uma das despesas, incluindo a explicação de sua origem e análise de seu desempenho no período, bem como sua comparação com o ano anterior e projeção para o ano subsequente. A evolução histórica das despesas é demonstrada a seguir.

Principais despesas (em milhares de reais)	2017*	2018*	2019**
1. Pessoal e Encargos Sociais	141.680	145.398	158.583
2. Serviços de Terceiros	76.101	88.667	71.325
3. Transferências Regulamentares	5.923	5.181	4.995
4. Investimentos	39.454	53.424	49.125
5. Materiais	10.525	13.032	14.601
6. Outras Despesas	15.594	16.832	15.496
Total	289.276	322.534	314.125

Tabela 20 - Evolução das despesas

* despesas realizadas **despesas orçadas

1. Pessoal e Encargos Sociais: neste grupo de contas são contabilizados os gastos com a remuneração dos colaboradores que integram o quadro da entidade (empregados, bolsistas e estagiários), bem como os encargos trabalhistas e assistenciais relacionados. O grupo de contas teve um acréscimo de 3% em 2018, basicamente pelo reajuste do acordo coletivo e dos benefícios disponibilizados aos colaboradores.

2. Serviços de Terceiros: neste grupo constam valores referentes as despesas para funcionamento da estrutura, como: consumo de energia elétrica, água e serviço de esgoto, gás, telefonia, internet, bem como despesas com a aquisição de passagens; hospedagens; ajuda de custo de viagens; transportes; contratação de serviços de assessoria e consultoria, auditoria, informática, serviços médicos e laboratoriais, odontológicos, serviços de publicidade e propaganda, comunicação, gráfico, promoções e eventos; limpeza e conservação; manutenção; segurança; locação de veículos e equipamentos; seguros; serviços técnicos especializados; serviços de alimentação; educação; treinamentos; licenças e mensalidade de softwares, entre outros. Esse grupo consolida uma série de contas que são impactadas direta ou indiretamente pela estratégia da organização. Em 2018 o grupo teve acréscimo de 27% impactado principalmente pela conta de serviços técnicos especializados. Para 2019 estão previstas ações para a redução desse grupo de contas.

3. Transferências Regulamentares: neste grupo de contas são contabilizadas as apropriações e despesas mensais de contribuições regulamentares e convênios. Essas despesas estão vinculadas ao compulsório e seguem a mesma sazonalidade da realização das receitas. Em 2018 houve uma variação de 13% a menos no grupo devido a conta de Bolsistas PRONATEC.

4. Investimentos: são as provisões e gastos mensais com a realização de investimentos em ativos intangíveis (softwares) e tangíveis (bens móveis e imóveis), contemplando aquisições e obras. Ciente dos desafios para a construção de uma indústria forte e competitiva, o Senai busca promover a atualização do seu parque de equipamentos e ampliação dos seus espaços educacionais nos municípios em que atua. Em 2018 houve um aumento de 35% nesse grupo, sendo que a continuidade das obras do programa PAC, foi a conta que mais influenciou o resultado.

5. Materiais: neste grupo de contas são registradas as provisões e gastos mensais com a aquisição de materiais de expediente, didáticos, computação, médico, odontológico e químico, de combustíveis, de gêneros alimentícios, de limpeza e higiene, de manutenção de bens, entre outros. A maior parte da demanda vem de materiais didáticos utilizados em aprendizagem, qualificação e olimpíadas estudantis ofertadas pelo Senai.

6. Outras Despesas: neste grupo de contas foram consolidadas as provisões e gastos mensais com locação de imóveis, despesas financeiras, taxas e contribuições, com arrecadação direta, cartoriais, com a provisão para devedores duvidosos, entre outros. Esse grupo de contas é basicamente impactado por processos financeiros e/ou resultantes de rendimentos patrimoniais. O aumento no grupo de contas foi de 8% em relação a 2017, sendo que os descontos financeiros concedidos, tiveram o maior peso, em função da política de descontos implantados em 2018, a fim de antecipar pagamentos e incentivar a pontualidade do pagamento dos alunos matriculados.

6.2- Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas*									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
076/2018	Contratação de empresa para continuidade da obra do Senai ISI Eletroquímica	Consórcio RAC & Enclimar	29808252/0001-23	Concorrência Pública sem Registro de Preços	01/03/2018	A	E	Bens Imóveis	R\$ 39.588.298,81
411/2017 ¹	Serviços de Assistência Média, Hospitalar, Laboratorial, Ambulatorial, Auxiliar e Internação com acomodação privativa e/ou semi-privativa e/ou ambulatoriais, incluindo serviços de urgência (24 horas) e de emergência, para os empregados dependentes do Sistema Fiep, bem como para seus dependentes diretos e/ou legais, em todo o território nacional.	Unimed do Estado do Paraná – Federação Estadual das Cooperativas Médicas	78339439/0001-30	Pregão Presencial sem Registro de Preços	17/01/2018	A	O	Encargo Assistencial	R\$ 12.000.000,00
190/2018	Terceirização de Frota para Prestação de Serviços de Locação de Veículos Automotivos Monitorados	ABC Fast Car Locadora de Veículos Eireli - EPP	02358462/0001-00	Pregão Presencial sem Registro de Preços	15/06/2018	A	O	Locação de Veículos	R\$ 11.596.811,04
324/2018	Obra de Continuidade – Segunda Fase ISI e IST – Engenharia de Estruturas.	Costa Oeste Construções Ltda	02356306/0001-00	Concorrência Pública sem Registro de Preços	21/09/2018	A	O	Bens Imóveis	R\$ 10.228.300,14
177/2018	Obra de Infra e Supra estrutura de Concreto Armado.	Diarc Engenharia e Pré-Fabricados Ltda	04675191/0001-42	Concorrência Pública sem Registro de Preços	04/06/2018	A	O	Bens Imóveis	R\$ 4.754.503,46
252/2018	Fornecimento de Unidades Móveis de Confeção e Soldagem para o Sesi/Senai.	Truckvan Industria e Comércio Ltda	05142588/0001-31	Pregão Presencial sem Registro de Preços	02/08/2018	A	E	Bens Móveis	R\$ 4.730.000,00

106/2018 ²	Contratação de agência de viagens para aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, hospedagem nacionais e internacionais, seguro de viagem nacional e internacional, passagens rodoviárias nacionais, bem como atendimento de locação de veículos no exterior, locação nacional de vans, micro-ônibus e ônibus e eventos realizados em hotéis nacionais.	Bremetur Agência de Turismo Ltda	77636074/0001-43	Pregão Presencial sem Registro de Preços	23/03/2018	E	O	Transporte e Viagens	R\$ 4.305.462,86
347/2018	Prestação de Serviços, em caráter exclusivo, para operacionalização dos serviços bancários do Sistema Fiep referentes à folha de pagamento do pessoal ativo, inativos, estagiários e Presidente.	Banco Bradesco S/A	60746948/0001-12	Pregão Presencial sem Registro de Preços	11/10/2018	A	O	Receita	R\$ 4.010.000,00
167/2018	Desenvolvimento, manutenção e suporte de software para gestão de automatização de processos com as ferramentas BPMs e Integration BUS da IBM.	Certsys Tecnologia da Informação Ltda	08821745/0001-23	Pregão Presencial sem Registro de Preços	18/05/2018	A	O	Assessoria e Consultoria	R\$ 3.178.698,00
041/2018 ³	Implantação e Gerenciamento de Sistema informatizado e Integrado para abastecimento de combustível e manutenção de veículos através de cartão magnético.	Ticket Soluções HDFGT S/A	03506307/0001-57	Pregão Presencial sem Registro de Preços	15/02/2018	A	O	Manutenção e Reparo de Bens Móveis	R\$ 2.598.206,93
Total									96.990.281,24

Observações:

1. O contrato 411/2017 cujo favorecido é Unimed do Estado do Paraná – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, foi iniciado em 2017, porém finalizado em 2018. Possui valor total estimado, baseado na quantidade de colaboradores beneficiários existentes no determinado mês de pagamento vs valor do prêmio por padrão de plano escolhido, além de emissões de segunda via de cartões.
2. O contrato 106/2018 cujo favorecido era a empresa Bremetur Agência de Turismo Ltda foi rescindido no dia 14/09/2018 e a referida empresa foi suspensa do direito de licitar com o Sesi/Senai pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme documentado em processo administrativo
3. O contrato 041/2018 cujo favorecido é Ticket Soluções HDFGT S/A possui valor total estimado no número de abastecimentos e manutenções de veículos próprios Sesi e Senai, acrescidos do valor da taxa administrativa negociada em Edital.

* Credenciamentos não foram considerados nesse relatório.

Contratos em que houveram pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas¹

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
076/2018	Contratação De Empresa para Continuidade da Obra do Senai ISI Eletroquímica	Consórcio RAC & Enclimar	29808252/0001-23	Concorrência Pública sem Registro de Preços	01/03/2018	A	E	Bens Imóveis	R\$ 17.903.661,54
411/2017	Serviços de Assistência Média, Hospitalar, Laboratorial, Ambulatorial, Auxiliar e Internação com acomodação privativa e/ou semi-privativa e/ou ambulatoriais, incluindo serviços de urgência (24 horas) e de emergência, para os empregados dependentes do Sistema Fiep, bem como para seus dependentes diretos e/ou legais, em todo o território nacional.	Unimed do Estado do Paraná – Federação Estadual das Cooperativas Médicas	78339439/0001-30	Pregão Presencial sem Registro de Preços	17/01/2018	A	O	Encargo Assistencial	R\$ 4.862.199,24
177/2018	Obra de Infra e Supra estrutura de Concreto Armado	Diarc Engenharia e Pré-Fabricados Ltda	04675191/0001-42	Concorrência Pública sem Registro de Preços	04/06/2018	A	O	Bens Imóveis	R\$ 4.283.226,69
252/2018 ²	Fornecimento de Unidades Móveis de confecção e soldagem para o Sesi/Senai.	Truckvan Industria e Comércio Ltda	05142588/0001-31	Pregão Presencial sem Registro de Preços	02/08/2018	A	E	Bens Móveis	R\$ 3.778.000,00

041/2018	Implantação e gerenciamento de sistema informatizado e integrado para abastecimento de combustível e manutenção de veículos através de cartão magnético.	Ticket Soluções HDFGT S/A	03506307/0001-57	Pregão Presencial sem Registro de Preços	15/02/2018	A	O	Manutenção e Reparo de Bens Móveis	R\$ 1.433.829,41
167/2018	Desenvolvimento, manutenção e suporte de software para gestão de automatização de processos com as ferramentas BPMs e Integration BUS da IBM.	Certsys Tecnologia da Informação Ltda	08821745/0001-23	Pregão Presencial sem Registro de Preços	18/05/2018	A	O	Assessoria e Consultoria	R\$ 1.052.629,37
106/2018	Contratação de agência de viagens para aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, hospedagem nacionais e internacionais, seguro de viagem nacional e internacional, passagens rodoviárias nacionais, bem como atendimento de locação de veículos no exterior, locação nacional de vans, micro-ônibus e ônibus e eventos realizados em hotéis nacionais.	Bremetur Agência de Turismo Ltda	77636074/0001-43	Pregão Presencial sem Registro de Preços	23/03/2018	E	O	Transporte e Viagens	R\$ 841.661,08
190/2018	Terceirização de frota para prestação de serviços de locação de veículos automotivos monitorados	ABC Fast Car Locadora de Veículos Eireli - EPP	02358462/0001-00	Pregão Presencial sem Registro de Preços	15/06/2018	A	O	Locação de Veículos	R\$ 578.125,47
324/2018	Obra de continuidade – segunda fase ISI e IST – Engenharia de Estruturas.	Costa Oeste Construções Ltda	02356306/0001-00	Concorrência Pública sem Registro de Preços	21/09/2018	A	O	Bens Imóveis	R\$ 0,00

347/2018	Prestação de serviços, em caráter exclusivo, para operacionalização dos serviços bancários do Sistema Fiep referentes à folha de pagamento do pessoal ativo, inativos, estagiários e Presidente.	Banco Bradesco S/A	60746948/0001-12	Pregão Presencial sem Registro de Preços	11/10/2018	A	O	Receita	N/A
Total								34.733.332,80	

Observações:

1. Os valores de pagamento mencionados referem-se aos valores totais de notas fiscais emitidas/pagas no período.
2. O contrato 252/2018 cujo favorecido é Truckvan Indústria e Comércio Ltda. foi pago integralmente. A contratação atendia as casas Sesi e Senai, com isso, a diferença entre o valor do contrato e o valor pago no Senai refere-se ao valor pago pelo objeto contratado para o Sesi.

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Natureza	Valor total R\$
Janeiro	Decreto 6.635/2008	Transferência de recursos sobre a Receita do Regional previsto no Decreto 6.635, de 5 de novembro de 2008 o qual aprova o Regulamento do SENAI constando o repasse à FIEP de 1% em seu artigo 34 alínea q.	Federação das Indústrias do Estado do Paraná	76.709.898/0001-33	-	05/11/2008	A	O	160.096,78
Fevereiro					-				208.673,42
Março					-				207.553,47
Abril					-				200.912,13
Maior					-				207.837,26
Junho					-				203.742,17
Julho					-				214.788,79
Agosto					-				225.055,57
Setembro					-				212.724,18
Outubro					-				210.115,39
Novembro					-				236.453,06
Dezembro					-				271.445,61
Total									2.559.397,83

Legenda:

A: Ativo-Normal; P: Ativo-Prorrogado; E: Encerrado; O: Ordinária; E: Emergencial

Tabela 21 - Transferências para Federações e Confederações em 2018

Fonte: Gerência de Contabilidade

6.3.2- Outros convênios e congêneres

Convênio/Patrocínio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Valor total R\$
Patrocínio 15/2018	Festival de Teatro - Risorama 2018.	Parnaxx Ltda - ME	10.568.738/0001-03	-	09/02/2018	E	20.000,00
Patrocínio 24/2018	28ª Feira da Louça de Campo Largo.	SINDILOUÇA - Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná	78.224.862/0001-95	-	12/03/2018	E	10.000,00
Patrocínio 31/2018	Realização da Expo Londrina - Hackathon Smart Agro 2018.	Sociedade Rural do Paraná	78.609.989/0001-22	-	26/03/2018	E	30.000,00
Patrocínio 37/2018	Oficina de Moda & Tricot.	SINDITÊXTIL PARANÁ - Sindicatos de Fiação e Tecelagem do Estado do Paraná	76.007.566/0001-07	-	26/04/2018	E	30.000,00
Patrocínio 43/2018	34ª Feira de Malhas em Tricot de Imbituva.	SINDITÊXTIL PARANÁ - Sindicatos de Fiação e Tecelagem do Estado do Paraná	76.007.566/0001-07	-	26/04/2018	E	20.000,00
Patrocínio 39/2018	1ª Feira Municipal de Inovação do Município de Cascavel - Technovação e 10ª INNOVACITIES.	FUNDETEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	72.229.982/0001-07	-	09/05/2018	E	20.000,00
Patrocínio 54/2018	17º Encontro de automóveis antigos e especiais.	M.P. Lafer Auto Clube do Paraná	05.492.091/0001-43	-	25/06/2018	E	7.600,00
Patrocínio 55/2018	Participação no Imagine Cup Seattle - Microsoft.	Prevention Comércio de Artigos Ópticos	27.539.751/0001-37	-	29/06/2018	E	8.000,00
Patrocínio 72/2018	Realização do MY INOVA SUMMIT.	SINFOR - Sindicato da Indústria do Software do Paraná	80.923.493/0001-70	-	16/07/2018	E	20.000,00
Patrocínio 79/2018	2º Fórum e-commerce têxtil e vestuário.	SIVEPAR - Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Vestuário do Paraná	78.970.365/0001-36	-	08/08/2018	E	5.000,00
Patrocínio 83/2018	2º Fórum e-commerce têxtil e vestuário.	SINDITÊXTIL LONDRINA - Sindicatos de Fiação e Tecelagem de Londrina	76.934.124/0001-06	-	08/08/2018	E	5.000,00

Convênio/Patrocínio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Valor total R\$
Patrocínio 85/2018	4º Salão de Robótica do Paraná.	Multiplano - Produtos Educacionais Ltda.	09.040.503/0001-65	-	13/08/2018	E	7.500,00
Patrocínio 88/2018	Realização do Evento HABITACON Feira de Fornecedores para Construção, Mineração & Condomínios.	Monte Bello Eventos	03.656.274/0001-21	-	23/08/2018	E	5.000,00
Patrocínio 91/2018	7º Seminário Automotivo de Londrina e Região.	SINDIREPA NORTE - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos, Acessórios e Retificadores de motores do Norte do Paraná	78.973.617/0001-80	-	28/08/2018	E	5.000,00
Patrocínio 93/2018	III Feira Nacional e Internacional de Baterias de Chumbo - Ácido	FENIBAT - Organização de Feiras e Eventos Ltda ME	17.870.408/0001-17	-	11/09/2018	A	8.000,00
Patrocínio 98/2018	Realização do Evento Eco.TIC 2018.	TI PARANÁ - Sindicato da Indústria de tecnologia da Informação do Paraná	80.923.493/0001-70	-	18/09/2018	E	20.000,00
Patrocínio 112/2018	XIII Encontro de Panificadores e Confeiteiros dos Campos Gerais.	SINDPAN CG - Sindicatos das Indústrias de Panificação e Confeitaria	06.931.454/0001-62	-	27/09/2018	E	12.000,00
Patrocínio 105/2018	7º Workshop do Sineltepar.	SINELTEPAR - Sindicato das Empresas de Eletricidade, Gás, Água, Obras e Serviços do Estado do Paraná	81.915.019/0001-60	-	02/10/2018	E	12.000,00
Patrocínio 121/2018	4º Edição do Apucarana Fashion Day.	SIVALE - Sindicato das Industrias do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí	78.957.461/0001-44	-	14/11/2018	E	22.000,00
Total							267.100,00

Legenda:

A: Ativo-Normal; P: Ativo-Prorrogado; E: Encerrado.

Tabela 22 - Convênios e congêneres firmados em 2018

Fonte: Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento e Controle.

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em relação à aplicação dos procedimentos para o registro contábil da reavaliação, depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o Senai adota os princípios previstos nas NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC nº 1.136, de 2008, e NBC T 16.10, aprovada pela Resolução 1.137, de 2008 e alterada pela Resolução do CFC nº 1.437 de 2013, com base nas regras definidas na macro função do Sistema Integrado de Finanças Públicas – SIAF nº 02.03.30 para o Setor Público, bem como atende as normas internas, atos resolutórios e regulamentos definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Sistema da Indústria – CPC-SI. Os procedimentos relativos ao Ativo Patrimonial encontram-se integrados com o sistema contábil por meio de ERP, sendo sua conciliação realizada mensalmente.

O Manual SIAFI na sua macrofunção 02.03.30, item 14 , estabeleceu um cronograma de implantação da depreciação, amortização e exaustão nas entidades públicas, onde os bens adquiridos a partir de 2010 estão aptos a serem depreciados e devem iniciar sua depreciação no mesmo exercício, já os itens adquiridos nos exercícios anteriores a 2010 necessitam ser submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável, devido ao fato destes estarem registrados pelo seu valor histórico o que não constitui uma base monetária confiável para se iniciar a depreciação.

Mesmo antes da obrigatoriedade da depreciação e amortização em órgãos públicos, o Senai já realizava tais procedimentos em todos os itens de seu ativo, dessa forma, não houve necessidade de realização de ajuste inicial em seu ativo imobilizados. A depreciação e amortização dos bens é realizada mensalmente e os valores correspondentes são reconhecidos nas variações patrimoniais durante a vida útil econômica dos bens. Desde o ano de 2009 há uma constante prática de baixas de bens, evitando situações de obsolescência ou danos físicos pela utilização de bens sem condições de uso. As solicitações de baixa são obrigatoriamente submetidas à aprovação do Conselho Regional e estes procedimentos contribuem para que o ativo imobilizado reflita a situação real do patrimônio, sendo o saldo contábil e patrimonial ajustados periodicamente.

Os bens imóveis são registrados de acordo com o contrato de compra e venda e/ou documento de registro de imóveis; as construções, ampliações, reformas e melhorias são reconhecidas de acordo com o custo e a depreciação iniciada após a conclusão mediante informação da área de engenharia. As benfeitorias em imóveis de terceiros são contabilizadas em conta contábil específica e sua amortização é realizada de acordo com o período de vigência do contrato de locação ou comodato. Os bens recebidos em doação são registrados por valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação, seguindo lei de doação específica; registro de imóveis ou documento devidamente assinado entre as partes pelos representantes legais com poderes para tal fim. O ativo intangível, é formado exclusivamente pelos softwares adquiridos, mensurados com base no valor de aquisição ou produção, deduzidos da respectiva amortização acumulada, calculada de forma linear, com vida útil de 5 (cinco) anos, considerando a obsolescência tecnológica desses ativos.

O ato resolutório 17/2010 de 27 de julho do Conselho Nacional do Senai estabelece que os bens móveis e imóveis devem ser depreciados da seguinte maneira: (i) Imóveis - Edificações 2% ao ano, (ii) Mobiliários, Máquinas e Equipamentos 10% ao ano e (iii) Veículos e Equipamentos de Informática 20% ao ano.

É importante destacar que a macrofunção 02.03.30 do SIAF, item 29, informa que: “ao final do período de vida útil, os ativos podem ter condições de serem utilizados”. Caso o valor

residual não reflita o valor adequado, deverá ser realizado teste de recuperabilidade atribuindo a ele um novo valor, baseado em laudo técnico. Não atribuímos valor residual, porque quando um bem se torna inservível para o Senai, independente de ainda restar saldo contábil ou estarem 100% depreciados os bens são destinados para uso didático (nos casos de alguns equipamentos e mobiliários) dentro da própria entidade ou destinados a instituições sem fins lucrativos, a título de doação. Portanto, “não há um novo período de depreciação após o final da vida útil” porque o valor residual do bem é zero “0”. O método do custo adotado pelo Senai para o registro dos bens patrimoniais está em consonância com a opção fornecida pela NBC T 16.10 e CPC 27, caso a opção fosse pelo método da reavaliação, o MCASP item 02.09.01, orienta que haja reavaliação anual para itens que sofreram modificações em seu valor justo e a cada quatro anos para os demais itens que não sofreram modificações significativas.

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e demais ativos são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo os rendimentos, variações monetárias auferidas e a provisão para devedores duvidosos quando aplicável. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, se necessário, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos Senai

Em 2008 foram incorporados ao Regimento do Senai dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, até alcançar o patamar de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Em 2018, o Senai aplicou 81,7% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de 28.892 matrículas, que totalizaram 5.076.413 alunos-horas, com base nos dados oficiais divulgados pelo DN. Nos quadros abaixo serão apresentados os resultados alcançados no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regimental.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio aluno-hora, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do Senai, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

RECEITAS	Realizado 2018
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	170.906.955,19
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	158.088.933,55
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade ²	105.382.083,10
DESPESAS	
Total em Educação	174.567.777,84
em Gratuidade	129.176.829,88
ALUNO-HORA³	
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)	13.099.774,00
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)	5.076.413,00
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade ⁴	23.794.746,77
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	81,7%

Tabela 23 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade
Fonte: Senai-DR/PR (Microsoft AX2009).

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do Senai, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
3. Aluno-hora: Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais.
4. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%.

A tabela 24 apresenta o recebimento dos recursos compulsórios pelo Senai, que em 2018 totalizaram R\$ 170.906.955, resultando no total de aplicação de recursos em Gratuidade Regimental de R\$ 105.382.083,00 (66,6%).

Ao final do exercício 2018 o Senai superou a meta de gratuidade, atingindo a realização de R\$ 129.176.830,00, resultando no percentual de destinação de recursos para gratuidade de 81,7%. Nas próximas tabelas serão detalhadas as quantidades de matrículas, de aluno-hora-aula e despesas associadas aos produtos, proporcionando uma visão detalhada sobre o atingimento da meta.

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EaD
Formação Inicial e Continuada	27.227	344
Aprendizagem Industrial	17.143	238
Qualificação Profissional	6.914	106
Aperfeiçoamento Profissional	3.170	-
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.316	5
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	20	0
Técnico de Nível Médio	1.296	5
Total	28.543	349

Tabela 24 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Fonte: Solução Integradora - Fechamento /2018.

Em relação às matrículas presenciais gratuitas, o Senai reforçou a aposta na Aprendizagem Industrial como pilar de atendimento à gratuidade. Com um crescimento de 6% no número de matrículas em relação ao ano de 2016 (16.393 matrículas), a modalidade apresenta grande impacto social, proporcionando ao aluno a integração da teoria e prática, contribuindo com sua colocação no mercado de trabalho. Como resultado de 2018, o Senai ultrapassou o topo histórico da modalidade, o que contribuiu fortemente para o atingimento geral da meta de gratuidade de 81,7%.

A modalidade Qualificação Profissional apresentou acréscimo de 14%, correspondente a 7.020 matrículas em relação ao ano de 2017, quando atingiu 6.146 matrículas gratuitas. Os cursos de carga horária acima de 160h, característicos dessa modalidade, tiveram incremento de oferta de vagas gratuitas no segundo semestre, por meio do programa “O Caminho da Profissão”, disponível em todas as regiões do estado.

A Modalidade Técnico de Nível Médio contabilizou 1.305 alunos, um pouco acima do planejado de 1.162 matrículas. Considerando que a carga horária dessa modalidade é longa, esse adicional de matrículas contribuiu para a superação da meta global de gratuidade.

A modalidade Aperfeiçoamento Profissional registrou 3.170 matrículas gratuitas em 2018, um crescimento de 139% sobre o total realizado em 2017. Salienta-se que essa modalidade não previa matrículas gratuitas para 2018, razão pela qual o Senai superou a meta

de gratuidade geral.

Programa/Modalidade	Aluno-Hora em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EaD
Formação Inicial e Continuada	4.612.729	43.812
Aprendizagem Industrial	3.820.948	36.884
Qualificação Profissional	693.344	6.928
Aperfeiçoamento Profissional	98.437	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	418.006	1.866
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	11.772	0
Técnico de Nível Médio	406.234	1.866
Total	5.030.735	4.614.595

Tabela 25 - Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)

Fonte: Solução Integradora - Fechamento /2018.

O Aluno-hora-aula é um indicador importante na mensuração da produtividade educacional, uma vez que reflete a quantidade de horas consumidas pelos alunos dentro do itinerário de cada curso (excluindo faltas, evasões e outras perdas do processo educacional). Verifica-se que 75% do AHA gratuito foi realizado na modalidade Aprendizagem Industrial ao passo que, em 2017, esse percentual foi de 63%.

A Qualificação Profissional representa 14% do AHA gerado e 24% do volume de matrículas regimentais. Desta forma temos uma relação de grande esforço para atrair, treinar e certificar uma grande quantidade de alunos, por isso o resultado de aluno-hora destinado para a gratuidade não acompanha o mesmo percentual. Como o mercado tem bastante aderência nessa modalidade, devido ao tempo de duração (em torno de 3 meses) e oportunidade de uma qualificação profissional ao aluno, o Senai mantém a oferta de vagas gratuitas, contribuindo para que o aluno tenha maior acesso e colocação no mercado de trabalho.

A modalidade Técnico de Nível Médio representa 8% do AHA gerado (408.100) e está alinhado com o planejado de (420.460 hora-aluno).

O Aperfeiçoamento Profissional representa menos de 2% do AHA gerado, mas, assim como na Qualificação Profissional, está dentre as vagas gratuitas por ser estratégico para o Senai, visto que esses cursos possuem cargas horárias bastante reduzidas (8 horas de duração).

Programa/Modalidade	Gasto Médio do Aluno-Hora	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	21,80	55,44
Aprendizagem Industrial	28,56	9,90
Qualificação Profissional	14,12	226,64
Aperfeiçoamento Profissional	15,20	10,88
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	16,50	10,87
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	9,85	0,00
Técnico de Nível Médio	16,50	10,87

Tabela 26 - Gasto médio do aluno-hora realizado (Fase Escolar)

Fonte: SENAI-DR (PR), Simulador da Gratuidade - Fechamento /2018.

O Gasto Médio do aluno-hora representa o total dos custos adicionado aos investimentos (obras, equipamentos e reformas) realizados nas modalidades, dividido pela quantidade de AHA. Além dessa composição primária, é importante informar que o gasto indireto também compõe esse número, ou seja, gastos inerentes a gestão escolar, financeira, de recursos humanos e outros.

O gasto médio do aluno-hora em EaD, com exceção da Qualificação Profissional, é inferior aos custos do modelo presencial quando analisado por modalidade. Nesse item em específico, o gasto hora representa R\$ 226,64, frente a R\$14,12 no modelo presencial. Isso se

dá em razão dos investimentos aportados no desenvolvimento de novos produtos EaD, que totalizaram R\$3,4 milhões em 2018 para o Projeto Tá Fácil e produção de conteúdos EaD – Senai). Esses projetos ainda se encontram em fase de desenvolvimento e estruturação das plataformas educacionais, portanto, não possuem matrículas e métricas de aluno-hora contabilizados.

Dentro do modelo presencial, os gastos da Formação Inicial e Continuada são impactados pelos gastos da Aprendizagem Industrial, modalidade que absorve grande parte dos investimentos do Senai. É importante frisar que a demanda por atualização tecnológica dos laboratórios e espaços de aprendizagem vêm crescendo ano após ano. No sentido de atenuar essa demanda, o Senai tem investido em infraestrutura física e tecnológica para fazer frente aos desafios da indústria.

A Aprendizagem Industrial de Nível Técnico é realizada em uma única unidade no estado. A infraestrutura de equipamentos necessários para esse produto já foi custeada e rateada, visto tratar-se de uma parceria com a indústria. Com isso, o gasto hora é substancialmente inferior a modalidade Técnico de Nível Médio.

O Técnico de Nível Médio apresenta um gasto hora superior às demais modalidades, devido ao nível de qualificação do corpo docente e dos insumos necessário para a execução das aulas. Reforçamos que o gasto hora apresentado considera também despesas indiretas do negócio, tais como: gestão educacional, marketing, recursos humanos, etc.

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental*	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	120.403.074,10	1.935.424,21
Aprendizagem Industrial	109.114.184,74	365.270,83
Qualificação Profissional	9.793.076,22	1.570.153,39
Aperfeiçoamento Profissional	1.495.813,14	0,00
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	6.818.042,81	20.288,76
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	115.971,28	0,00
Técnico de Nível Médio	6.702.071,52	20.288,76
Total	127.221.116,91	1.955.712,97

Tabela 27 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

*Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = gasto médio aluno-hora x aluno-hora realizado em gratuidade regimental.

A tabela 28 apresenta as frentes de trabalho do Senai para o cumprimento do Acordo de Gratuidade. O reforço da estratégia de ampliação do número de alunos em Aprendizagem Industrial fez com que o resultado do Senai em gratuidade subisse de 77% em 2017 para 84,7% em 2018, do total de gratuidade realizada. O volume financeiro empregado da modalidade Aprendizagem Industrial foi de R\$ 109.479.455,57, suficiente para atingir a meta de gratuidade geral do Senai.

A Qualificação Profissional possui também grande importância para o atingimento da meta, com um investimento de R\$ 11.363.229,60, 8,7% do total destinado a gratuidade.

Os Cursos Técnicos, descritos como Técnico de Nível Médio representam 5,2% do total realizado em gratuidade. Esse percentual em 2017 foi de 14% e está em linha com a estratégia do Senai de aumentar a oferta de Aprendizagem Industrial e reduzir o volume de gratuidade nos Cursos Técnicos.

Na estratégia EaD, o volume destinado em 2017 foi de R\$ 725.169,81 e em 2018 esse valor subiu para R\$1.955.712,97, resultando no crescimento de 269,9%. Mesmo com esse grande incremento, as ações da estratégia EaD representaram 1,5% do total destinado para gratuidade.

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

As demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas encontram-se no capítulo 9 (Apêndices).

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Os demonstrativos contábeis de 2018, serão oportunamente publicados no endereço: <<http://www.senaipr.org.br/transparencia/>>, após exame e opinião dos auditores independentes, bem como apreciação pelo DR.

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

a) Demonstração da força de trabalho

Força de Trabalho	2016	2017	2018
1. Estratégica	32	30	26
2. Operacional	1365	1335	1497
3. Total de Servidores (1+2) (*)	1397	1365	1520

Tabela 28 - Força de Trabalho - Senai

Fonte: Gerência Corporativa de RH

Nota (*): Em 2018, iniciamos a contratação na modalidade intermitente apresentada pela Reforma Trabalhista elevando o número total de colaboradores em folha de pagamento. Contratações conforme informações no item 3.2.2.

b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários

Força de Trabalho	2016	2017	2018
1. Efetivos	1397	1365	1520
2. Temporários (**)			03
3. Total de Servidores (1+2)	1397	1365	1523

Tabela 29 - Força de trabalho efetivos e temporários

Fonte: Gerência Corporativa de RH

Nota (**): A partir de 2018 iniciou-se o trabalho com empresa licitada de mão-obra temporária. Foram contratados 07 temporários em 2018, destes, 03 contratos permaneceram vigentes em 31/12/18.

c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim

O quadro de colaboradores é estabelecido com base no planejamento estratégico, no plano orçamentário e de negócios para o período. Além disso conta com acompanhamento periódico, a fim de manter a distribuição adequada de pessoal.

d) Qualificação da força de trabalho

Força de trabalho	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Celetistas	0	0	7	3	180	714	465	111	40

Legenda: 1-Analfabeto; 2- Alfabetizado sem cursos regulares; 3-Primeiro grau incompleto; 4-Primeiro grau; 5-Segundo grau ou técnico; 6-Superior; 7-Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação; 8-Mestrado; 9-Doutorado.

Tabela 30 - Qualificação da força de trabalho

Fonte: Gerência Corporativa de RH

e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

O propósito da área de Desenvolvimento Organizacional é promover a sustentabilidade do capital humano do Sistema Fiep, por meio da capacitação e do desenvolvimento de talentos e potenciais.

As solicitações de treinamento são feitas por meio da ferramenta BPM, disponível na Intranet corporativa, sendo o processo de aprovação suportado por um workflow. O orçamento para as ações de treinamento e desenvolvimento é administrado pela Gerência Corporativa de Recursos Humanos, após submetido à apreciação do Comitê de Governança de Capital Humano do Sistema Fiep. Em alguns casos específicos, o orçamento é oriundo do DN ou alocado em algum projeto.

Destacamos a seguir as principais ações e projetos de desenvolvimento de pessoas realizados no ano de 2018:

- **Mapeamento de competências:** Em 2018 foi realizada a revisão dos valores e competências do Sistema Fiep, este trabalho contou com a participação de gestores e colaboradores selecionados com ampla vivência no Sistema Fiep que propuseram ajustes significativos no modelo tendo como base a estratégia do Sistema Fiep apresentada no Master Plan.
- **Bolsa de Estudos (pós-graduação, mestrado e doutorado) e idiomas:** O programa de Bolsas de Estudos e de Idiomas tem periodicidade anual, os colaboradores se inscrevem e a priorização e aprovação são feitas no Comitê de Governança de Capital Humano. Além das bolsas já concedidas em anos anteriores e que foram mantidas para 2018, foram concedidas 20 novas bolsas de estudo individuais, incluindo idiomas (com 75% de subsídio) e especialização (com 50% de subsídio).
- **MBA Corporativos:** Destinado a líderes ou potenciais líderes, tem subsídio de 100% e iniciou em 2017, teve continuidade em 2018 com participação de 50 colaboradores.
- **Workshop de Remuneração:** Participaram 98 líderes no Workshop de capacitação da nova política de cargos e salários, implementada em 2018.

• **Plataforma de Educação Corporativa:** Com o objetivo de formar e desenvolver colaboradores considerando as competências requeridas e fundamentais para o negócio, bem como otimizar as ações de treinamento por meio de educação a distância, foi implantada em 2018, ações de capacitação, como:

- Treinamento Gestão do Ponto - índice médio de participação de 85%.
- Treinamento e-Social - índice médio de participação de 89%.
- Treinamento Integridade - índice médio de participação de 32% (iniciado em nov/18 e previsão de término em 2019).
- Treinamento ERP *Dynamics AX* - índice médio de participação de 27% (iniciado em nov/18 e previsão de término em 2019).

f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celetistas											
Exercícios	2018	91.836.771	0	0	0	5.894.910	19.110.228	0	0	0	116.841.909
	2017	87.800.832	0	0	0	7.256.155	19.467.414	0	0	0	114.524.401
	2016	90.603.380	0	0	0	6.692.007	18.547.920	0	0	0	115.843.308
Funções de Confiança											
Exercícios	2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Temporários											
Exercícios	2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Observação 1: Os valores pagos aos temporários são realizados para a empresa licitada.

Observação 2: Todos os dirigentes em função de confiança são também celetistas. Sendo assim, não é possível a separação das despesas dado que os relatórios disponíveis não permitem tal distinção, em virtude da unificação do arquivo de apropriação contábil das despesas de folha de pagamento.

Observação 3: Para o cálculo das rubricas de celetistas, consideramos: Vencimentos e vantagens fixas: Salários, Adicional Noturno, Adicional Periculosidade e Insalubridade, Horas Extras, Férias e Abono Constitucional (1/3), 13º Salário, PPR, Indenizações: Aviso Prévio, Indenizações FGTS Rescisório, Indenizações Trabalhistas. Benefícios Assistenciais e Previdenciários: Vale Transporte, Vale Refeição e Vale Alimentação, Plano de Assistência Médica/Odontológica, Plano de Previdência Complementar, Contribuições a Associações e Fundações, Auxílio Creche

Tabela 31 - Custos de pessoal

Fonte: Gerência Executiva de Desenvolvimento e Gestão / Balancete Contábil

g) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los

Gestão

- Para redução de risco com a contratação de RPAs, foi implantada a modalidade de contratação de intermitentes, alinhado com o Ministério Público do Trabalho. A ação contou com o desenho do processo, criação de política e sistemas para atender as necessidades do negócio e cumprimento das novas regras da legislação trabalhista.
- Para garantir o cumprimento da Resolução do Conselho Nacional em relação aos processos seletivos foi implantado junto ao prestador de serviços uma área de auditoria interna a fim de minimizar falhas nas contratações, revisar a execução dos processos e mitigar erros humanos, contribuindo para que a execução esteja de acordo com os pilares de publicidade, impessoalidade, transparência e eficiência.
- Com o objetivo de atender o negócio de forma satisfatória e garantir o cumprimento das normas legais foi ampliada a estrutura de atendimento de Business Partner.
- Para a atendimento ao e-Social, foram revistos os processos de gestão de pessoal, bem como realizado treinamento com todos os colaboradores para conscientização das ações de responsabilidade de cada um.
- Além das ações acima e com objetivo de reduzir riscos legais, foi redesenhado o processo e implantado novo sistema de Gestão do Ponto, com novas parametrizações e orientações a todos os colaboradores e gestores.

Riscos Ocupacionais

O principal risco ocupacional identificado no Senai se relacionam aos riscos ergonômicos. Para tanto, são concentrados esforços para oferecer condições adequadas para a atividade laboral. Outros riscos identificados são o físico, como ruídos, e o químico, presente em algumas aulas práticas dos cursos do Senai. Nesses casos, são realizados monitoramentos periódicos e distribuição de EPIs a fim de minimizar os riscos identificados nos locais de trabalho. Ademais, são realizados anualmente exames médicos periódicos, fundamentais para prevenção e avaliação do estado de saúde dos colaboradores.

Fonte: Gerência Executiva de Segurança e Saúde

h) Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Com o objetivo de garantir a efetividade de suas ações, a Gerência Corporativa de Recursos Humanos monitora uma série de informações e indicadores que possibilitam a análise dos resultados e implantação de planos de melhoria. Apresenta-se a seguir os principais indicadores e resultados alcançados em 2018:

- Acidentes de Trabalho: 08 acidentes típicos (ocorrem subitamente no horário de trabalho e/ou a serviço) e 04 acidentes atípicos (de trajeto).



Fonte: Gerência Executiva de Segurança e Saúde

- Educação Corporativa:

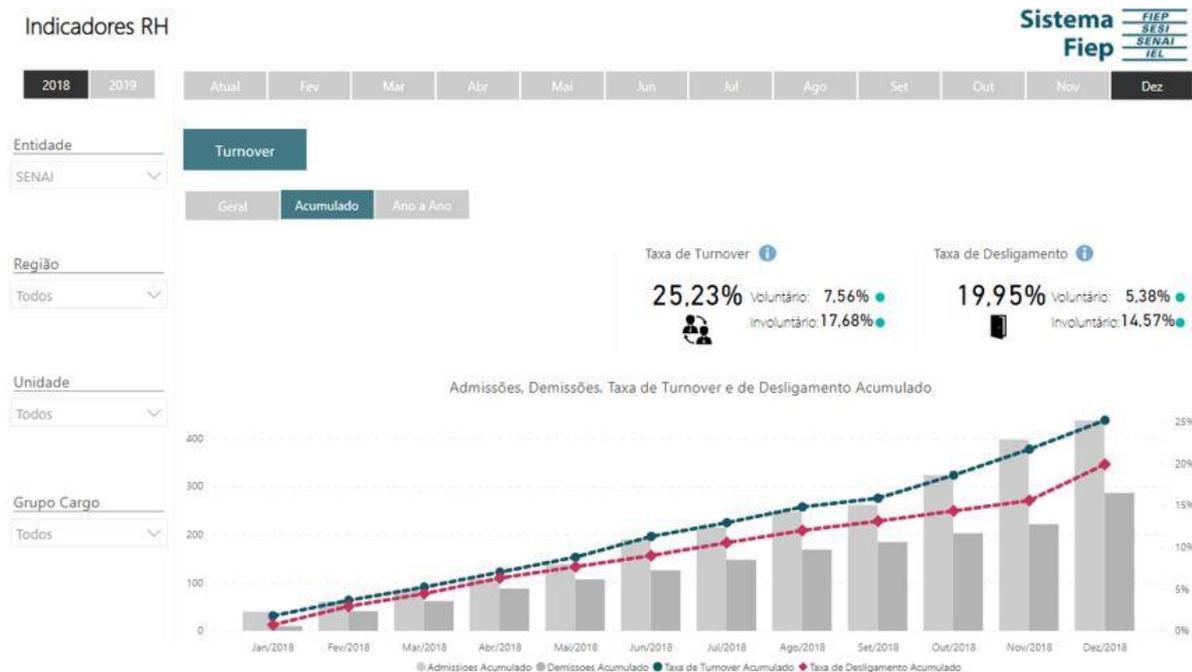
- Participantes em treinamentos: 97% dos colaboradores participaram de pelo menos 1 ação de treinamento.
- Participações em treinamentos: 3532 participações nos treinamentos oferecidos em 2018.

- Horas de Capacitação: nº de horas de capacitação: 31,44 horas/colaborador.

- Processos de Recrutamento, Seleção e Admissão: 465 efetivos e 07 temporários.

- Taxa de Rotatividade (*turnover*): 25,23% rotatividade anual (relação entre admissões e demissões de colaboradores sobre a média do quadro ocupado).

- Taxa de Desligamento: 19,95% desligamento anual (relação entre demissões de colaboradores sobre a média do quadro ocupado).



Fonte: Gerência Corporativa de RH

i) Contratação de mão-de-obra de apoio

Com o objetivo de obter maior produtividade e eficiência, bem como a preocupação com o cumprimento da Resolução de Contratação de Empregados CN0035/2015 e demais exigências de cotas legais, o Senai conta com uma estrutura terceira para a atividade de recrutamento e seleção, com ganhos em qualidade por meio da padronização na condução do processo seletivo, que conta com profissionais especialistas.

j) Política de contratação de estagiários

A contratação de estagiários segue a Lei 11.788 e sua regulamentação. A necessidade de estagiários deve ser prevista no Plano de Ação Anual da unidade requisitante, de acordo com as metas estabelecidas, tendo como premissa básica, a geração de oportunidades de aprendizagem. O estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estagiário. O estágio é remunerado, com a concessão de bolsa-auxílio, auxílio transporte, seguro de vida e vale refeição. No ano de 2018 no Senai foram contratados 98 estagiários.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

São considerados administradores, de acordo com o regimento do Senai, art. 39, os Diretores Regionais, recebendo remuneração mensal.

Em 01 de agosto de 2016, foi designado mediante a Portaria nº 14/2016, do Presidente do Conselho Nacional do Senai, o Sr. José Antonio Fares como Diretor Regional. Em 2018, seus proventos no período de janeiro a outubro foram de **R\$ 60.487,74** mensais, a partir de novembro este valor foi reajustado com o índice da convenção coletiva de trabalho, passando a ser de **R\$ 63.209,68**.

Os Conselheiros Regionais não são remunerados mensalmente, mas por cédula de presença aprovada pela resolução nº 141/2013, em 19 de agosto de 2013, quando foi fixado o valor de um salário mínimo nacional mensal. Em 2018 o salário mínimo foi de **R\$ 954,00**.

Remuneração dos administradores	
Cargo	Remuneração anual
Administrador da Entidade Diretor Regional do SENAI/PR	R\$ 807.948,19

Remuneração dos administradores – quadro consolidado	
Rubricas	Valores
Proventos	R\$ 807.948,19
Total	R\$ 807.948,19

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

SENAI - RELAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS*							
Dados dos Imóveis					Saldo Contábil		
SEQ		UNIDADE	ENDEREÇO	UTILIDADE	2018	2017	2016
1	SENAI	AMPERE	R. Atenas, 344 - Nossa Srª das Graças - Ampère - PR	Negócio	3.078.312,82	3.078.312,82	1.468.263,06
2	SENAI	CAMPO LARGO	Av. Padre Natal Pigato, 2027 - Vila Elizabeth - Campo Largo - PR	Negócio	3.236.400,61	3.236.400,61	3.236.400,61
3	SENAI	CAMPO MOURÃO	Via do trabalhador, nº 895 - Parque Augusto Tezelli Filho - Campo Mourão - PR	Negócio	2.204.381,45	2.207.381,45	2.207.381,45
4	SENAI	CAMPUS	Avenida Comendador Franco,1341 - Jardim Botânico-Curitiba-PR	Negócio	16.727.968,51	16.727.968,51	16.727.968,51
5	SENAI	CASCADEL	Rua Dr. Heitor Stockler de França, N.º 161 - Bairro Maria Luiza - Cascavel - PR	Negócio	2.055.678,06	2.055.678,06	2.055.678,06
6	SENAI	COLOMBO	Rua Joao Batista Stocco, Guaraitiba - Colombo - PR	Negócio	5.121.918,99	4.830.318,14	2495864,15
7	SENAI	CURITIBA - CIC	Rua Senador Accioly Filho, N.º 298 - CIC - Curitiba - PR	Negócio	17.440.309,30	17.433.659,30	17.397.388,23
8	SENAI	CURITIBA - PAROLIN	Rua João Vianna Seiller, 116 - Parolin - Curitiba-PR	Negócio	508.848,25	508.848,25	508.848,25
9	SENAI	DOIS VIZINHOS	Rua Pedro Alvares Cabral, 905 - Dois Vizinhos - PR	Negócio	3.841.812,33	3.821.942,19	3.778.251,80
10	SENAI	FOZ DO IGUAÇU	Rua Perdigão, nº 58 - Vila A Itaipu - Foz do Iguaçu - PR	Negócio	1.789.864,95	1.789.864,95	1.772.653,75
11	SENAI	GUARAPUAVA	Rua Coronel Lustosa, 1750 - Batel - Guarapuava-PR	Negócio	2.785.147,05	2.785.147,05	2.743.267,53

12	SENAI	JAGUARIAIVA	Rua Raul Pinto de Castilho, s/nº- Jardim Matarazzo - Jaguariaíva - PR	Negócio	2.912.635,08	2.912.635,08	2.912.635,08
13	SENAI	LONDRINA	Rua Belém, 844 - Centro - Londrina - PR	Negócio	14.599.388,35	14.582.176,09	13.531.980,79
14	SENAI	MARECHAL RONDON	Av. Rio Grande do Sul, 3085 - Parque Industrial II - Mal. Cdo Rondon-PR	Negócio	2.519.676,02	2.519.676,02	2.481.703,62
15	SENAI	MARINGÁ	Rua Vereador Nelson Abrão, 80 - Zona 05 - Maringá - PR	Negócio	10.016.404,94	10.016.404,94	10.016.404,94
16	SENAI	MARINGÁ CTM	Rua José Correa de Aguiar, 361 - Jardim Leblon - Maringá - PR	Negócio	22.720.123,97	16.973.344,09	16.373.731,29
17	SENAI	PARANAGUÁ	Rua Presidente Washington Luiz, 1189 - Porto dos Padres - Paranaguá - PR	Negócio	4.232.218,90	4.175.483,89	3.974.443,85
18	SENAI	PATO BRANCO	Rua Pedro Vieira, Lote 01 quadra 579 - Pato Branco -PR	Negócio	422.846,38	422.846,38	422.846,38
19	SENAI	PONTA GROSSA	Rua Joaquim de Paula Xavier, 1050 - Vila Estrela - Ponta Grossa - PR	Negócio	14.993.142,41	14.814.679,24	14.766.598,17
20	SENAI	SÃO JOSE DOS PINHAIS	Rua Dr. Muricy, 2951 - Costeira - São José dos Pinhais - PR	Negócio	3.108.192,04	3.108.192,04	3.108.192,04
21	SENAI	SÃO JOSE DOS PINHAIS (AFONSO PENA)	Av. Rui Barbosa, 5881 - Afonso Pena - São José dos Pinhais - PR	Negócio	10.104.479,83	10.104.479,83	10.099.984,10
22	SENAI	SÃO MATEUS DO SUL - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Rua Valentim Gosik - esq. Com Maria Paulina Wolter - s/n, Vila Prohmann - São Mateus do Sul - PR	Negócio	5.191.771,52	5.191.771,52	5.129.267,37
23	SENAI	TELEMACO BORBA	Av. Presidente Kennedy, 66 - Centro - Telêmaco Borba - PR	Negócio	10.530.561,34	8.696.475,63	8.323.215,57
24	SENAI	TELÊMACO BORBA	Rua Professora Edith Gordan	Terreno	300.000,00	300.000,00	-
25	SENAI	TOLEDO	Rua Júlio de Castilhos, 3465 - Vila Industrial - Toledo - PR	Negócio	7.753.739,22	7.722.549,85	7.551.652,16

26	SENAI	UMUARAMA	Rua Capital da Amizade, 2635 – Jardim Colibri – Umuarama - PR	Negócio	5.002.591,87	5.002.591,87	5.002.591,87
27	SENAI	UNIÃO DA VITORIA	Rod. PR 489, 1400 - Jardim San Fernando - Umuarama - PR	Locado	542.527,07	542.527,07	542.527,07
VALOR TOTAL					173.740.941,26	165.561.354,87	158.629.739,70

Resumo do Balancete			
	Resumo Balancete 2018	Resumo Balancete 2017	Resumo Balancete 2016
Terrenos	31.398.915,36	31.398.915,36	31.098.915,36
Prédios	116.013.288,58	115.589.503,70	106.522.446,51
Const. Andamento	26.031.737,32	18.572.935,81	21.420.727,05
Total	173.443.941,26	165.561.354,87	159.042.088,92
Diferença			

* No que tange à adequabilidade, as unidades de negócios do Senai Paraná estão otimizadas para atender às demandas da indústria paranaense, de forma que os recursos investidos são utilizados racionalmente e com sinergia, visando os anseios de inovação em ensino e qualidade de vida aos trabalhadores da indústria.

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Deliberação	Nº do Item	Descrição da deliberação	Providências adotadas / ações implementadas
Acórdão nº 11770/2018 – TCU – 2ª Câmara	9.2	9.2. Determinar, nos termos do art. 250, II, do RITCU, que a administração do Sesi-PR e do Senai-PR atente para a necessidade de conduzir o processo de convite pelo efetivo recebimento de, no mínimo, 5 (cinco) propostas válidas, promovendo a repetição do aludido certame, no caso de não recebimento dessa quantidade de propostas, sem prejuízo do excepcional prosseguimento do convite com a devida justificativa sobre a efetiva limitação de mercado para o certame, no caso de não recebimento do referido quantitativo de propostas, em sintonia, entre outros, com os arts. 5º e 6º do respectivo Regulamento de Licitações e Contratos;	Em face da decisão da Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União, item 9.2 do Acórdão nº 11.770/2018 – TCU – Segunda Câmara, foi interposto o recurso cabível, Pedido de Reexame.

Fonte: Gerência Executiva Jurídica, Riscos e *Compliance*

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Nº Relatório de Auditoria	Nº da Constatação	Descrição das Recomendações	Síntese do Tratamento adotado pela Entidade
201504003	4.1.2.1	Divulgar os resultados de seus recrutamentos e seleções no site da entidade, como forma de dar publicidade e transparência ao processo.	Recomendação em monitoramento. A entidade está promovendo as ações necessárias para atendimento da presente recomendação.
201504003	4.1.2.1	Concluir seu processo de normatização da contratação de pessoal e realizar a devida divulgação aos gestores, capacitando-os.	Recomendação em monitoramento. A entidade está promovendo as ações necessárias para atendimento da presente recomendação.
201204080	3.1.1.1	Recomendamos a devolução dos recursos pagos indevidamente no valor de R\$ 900.346,00.	Recomendação em monitoramento, considerando a discussão do tema perante o Tribunal de Contas da União, conforme Acórdão nº 11168/2017-TCU-Primeira Câmara.
201601820	4.1.1.1	Apresentar, no prazo de 90 dias, estudo e documentação comprobatória quanto ao enquadramento dos empregados da entidade na tabela salarial vigente, levando em consideração a data de admissão de cada um.	Recomendação em monitoramento pela CGU. A entidade está promovendo as ações necessárias para atendimento da presente recomendação.

Fonte: Gerência Executiva de Jurídica, Riscos e *Compliance*

8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Em 2018 foram concluídos 267 planos de ação do Senai, os quais somente tiveram sua eficácia validada mediante evidências suficientes que demonstrassem sua implementação ou aqueles planos em que não se observaram recorrência de apontamento em novas auditorias. Para todas as ações concluídas, entendemos que houve melhoria das atividades executadas, além da aplicação de controles que mitiguem a ocorrência dos riscos associados às inconsistências apontadas, sendo que sua permanência e efetividade serão objetos de reavaliação em novas auditorias a serem executadas nos respectivos processos. Dos 267 planos de ação implementados, detalhamos a seguir 46 que entendemos serem os mais relevantes para composição desse relatório:

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Número do item	Descrição sucinta da recomendação	Providências adotadas/Ações implementadas
2015/1	1312	Incluir no sistema WBC campos para registrar o número e vigência da procuração, identificação do outorgante e do aprovador temporário, delimitando ainda para quais Entidades e Unidades o substituto estará habilitado a aprovar as compras.	Embora fosse possível o cadastro de alçadas temporárias diretamente no sistema de compras WBC, o mesmo não contemplava a gestão da vigência da liberação para aprovação, de acordo as procurações. Desde 2018 o registro das alçadas temporárias é centralizado no CSC, que somente efetua o cadastro mediante chamado com respectiva procuração. Está prevista para o Dynamics AX 365, a criação de fluxo para cadastro das alçadas temporárias no sistema, cuja implementação ocorrerá em janeiro de 2019. O novo procedimento será avaliado após a implementação do sistema, em nova auditoria a ser efetuada neste processo.
2012/66	117; 166; 175; 1409	Instruir as unidades a proibição de recebimentos pelo caixa e orientar os clientes a realizarem os pagamentos, exclusivamente, pela rede bancária.	O projeto de implantação de recebimento através de cartões de débito e crédito foi finalizado em todas as Unidades Sesi/Senai em janeiro 2016. Também está em andamento o projeto de conta única na Sede, para centralização dos recebimentos e cancelamento das contas das unidades. Desta forma, conforme definição da Gerência de Operações. Para estes recebimentos, está prevista parametrização na nova versão do AX 365, que iniciará em janeiro de 2019, de funcionalidade para que não sejam emitidos recibos manuais.
2015/8	1390	Ceder bens imóveis mediante abertura de processo com toda documentação obrigatória, mantendo controle acerca dos mesmos.	Os procedimentos para formalização de cessão ou recebimento de empréstimo de bens patrimoniais móveis ou imóveis das entidades do Sistema Fiep, foram revisados, atendendo às recomendações e estão descritos no PO 0054, emitido em 29/06/17.
2018/5	2508	Elaborar e aprovar uma Política de Controle de Acesso com responsabilidades definidas, estabelecendo diretrizes para gerenciamento de identidade e de acessos, bem como divulgando o documento a todos que utilizam ou suportam os sistemas, infraestrutura ou informação das entidades.	A NG de Controle de Acesso foi elaborada, aprovada e publicada.
2018/5	2509; 2510 2514	Inabilitar no AD – Active Directory o usuário de ex-funcionários. Definir no AD as datas de expiração para contas de terceiros.	Contas de ex-funcionários foram desabilitadas. Foi incluída data de expiração para as contas de terceiros no AD.
2018/1	2368	Instruir as unidades a criarem controles que garantam o faturamento dos serviços dentro do mês de competência. Retirar das unidades de Negócio os acessos para realização de faturamentos fora da competência. Realizar o faturamento das invoices pendentes, cujos os serviços tenham sido prestados e estornar aqueles que os serviços não tenham sido executados.	Evidência adequada ao plano de ação proposto. Foi evidenciada a conclusão do chamado 300448 referente ao bloqueio das unidades para acesso às linhas de faturamento dos contratos.
2013/7	497; 552	Prever nos normativos internos, sanções ao patrocinado pela não apresentação da prestação de contas e comprovação da realização das contrapartidas oferecidas, tais como advertência, suspensão por tempo determinado do direito de receber recursos da Entidade, prazo para a devolução de valores glosados ou do valor total recebido.	As penalidades e sanções a serem aplicadas ao patrocinado pela inexecução total ou parcial do objeto patrocinado, foram atualizadas e incluídas na PL 0018 - Contratos de Patrocínio, conforme anexo.
2013/9	1098	Incluir no sistema WBC campos para registrar o número e vigência da procuração, identificação do aprovador substituto e identificação do aprovador substituído temporariamente.	A Gerência de Compras não é mais responsável pelo cadastro no sistema de compras das procurações para aprovações por prazo determinado, sendo essa responsabilidade do CSC. As aprovações de compras, conforme alçadas

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Número do item	Descrição sucinta da recomendação	Providências adotadas/Ações implementadas
			estipuladas na OS 01/2016, são monitoradas por painel e a validação da delegação de alçadas será realizada em nova auditoria neste processo.
2015/1	1021; 1261	Integrar as requisições do WBC com o Orçamento, a fim de que seja possível a verificação da existência de recurso financeiro disponível, bloqueando o mesmo e/ou impedindo a emissão de uma nova requisição caso o recurso já esteja comprometido.	A partir de janeiro de 2019, o sistema WBC será substituído pelo Dynamics 365. Sendo prevista a análise dessa parametrização no novo sistema, conforme plano de ação nº 2060. A ação será avaliada oportunamente em nova auditoria.
2013/7	538; 560 1683; 1713	Submeter as solicitações de patrocínio para apreciação do Comitê de Avaliação de Pedidos de Patrocínio previamente à emissão do contrato e à realização da ação patrocinada, solicitando que a aprovação de patrocínios compartilhados entre Sesi e Senai seja realizada em processos distintos para cada Entidade. Manter no processo a memória das atas de avaliação dos pedidos de patrocínio, devidamente assinada por todos os membros do Comitê. Encaminhar à Procuradoria Jurídica para formalização do contrato de patrocínio somente os processos que tenham sido aprovados pelo Comitê.	A aprovação pelo Comitê dos patrocínios tem sido efetuada em despacho nos processos e assinada pela Sra. Maria Aparecida Santos Lopes, membro do Comitê de Avaliação de Pedidos de Patrocínio. Houve alteração da OS de Patrocínios e está dispensada a aprovação do Comitê para apoios até o limite de R\$ 8mil, os quais deverão ser avaliados pelo Presidente do Sistema Fiep ou pelo Diretor Regional do Senai ou pelo Superintendente do Sesi ou profissional com poderes delegados.
2015/1	1290; 2267 2268; 2269 2270	Garantir que o pagamento de documentos fiscais estejam de acordo com o pedido, bem como com o ateste do receptor (colaborador da entidade), solicitando imediata substituição do mesmo e orientando os fornecedores quanto ao correto preenchimento dos documentos fiscais em caso de divergências..	Os normativos de compras foram atualizados, sendo revalidadas as obrigações dos responsáveis pelo ateste, incluindo a de conferir a aderência da descrição das notas fiscais em relação ao pedido, conforme: NG 006, NG 0071 e PO 0097. Está prevista parametrização no Dynamics 365 do bloqueio do lançamento de notas fiscais com valor, quantidade e item divergente ao solicitado no pedido, conforme plano de ação nº 2265. Também está prevista parametrização do ateste do recebimento diretamente no sistema, conforme plano de ação 2395. O novo procedimento será avaliado oportunamente, em nova auditoria a ser efetuada neste processo.
2016/22	1981	Habilitar o controle de acesso ao Ticket Car via AD - Active Directory, garantindo a autenticação dos usuários ativos e a revogação do perfil quando do seu desligamento, de forma tempestiva e automática. Excluir no sistema Ticket Car os usuários já desligados. Verificar a possibilidade de o sistema bloquear automaticamente usuários inativos há mais de 90 dias.	O sistema Ticket Car foi substituído pelo Ticket Log, no qual foram migrados somente os usuários de colaboradores ativos. O novo procedimento será avaliado oportunamente, em nova auditoria a ser efetuada neste processo, bem como a migração de dados corretos.
2018/7	2530	Identificar e monitorar mensalmente as diferenças entre os valores de Receita Líquida de Contribuição destinada à Gratuidade (Senai) e a destinada à Educação e à Gratuidade em Educação (Sesi), solicitando esclarecimentos ao Departamento Nacional quanto as divergências com o cálculo interno do DR.	Evidência adequada ao plano de ação proposto. Foi enviado como evidência um comparativo de agosto/18 entre o resultado do simulador do DN e o cálculo interno. Ambos apresentam os mesmos resultados.
2017/1	2171	Verificar se os bens sob responsabilidade de ex-colaboradores, encontram-se em posse das Unidades/Áreas de origem, providenciando os trâmites necessários para responsabilização do gestor imediato, caso algum bem não seja localizado e atribuindo novos responsáveis aos bens localizados. Exigir que as unidades verifiquem os bens sob responsabilidade de colaborador em processo de desligamento.	Não há mais bens sob responsabilidade dos ex-colaboradores indicados no apontamento, conforme consulta realizada ao BI do Patrimônio > Relação Ativo Imobilizado.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Número do item	Descrição sucinta da recomendação	Providências adotadas/Ações implementadas
2013/8	1089	Efetuar a contratação da empresa fornecedora de serviços de saúde mediante processo licitatório.	A contratação de empresa para prestação de serviços de assistência médica (Plano de Saúde) foi realizada pelo pregão presencial, nº 949/2017, em que a empresa Unimed do Estado do Paraná - Federação Estadual das Cooperativas Médicas foi vencedora. A assistência médica passou a ser operada pela Unimed em 01/04/2018 e tem abrangência nacional.
2018/1	2350	Revisar as categorias de clientes formalizadas nas políticas comerciais. Registrar nos sistemas CRM e SGE as informações de categorias de clientes, possibilitando a identificação dos preços e descontos.	Evidência adequada ao plano de ação proposto. Foram enviados documentos evidenciando que as categorias foram revistas, estão inclusas nas políticas atualizadas, e também foram realizadas reuniões com os gerentes executivos (Giovana Chimentao Punhagui, Fabricio Luz Lopes, Dener Jose de Souza, Rosangela Isolde Fricke). As políticas foram aprovadas na alçada das Gerências Executivas.
2018/1	2341	Considerar o custo dos serviços na composição dos preços de vendas. Formalizar os critérios e as diretrizes para formação dos preços e descontos em um Normativo, inclusive para os serviços que não possuem uma Política Comercial própria.	Entregue o arquivo "Documentação técnica de precificação", o qual contempla diretrizes de formação de preço e descontos, reajustes, instruções para cálculo de margem, dentre outros, por serviço. Também foi disponibilizada uma relação de todos os serviços precificados e não precificados pela área Comercial, detalhando a área responsável.
2018/1	2345	Formalizar critérios para revisão e atualização periódica das políticas de preços de vendas de serviços.	Evidência adequada ao plano de ação proposto. As políticas de preços foram atualizadas e consta capítulo específico sobre a vigência e atualização das políticas comerciais. As políticas são divulgadas às unidades na "vitrine comercial": < http://app.fiepr.org.br/broadside/login >
2013/7	503; 1670	Acompanhar os prazos para prestação de contas pelo patrocinado, de modo a não conceder novo patrocínio a beneficiário que possua prestação de contas anterior não entregue, não aprovada ou pendente de regularização junto ao Sesi e Senai.	O acompanhamento dos processos de patrocínio formalizados pelo Sesi e Senai, foi centralizado em 2017 na Gerência de Planejamento, Orçamento e Controle, que registra as informações dos processos em único arquivo. A GPOC tem acompanhado e monitorado os prazos para realização de prestação de contas pelos patrocinados, bem como cobrado a entrega dos mesmos. Até 04/12/18 não haviam sido concedidos novos patrocínios a entidades inadimplentes, conforme controle em anexo.
2018/10	2566	Elaborar lista de presença em todas as provas de processos seletivos, conforme previsto no direcionador de contratação do Sistema Fiep, incluindo as evidências em todos os dossiês dos processos. Realizar a prova na mesma data e hora para todos os candidatos.	Evidência adequada. Foi esclarecido que o motivo da aplicação de provas em datas e horários distintos foi devido a vaga ser complexa e pela dificuldade da agenda dos candidatos. Adicionalmente, foi entregue o documento "conteúdo programático" referente a treinamento interno realizado em 18/12/18 à Randstad, instruindo que as provas sejam aplicadas no mesmo dia e horário.
2018/10	2554	Garantir que não sejam pagos valores referentes ao encerramento de vagas sem que haja a entrega dos processos físicos pela Randstad.	Apresentada evidência de protocolo de entrega de processos físicos (check list), relacionando todas as RPs, bem como o recebimento ou não dos mesmos. Adicionalmente, foi enviado e-mail informando à Randstad quanto ao pagamento apenas após apresentação dos processos físicos.
2015/9	1431; 1432 1435; 1437	Providenciar a regularização das Unidades Remotas, com a documentação de regularidade e de formalização de utilização destes espaços. Matriculas os alunos de acordo com seu perfil estabelecido no Manual Pronatec - Versão 2	Tendo em vista que não há perspectiva de abertura de novas turmas do Pronatec em 2018, o plano de ação será concluído. O escopo em relação ao plano de ação será abordado em nova oportunidade, pela criação de novas turmas neste projeto.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Número do item	Descrição sucinta da recomendação	Providências adotadas/Ações implementadas
	1438; 1456 1462; 1477		
2016/22	2015	Ressarcir aos cofres das entidades eventuais valores de seguro pagos indevidamente. Centralizar em única apólice de seguro todos os veículos da frota Sesi e Senai, atualizando-a conforme registro patrimonial.	Desde 2018 a gestão do seguro de veículos é realizada pela Coordenação de Patrimônio e foi centralizada em única apólice.
2016/22	2021	Vincular o uso dos cartões combustíveis a um único veículo e bloquear o uso dos cartões combustíveis para abastecimento de veículos cuja placa não esteja registrada no sistema Ticket Car. Confrontar sistematicamente os abastecimentos com o relatório de uso do veículo, a fim de identificar se as despesas realizadas de fato ocorreram quando de sua utilização.	O sistema Ticket Car foi substituído pelo Ticket Log, no qual os cartões emitidos são vinculados exclusivamente a um único veículo, conforme evidências anexas ao plano de ação.

Fonte: Gerência Executiva de Jurídica, Riscos e *Compliance*

9- Apêndices

9.1- Demonstrações contábeis



**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI
Paraná**

**Demonstrativos Contábeis incluindo as notas
explicativas**

**2018
Curitiba/PR**

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO – em Reais

ATIVO	N.E.	2018	2017
Ativo Circulante		80.520.063,03	85.870.054,38
Caixa e Equivalentes de Caixa		17.940.383,10	41.138.690,05
Créditos a Receber		60.783.295,42	42.988.559,48
Clientes	7	30.131.302,99	22.774.250,37
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	-3.499.890,32	-3.200.507,05
Adiantamentos a Empregados		3.322.629,51	1.380.075,05
Adiantamentos Concedidos		79.656,96	29.018,83
Departamento Conta Movimento		14.431.457,99	1.880.355,22
Receitas a Receber	7	16.164.583,84	19.998.889,72
Convênios e Acordos		60.882,43	100.854,70
Contas Correntes Ativas		82.332,31	15.282,93
Depósitos em Garantia		9.284,66	9.284,66
Impostos a Recuperar		1.055,05	1.055,05
Estoques		711.663,64	1.097.504,29
Estoques de Materiais e Produtos		711.663,64	1.097.504,29
Valores a Apropriar		882.893,03	519.080,22
Despesas Antecipadas	8	201.827,84	126.220,34
Ativo Não Circulante		321.736.567,37	283.848.428,76
Realizável a Longo Prazo		5.526.637,35	4.936.642,20
Clientes		852.712,69	976.939,27
Depósitos e Empréstimos Compulsórios		2.958.616,49	2.947.751,23
Depósitos p/Recursos Judiciais		1.680.908,17	977.551,70
Receitas a Receber		34.400,00	34.400,00
Imobilizado	9	302.526.371,03	266.462.522,59
Bens Imóveis		244.805.241,69	205.765.189,45
Bens Móveis		180.747.041,67	169.516.493,16
(-) Depreciação e Amortização Acumulada		-125.171.754,79	-108.819.160,02
Imobilizado em Andamento		2.145.842,46	-
Intangível	9	13.683.558,99	12.449.263,97
Direitos Autorais		81.637,00	-
Direitos de Uso de Software		22.214.102,69	18.079.314,28
(-) Amortização de Bens Intangíveis		-8.612.180,70	-5.630.050,31
Ativo Compensado		638.612.148,34	246.972.039,53
Serviços Contratados		634.304.566,71	242.104.217,46
Comodato de bens		4.307.581,63	4.867.822,07
TOTAL DO ATIVO		1.040.868.778,74	616.690.522,67

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6

José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

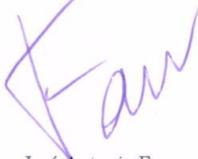
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO – em Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	N.E.	2018	2017
Passivo Circulante		74.390.683,03	61.383.409,51
Contas a Pagar		7.301,41	2.502,43
Fornecedores		10.630.195,12	5.599.736,50
Impostos, Taxas e Contribuições a recolher		2.043.004,01	1.517.388,86
Salários e Encargos a Pagar		3.334.884,95	3.611.966,69
Provisões	10	12.208.890,46	12.205.314,60
Retenções de Depósitos em Garantia		49.255,34	47.831,03
Departamento Conta Movimento		97.885,80	11.924,00
Convênios - Arrecadação Direta	11	3.480.499,99	3.212.107,13
Empréstimos e Financiamentos		12.866.730,59	13.115.497,99
Sistema Indústria - Conta Movimento		6.020.348,03	532.901,58
Convênios e Acordos	12	6.594.580,42	1.301.638,10
Contas Correntes Passivas		1.290.873,23	613.860,16
Restos a Pagar		30.865,82	7.888.542,60
Demais Obrigações a Curto Prazo		15.735.367,86	11.722.197,84
Passivo Não Circulante		121.912.495,69	107.119.162,86
Empréstimos e Financiamentos Contratados	14	117.771.884,78	103.678.314,45
Outras Obrigações a Longo Prazo	13	4.140.610,91	3.440.848,41
Patrimônio Líquido		205.953.451,68	201.215.910,77
Patrimônio Social Acumulado		201.215.910,77	195.411.967,15
Saldo do Exercício		4.737.540,91	5.803.943,62
Passivo Compensado		638.612.148,34	246.972.039,53
Serviços Contratados		634.304.566,71	242.104.217,46
Comodato de bens		4.307.581,63	4.867.822,07
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.040.868.778,74	616.690.522,67

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6

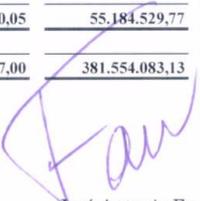

José Antonio Fares
 Diretor Regional
 SENAI-PR

BALANÇO FINANCEIRO RECEITAS – em Reais

	2018	2017	Variações
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
Receitas Correntes	263.067.328,49	263.249.708,16	-182.379,67
Receitas de Contribuições	170.906.955,19	167.224.261,18	3.682.694,01
Receitas Financeiras	2.602.798,12	5.249.428,63	-2.646.630,51
Receitas de Serviços	84.945.271,36	84.065.353,60	879.917,76
Outras Receitas Correntes	4.612.303,82	6.710.664,75	-2.098.360,93
Transferências Correntes	10.011.426,88	8.787.364,73	1.224.062,15
Convênios	1.748.918,59	498.347,33	1.250.571,26
Apoios Financeiros	8.262.508,29	8.289.017,40	-26.509,11
Receitas de Capital	13.489.031,22	13.278.727,67	210.303,55
Operações de Crédito	13.210.436,42	13.278.727,67	-68.291,25
Alienação de bens móveis	278.594,80	-	278.594,80
Transferências de Capital	5.656.470,00	5.133.521,82	522.948,18
Subvenções e Auxílios	5.656.470,00	5.133.521,82	522.948,18
TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	292.224.256,59	290.449.322,38	1.774.934,21
RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Ativo Circulante			
Diminuição no Exercício	4.559.502,07	13.573.465,11	-9.013.963,04
Passivo Circulante			
Aumento no Exercício	21.390.799,44	7.781.520,35	13.609.279,09
Ativo Não Circulante			
Diminuição no Exercício	124.226,58	-	124.226,58
Passivo Não Circulante			
Aumento no Exercício	14.793.332,83	2.900.929,89	11.892.402,94
Variações Patrimoniais Ativas	12.547.869,44	11.664.315,63	883.553,81
Variações Financeiras	12.547.869,44	11.664.315,63	883.553,81
TOTAL DE RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	53.415.730,36	35.920.230,98	17.495.499,38
DISPONIBILIDADE INICIAL			
Disponível	41.138.690,05	55.184.529,77	-14.045.839,72
Caixa	32.422,43	19.200,06	13.222,37
Bancos Conta Movimento	1.157.859,89	1.063.480,40	94.379,49
Bancos Conta Convênios e Acordos	515,84	796,85	-281,01
Aplicações Financeiras	39.947.891,89	54.101.052,46	-14.153.160,57
TOTAL DE DISPONIBILIDADE INICIAL	41.138.690,05	55.184.529,77	-14.045.839,72
TOTAL	386.778.677,00	381.554.083,13	5.224.593,87

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6


José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

BALANÇO FINANCEIRO DESPESA – em Reais

	2018	2017	Variações
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			
Despesas Correntes			
Aplicação Direta	263.928.801,23	243.898.786,63	20.030.014,60
Pessoal e Encargos Sociais	145.397.722,22	141.679.735,74	3.717.986,48
Ocupação e Utilidades	7.890.253,54	7.446.610,00	443.643,54
Materiais	12.694.191,87	10.432.528,52	2.261.663,35
Transporte e Viagens	5.778.804,40	3.841.816,81	1.936.987,59
Material de Distribuição Gratuita	337.593,28	92.274,30	245.318,98
Serviços de Terceiros	74.997.647,59	64.812.080,64	10.185.566,95
Despesas Financeiras	11.019.912,86	9.982.778,51	1.037.134,35
Impostos, Taxas e Contribuições	527.238,39	373.746,12	153.492,27
Despesas Diversas	5.285.437,08	5.237.215,99	48.221,09
Transferências Correntes	5.181.058,25	5.923.278,34	-742.220,09
Contribuições Regulamentares/Regimentais	5.123.002,25	5.023.371,29	99.630,96
Auxílios a Terceiros	58.056,00	899.907,05	-841.851,05
Total de Despesas Correntes	269.109.859,48	249.822.064,97	19.287.794,51
Despesas de Capital	42.719.634,41	29.626.504,90	13.093.129,51
Investimentos	42.708.769,15	29.610.575,89	13.098.193,26
Inversões Financeiras	10.865,26	15.929,01	-5.063,75
Transferências de Capital	10.704.783,58	9.826.995,48	877.788,10
Amortização da Dívida	10.704.783,58	9.826.995,48	877.788,10
Total de Despesas de Capital	53.424.417,99	39.453.500,38	13.970.917,61
TOTAL DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	322.534.277,47	289.275.565,35	33.258.712,12
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Ativo Circulante			
Aumento no Exercício	22.407.817,67	4.263.629,29	18.144.188,38
Passivo Circulante			
Redução no Exercício	8.383.525,92	21.464.712,28	-13.081.186,36
Ativo Não Circulante			
Aumento no Exercício	714.221,73	4.144.862,51	-3.430.640,78
Passivo Não Circulante			
Redução no Exercício	-	3.535.858,21	-3.535.858,21
Variações Patrimoniais Passivas	14.798.451,11	17.730.765,44	-2.932.314,33
Variações Financeiras	14.798.451,11	17.730.765,44	
TOTAL DE DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	46.304.016,43	51.139.827,73	-4.835.811,30
DISPONIBILIDADE FINAL			
Disponível	17.940.383,10	41.138.690,05	-23.198.306,95
Caixa	42.030,92	32.422,43	9.608,49
Bancos Conta Movimento	340.533,20	1.157.859,89	-817.326,69
Bancos Conta Convênios e Acordos	42.295,35	515,84	41.779,51
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	17.515.523,63	39.947.891,89	-22.432.368,26
TOTAL DE DISPONIBILIDADE FINAL	17.940.383,10	41.138.690,05	-23.198.306,95
TOTAL	386.778.677,00	381.554.083,13	5.224.593,87

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6

José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RECEITAS – em Reais

	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
	Orçada	Arrecadada	Saldo
RECEITAS CORRENTES	279.010.711,01	273.078.755,37	5.931.955,64
Receitas de Contribuições	167.877.920,00	170.906.955,19	-3.029.035,19
Receitas Patrimoniais	3.022.640,99	2.602.798,12	419.842,87
Receitas Imobiliárias	653.493,00	766.261,47	-112.768,47
Receitas de Valores Mobiliários	2.369.147,99	1.836.536,65	532.611,34
Receitas de Serviços	94.042.468,06	84.945.271,36	9.097.196,70
Serviços Comerciais	150.000,00	61.461,38	88.538,62
Serviços Tecnológicos	3.014.911,01	4.404.717,86	-1.389.806,85
Serviços de Consultoria e Assistência Técnica	11.283.004,13	11.106.026,87	176.977,26
Serviços Administrativos	20.304,00	35.477,24	-15.173,24
Serviços Educacionais	72.199.578,30	62.548.378,14	9.651.200,16
Serviços Laboratoriais	7.374.670,62	6.789.209,87	585.460,75
Outras Receitas Correntes	2.302.349,40	4.612.303,82	-2.309.954,42
Recuperação de Despesas	490.314,36	2.585.698,32	-2.095.383,96
Multas e Juros de Mora	440.243,37	603.242,83	-162.999,46
Descontos Obtidos	50,34	26.134,39	-26.084,05
Indenizações e Restituições	1.371.741,33	1.397.228,28	-25.486,95
Transferências Correntes	11.765.332,56	10.011.426,88	1.753.905,68
Convênio Entidades Privadas	3.255.755,11	1.748.918,59	1.506.836,52
Apoios Financeiros à Projetos Estratégicos	8.509.577,45	8.262.508,29	247.069,16
RECEITAS DE CAPITAL	65.389.288,99	43.545.501,22	21.843.787,77
Operações de Crédito	26.226.179,66	13.210.436,42	13.015.743,24
Externas	26.226.179,66	13.210.436,42	13.015.743,24
Alienações de Bens Móveis	-	278.594,80	- 278.594,80
Alienação de Bens Móveis	-	278.594,80	- 278.594,80
Outras Receitas de Capital	33.544.303,33	24.400.000,00	9.144.303,33
Saldo de Exercícios Anteriores	33.544.303,33	24.400.000,00	9.144.303,33
Transferências de Capital	5.618.806,00	5.656.470,00	-37.664,00
Auxílios Extraordinários	5.618.806,00	5.656.470,00	-37.664,00
Soma	344.400.000,00	316.624.256,59	27.775.743,41
Déficit	-	-	-
TOTAL	344.400.000,00	316.624.256,59	27.775.743,41

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6


José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DESPESAS— em Reais

	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
	Autorizada	Realizada	Saldo
Despesas Correntes	273.310.711,01	269.109.859,48	4.200.851,53
Pessoal e Encargos Sociais	150.643.562,08	145.397.722,22	5.245.839,86
Ordenados e Salários	79.185.684,96	74.014.079,60	5.171.605,36
Encargos Trabalhistas	50.683.738,16	50.835.482,48	-151.744,32
Encargos Assistenciais	19.063.533,59	18.977.465,99	86.067,60
Bolsas e Estágios	1.710.605,37	1.570.694,15	139.911,22
Transferências a Instituições Privadas	5.169.068,00	5.181.058,25	-11.990,25
Contribuição CNI/Federações	2.611.800,00	2.559.397,83	52.402,17
Contribuição IEL Nacional e Regionais	2.518.200,00	2.563.604,42	-45.404,42
Auxílios a Terceiros	39.068,00	58.056,00	-18.988,00
Outras Despesas Correntes (Aplicação Direta)	117.498.080,93	118.531.079,01	-1.032.998,08
Ocupações e utilidades	7.790.712,08	7.890.253,54	-99.541,46
Materiais	14.414.108,59	12.694.191,87	1.719.916,72
Transportes e Viagens	4.840.443,19	5.778.804,40	-938.361,21
Material de Distribuição Gratuita	785.244,97	337.593,28	447.651,69
Serviços de Terceiros	73.970.174,90	74.997.647,59	-1.027.472,69
Despesas Financeiras	9.384.908,53	11.019.912,86	-1.635.004,33
Impostos Taxas e Contribuições	452.640,00	527.238,39	-74.598,39
Despesas Diversas	5.859.848,67	5.285.437,08	574.411,59
Despesas de Capital	71.089.288,99	53.424.417,99	17.664.871,00
Investimento (Aplicação Direta)	60.056.022,22	42.708.769,15	17.347.253,07
Bens Imóveis	37.735.050,60	27.861.833,84	9.873.216,76
Bens Móveis	15.408.633,51	10.630.509,90	4.778.123,61
Bens Intangíveis	6.912.338,11	4.216.425,41	2.695.912,70
Inversões Financeiras	16.000,00	10.865,26	5.134,74
Amortização da Dívida Interna	11.017.266,77	10.704.783,58	312.483,19
Soma	344.400.000,00	322.534.277,47	21.865.722,53
Déficit	-	-5.910.020,88	5.910.020,88
TOTAL	344.400.000,00	316.624.256,59	27.775.743,41

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis


 Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6

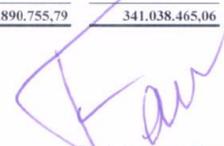

 José Antonio Fares
 Diretor Regional
 SENAI-PR

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS FINANCEIRAS ATIVAS – em Reais

	2018	2017	Variações
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
ORÇAMENTÁRIAS			
Receitas			
Receitas Correntes	263.067.328,49	263.249.708,16	-182.379,67
Receitas de Contribuições	170.906.955,19	167.224.261,18	3.682.694,01
Receitas Financeiras	2.602.798,12	5.249.428,63	-2.646.630,51
Receitas de Serviços	84.945.271,36	84.065.353,60	879.917,76
Outras Receitas Correntes	4.612.303,82	6.710.664,75	-2.098.360,93
Transferências Correntes	10.011.426,88	8.787.364,73	1.224.062,15
Convênios	1.748.918,59	498.347,33	1.250.571,26
Apoios Financeiros	8.262.508,29	8.289.017,40	-26.509,11
Receitas de Capital	37.889.031,22	13.278.727,67	24.610.303,55
Operações de Crédito	13.210.436,42	13.278.727,67	-68.291,25
Alienações de Bens	278.594,80	-	278.594,80
Outras receitas de capital	24.400.000,00	-	24.400.000,00
Transferências de Capital	5.656.470,00	5.133.521,82	522.948,18
Subvenções e Auxílios	5.656.470,00	5.133.521,82	522.948,18
TOTAL ORÇAMENTÁRIAS	316.624.256,59	290.449.322,38	26.174.934,21
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Variações Patrimoniais e Financeiras			
Variações Patrimoniais			
Resultantes da Execução Orçamentária	49.722.933,73	32.699.652,32	17.023.281,41
Aquisição de bens móveis	14.744.841,96	14.591.119,62	153.722,34
Aquisição de bens intangíveis	4.230.525,41	2.761.339,88	1.469.185,53
Construções em andamento	30.747.566,36	15.347.192,82	15.400.373,54
Independentes da Execução Orçamentária	17.995.696,03	6.225.174,73	11.770.521,30
Incorporação de bens imóveis	11.219.636,90	970.359,36	10.249.277,54
Incorporação de bens móveis	1.637.786,27	337.574,26	1.300.212,01
Baixa de depreciação de bens imóveis	2.658.489,69	3.311.894,46	-653.404,77
Baixa de depreciação de bens móveis	2.479.783,17	1.605.346,65	874.436,52
Variações Financeiras			
Inscrições - Ativo	621.384,40	380.080,36	241.304,04
Créditos a receber	264.716,58	249.131,75	15.584,83
Estoques	9.682,98	1.245,02	8.437,96
Créditos e valores	346.984,84	129.703,59	217.281,25
Cancelamentos - Passivo	11.573.645,08	10.890.036,41	683.608,67
Obrigações a pagar	11.573.645,08	10.890.036,41	683.608,67
Receitas Extraorçamentárias	352.839,96	394.198,86	-41.358,90
TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS	80.266.499,20	50.589.142,68	29.677.356,52
Resultado do Exercício	-	-	-
Deficit no Exercício	-	-	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	396.890.755,79	341.038.465,06	55.852.290,73

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis


Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6


José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS FINANCEIRAS PASSIVAS – em Reais

	2018	2017	Variações
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
ORÇAMENTÁRIAS			
Despesas			
Despesas Correntes			
Aplicações Diretas	263.928.801,23	243.898.786,63	20.030.014,60
Pessoal e Encargos Sociais	145.397.722,22	141.679.735,74	3.717.986,48
Ocupação e Utilidades	7.890.253,54	7.446.610,00	443.643,54
Materiais	12.694.191,87	10.432.528,52	2.261.663,35
Transporte e Viagens	5.778.804,40	3.841.816,81	1.936.987,59
Material Distribuição Gratuita	337.593,28	92.274,30	245.318,98
Serviços de Terceiros	74.997.647,59	64.812.080,64	10.185.566,95
Despesas Financeiras	11.019.912,86	9.982.778,51	1.037.134,35
Impostos, Taxas e Contribuições	527.238,39	373.746,12	153.492,27
Despesas Diversas	5.285.437,08	5.237.215,99	48.221,09
Transferências Correntes	5.181.058,25	5.923.278,34	-742.220,09
Contribuições, transferências Regulamentares ou Regimentais	5.123.002,25	5.023.371,29	99.630,96
Auxílios a Terceiros	58.056,00	899.907,05	-841.851,05
Total Despesas Correntes	269.109.859,48	249.822.064,97	19.287.794,51
Despesas de Capital			
Investimentos	53.424.417,99	39.453.500,38	13.970.917,61
Investimentos	42.708.769,15	29.610.575,89	13.098.193,26
Inversões Financeiras	10.865,26	15.929,01	-5.063,75
Amortização da Dívida	10.704.783,58	9.826.995,48	877.788,10
Total Despesas de Capital	53.424.417,99	39.453.500,38	13.970.917,61
TOTAL ORÇAMENTÁRIAS	322.534.277,47	289.275.565,35	33.258.712,12
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Variações Patrimoniais Financeiras			
Variações Patrimoniais			
Independentes da Execução Orçamentária	54.820.486,30	28.228.190,65	26.592.295,65
Baixa de bens móveis	2.927.151,02	4.113.281,19	-1.186.130,17
Baixa de bens móveis	2.908.621,73	1.500.543,89	1.408.077,84
Baixa de bens intangíveis	14.100,00	-	14.100,00
Baixa de reavaliação de bens móveis	97.615,53	237.964,05	-140.348,52
Inscrição de depreciação de bens imóveis	4.794.932,95	4.706.056,07	88.876,88
Inscrição de depreciação de bens móveis	16.695.934,68	15.016.686,73	1.679.247,95
Inscrição de amortização de bens intangíveis	2.982.130,39	2.653.658,72	328.471,67
Outras variações Patrimoniais	24.400.000,00	-	24.400.000,00
Variações Financeiras			
Cancelamentos - Ativo	1.235.174,73	995.920,45	239.254,28
Créditos a receber	1.235.174,73	995.920,45	239.254,28
Inscrições - Passivo	13.210.436,42	16.332.065,31	-3.121.628,89
Obrigações a pagar	13.210.436,42	16.332.065,31	-3.121.628,89
Despesas Extraorçamentárias	352.839,96	402.779,68	-49.939,72
TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS	69.618.937,41	45.958.956,09	23.659.981,32
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	392.153.214,88	335.234.521,44	56.918.693,44
Resultado do Exercício	4.737.540,91	5.803.943,62	-1.066.402,71
Superávit no Exercício	4.737.540,91	5.803.943,62	-1.066.402,71
Total das Variações Passivas	396.890.755,79	341.038.465,06	55.852.290,73

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6

José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – em Reais

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	4.737.540,91	5.803.943,62
Ajustes	19.128.787,66	17.233.296,19
Depreciação e Amortização	19.334.725,16	17.459.160,41
Provisão para Riscos (contingências judiciais)	-205.937,50	-225.864,22
Variação nos Ativos e Passivos	-4.276.569,83	-8.685.671,74
Créditos a Receber	-14.571.372,47	-806.159,41
Estoque	385.840,65	1.034.082,74
Valores a Apropriar	-363.812,81	-10.575,74
Despesas Antecipadas	-75.607,50	201.188,24
Clientes	-6.933.442,77	-3.096.695,00
Depósitos p/Recursos Judiciais	-714.221,73	-268.613,80
Receitas a Receber	3.834.305,88	8.111.746,28
Contas a Pagar	4.798,98	-1.749,00
Fornecedores	5.030.458,62	3.256.944,41
Impostos, Taxas, Contrib. a Recolher	525.615,15	-78.393,43
Salários e Encargos a Pagar	-277.081,74	-83.042,99
Férias, 13º Salário e Encargos a Pagar	909.275,86	-708.753,53
Retenções de Depósitos em Garantia	1.424,31	8.508,42
Departamento Conta Movimento	85.961,80	8.991,28
Convênios - Arrecadação Direta	268.392,86	167.061,03
Sistema Indústria - Conta Movimento	5.487.446,45	-759.846,32
Convênios e Acordos	5.292.942,32	-11.765.900,83
Contas Correntes Passivas	677.013,07	-1.235.341,51
Restos a Pagar	-7.857.676,78	-3.704.890,56
Outras Obrigações	4.013.170,02	1.045.767,98
Aquisições a Pagar	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.589.758,74	14.351.568,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento Líquido do Ativo Imobilizado	-52.416.443,21	-25.394.456,93
Aumento Líquido do Ativo Intangível	-4.216.425,41	-2.761.339,88
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-56.632.868,62	-28.155.796,81
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO***		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	13.844.802,93	(241.610,98)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	13.844.802,93	(241.610,98)
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	-23.198.306,95	-14.045.839,72
Variação do Capital Circulante Líquido	-23.198.306,95	-14.045.839,72
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	41.138.690,05	55.184.529,77
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	17.940.383,10	41.138.690,05

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis


Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6


José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

1. Contexto Operacional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI criado pelo Decreto Lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942 é uma entidade de direito privado, organizada pelo empresariado industrial, por meio da Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelas Federações de Indústrias nos Estados, tendo o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 494, em 10 de janeiro de 1962.

Com a atuação em todo o território nacional tem por objetivo atender as demandas de educação profissional, e de serviços técnicos e tecnológicos dos segmentos industriais.

Desde que foi instalado no Paraná em 12 de março de 1943, o SENAI atende as necessidades na formação de jovens aprendizes, qualificação e habilitação profissional dos trabalhadores da indústria. Em busca do desenvolvimento pleno e sustentável, cumprindo sua missão, o SENAI-PR promove a educação para o trabalho e cidadania, desenvolve serviços técnicos e tecnológicos atendendo empresas em assessoria técnica e tecnológica, na produção e disseminação de informação, na adequação, geração e difusão de tecnologias.

A entidade, nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei n.º 2.613 de 23/09/1955, na condição de prestadora de serviços sociais autônomos goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.

A Contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de salários, de acordo com o Decreto n.º 4.524 de 17/12/2002 artigo 9º, inciso VI. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento e são isentas da COFINS.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades regidas pela Lei nº 4320/64 e NBC T 16.6 (R1) aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, em consonância com a Lei 11.638/07.

A contabilização obedece ao Plano de Contas e a Padronização Contábil, aprovados pelo Conselho Nacional do SENAI através da Resolução n.º 391/2009 de 28 de julho de 2009.

2.2 Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Regime de registros contábeis

De acordo com o Plano de Contas e a Padronização Contábil aprovado pelo Conselho Nacional do SESI (Ato Resolutório n.º 12, de 28 de julho de 2009), as receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) Disponibilidades, títulos e valores mobiliários.

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo quando aplicável os rendimentos, e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

c) Depósitos para recursos judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Adiantamentos

Referem-se à adiantamentos de salários, férias e adiantamento de recursos para viagens.

e) Valores a apropriar

Referem-se à compra antecipada de vale refeição e alimentação para crédito tempestivos aos colaboradores, e posterior apropriação das despesas e dos créditos correspondentes.

f) Despesas antecipadas

Correspondem aos valores pagos pela contratação de seguros, licenças de softwares e outras despesas que são apropriadas nas contas de resultado mensalmente, observando o período de vigência do contrato em consonância com o regime de competência.

g) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros – Impairment

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (Impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

h) Gestão do patrimônio e depreciação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional do Paraná no que tange à aplicação dos procedimentos para o registro contábil da reavaliação, depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, adota os princípios previstos nas NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC nº 1.136, de 2008, e NBC T 16.10, aprovada pela Resolução 1.137, de 2008 e alterada pela Resolução do CFC nº 1.437 de 2013, com base nas regras definidas na macro função SIAF nº 02.03.30 para o Setor Público, bem como atende as normas internas, atos

resolutórios e regulamentos definidos pelo CPC-SI Comitê de Pronunciamentos Contábeis - Sistema da Indústria. Os procedimentos relativos ao Ativo Patrimonial encontram-se integrados com o Sistema Contábil através de ERP e sua conciliação é realizada mensalmente.

O Manual SIAFI na sua macrofunção 02.03.30, item 14, estabeleceu um cronograma de implantação da depreciação, amortização e exaustão nas entidades públicas, onde os bens adquiridos a partir de 2010 estão aptos a serem depreciados e devem iniciar sua depreciação no mesmo exercício, já os itens adquiridos nos exercícios anteriores a 2010 necessitam ser submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável, devido ao fato destes estarem registrados pelo seu valor histórico o que não constitui uma base monetária confiável para se iniciar a depreciação.

Mesmo antes da obrigatoriedade da depreciação e amortização, em órgãos públicos, o SENAI/PR já realizava estes procedimentos em todos os itens de seu ativo, desta forma, não houve a necessidade de realização de ajuste inicial em seu ativo imobilizado e intangível.

A depreciação e amortização dos bens é realizada mensalmente e os valores correspondentes reconhecidos nas variações patrimoniais durante a vida útil econômica dos bens. Desde o ano de 2009 há uma constante prática de baixas de bens, evitando situações de obsolescência ou danos físicos, e as solicitações de baixa são obrigatoriamente submetidas à aprovação do Conselho Regional. Estes procedimentos contribuem para que o ativo imobilizado reflita a situação real do patrimônio, sendo o saldo contábil e patrimonial ajustados periodicamente.

Os bens imóveis são registrados de acordo com o contrato de compra e venda e/ou documento de registro de imóveis; as construções, ampliações, reformas e melhorias são reconhecidas de acordo com o custo e a depreciação iniciada após a conclusão e informação da área de engenharia de obra finalizada e entregue. As benfeitorias em imóveis de terceiros são contabilizadas em conta contábil específica e sua amortização é realizada de acordo com o período de vigência do contrato de locação ou comodato. Os bens recebidos em doação obtidos a título gratuito, são registrados pelo valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico, ou valor patrimonial definido nos termos da doação; lei de doação específica; registro de imóveis ou documento devidamente assinado entre as partes pelos representantes legais. O ativo intangível é formado exclusivamente pelos softwares adquiridos, mensurados com base no valor de aquisição ou produção, deduzidos da respectiva amortização acumulada, calculada de forma linear, com prazo de vida útil de 5 (cinco) anos, considerando a obsolescência tecnológica desses ativos.

A Resolução nº 210 de 06/08/2004 do Conselho Nacional do SENAI estabelece que os bens móveis e imóveis devem ser depreciados da seguinte maneira: (i) Imóveis - Edificações 2% ao ano, (ii) Mobiliários, Máquinas e Equipamentos 10% ao ano e (iii) Veículos e Equipamentos de Informática 20% ao ano.

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

j) Convênios e acordos

Referem-se a direitos e obrigações relativos a convênios e acordos firmados com Entidades de direito público ou privado.

k) Sistema Indústria Conta Movimento

Referem-se as operações e conta corrente entre os Departamentos Regionais, Departamento Nacional, e demais entidades do Sistema FIEP.

l) Demais passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

m) Ativo e passivo compensado

As rubricas de compensado com função precípua de controle, são utilizadas para consolidar atos e fatos ligados à execução orçamentária, financeira e de controle patrimonial; bens cedidos ou recebidos em comodato e valores das coberturas de seguros.

3. Orçamento e sua execução

O orçamento inicial, no valor de R\$ 340.657.000 (Trezentos e quarenta milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil reais), foi aprovado pela Resolução nº. 169/2017 de 28 de setembro de 2017, do Conselho Regional do SENAI do Paraná;

Através da Resolução nº. 46/2018 de 04 de junho de 2018, do Conselho Regional do SENAI do Paraná, foi aprovada a proposta de retificação orçamentária para o valor de R\$ 344.400.000. (Trezentos e quarenta e quatro milhões e quatrocentos mil reais), registrando um acréscimo de 1,10% sobre o orçamento inicial;

A execução orçamentária apresentou o seguinte resultado:

DESCRIÇÃO	VALOR - em R\$
Receita Orçada	344.400.000,00
Receita Arrecadada	316.624.256,59
Arrecadada a Menor	27.775.743,41
Despesa Autorizada	344.400.000,00
Despesa Realizada	322.534.277,47
Realizada a Menor	21.865.722,53
Déficit Orçamentário	-5.910.020,88

A execução orçamentária comportou-se conforme segue:

Receitas

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$	% S/ TOTAL DA RECEITA
Receita de Contribuições	170.906.955,19	54,0%
Receitas Patrimoniais e Financeiras	2.602.798,12	0,8%
Receitas de Serviços	84.945.271,36	26,8%
Outras Receitas Correntes	4.612.303,82	1,5%
Convênios	1.748.918,59	0,6%
Apoios Financeiros	8.262.508,29	2,6%
Total da Receita Corrente	273.078.755,37	86,2%
Operações de Crédito	13.210.436,42	4,2%
Alienação de Bens	278.594,80	0,1%
Subvenções e Auxílios	5.656.470,00	1,8%
Outras Receitas de Capital - Saldo de Exercício Anterior	24.400.000,00	7,7%
Total da Receita de Capital	43.545.501,22	13,8%
Total Geral da Receita	316.624.256,59	100%

As receitas correntes no montante de R\$ 273.078.755,37 representaram 86,2% das receitas totais, enquanto que as receitas de capital no total de R\$ 43.454.501,22 representaram 13,8% do total das receitas. As receitas com apoios financeiros no montante de R\$ 8.262.508,29, tem como origem os valores recebidos do Senai Departamento Nacional para execução de projetos estratégicos. As subvenções e auxílios no valor de R\$ 5.656.470,00 refere-se a contrapartida de 51% do Departamento Nacional para a quitação das parcelas do financiamento bancário junto ao BNDES.

Despesas

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$	% S/ TOTAL DA DESPESA
Pessoal e Encargos Sociais	145.397.722,22	45,1%
Ocupação e Utilidades	7.890.253,54	2,4%
Materiais	12.694.191,87	3,9%
Transportes e Viagens	5.778.804,40	1,8%
Material de Distribuição Gratuita	337.593,28	0,1%
Serviços de Terceiros	74.997.647,59	23,3%
Despesas Financeiras	11.019.912,86	3,4%
Impostos Taxas e Contribuições	527.238,39	0,2%
Despesas Diversas	5.285.437,08	1,6%
Contribuições e Transferências Regulamentares	5.123.002,25	1,6%
Auxílio a Estudantes e Bolsistas	58.056,00	0,0%
Total da Despesa Corrente	269.109.859,48	83,4%
Investimentos	42.708.769,15	13,2%
Inversões Financeiras	10.865,26	0,0%
Amortização da Dívida	10.704.783,58	3,3%
Total da Despesa de Capital	53.424.417,99	16,6%
Total Geral da Despesa	322.534.277,47	100%

As despesas correntes no montante de R\$ 269.109.859,48 representaram 83,4% das despesas totais, enquanto que as despesas de capital no total de R\$ 53.454.417,99 representaram 16,6% do total das despesas.

A amortização da dívida no montante de R\$ 10.704.783,58 se refere ao pagamento das parcelas vincendas no exercício, correspondente ao financiamento junto ao Banco BNDES.

A despesa financeira no total de R\$ 11.019.912,86 contempla: os encargos financeiros sobre o financiamento junto ao Banco BNDES R\$ 9.507.256,47; e R\$ 1.512.656,39 relativo a despesas bancárias e descontos financeiros concedidos a clientes.

Os investimentos realizados no valor total de R\$ 42.708.769,15 correspondem a compra de bens móveis, investimentos em bens imóveis e intangíveis.

Gratuidade

Em atendimento ao artigo 10º § 2 do regimento do SENAI, o Departamento Regional do Paraná destinou para gratuidade em 2018 R\$ 129.176.830 o que corresponde à aproximadamente 81,7% da receita líquida de contribuição geral destinado a gratuidade.

RECEITAS	Realizado 2018
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	170.906.955,19
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	158.088.934,55
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	105.382.083,10
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	174.567.778,84
<i>em Gratuidade</i>	129.176.829,88
ALUNO-HORA ³	
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)	13.099.774,00
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)	5.076.413,00
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	23.794.746,77
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	81,7%

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Controle - GPOC.

1.**Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2.**Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3.**Aluno-hora:** Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais.

4.**Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%.

Cálculos realizados de acordo com a metodologia de aplicação do compulsório em educação e em gratuidade no SENAI conforme divulgação do SENAI Nacional.

4. Variação Financeira

A movimentação de recursos financeiros ocorreu da seguinte forma:

DESCRIÇÃO		VALOR - em R\$
2017	Saldo de Caixa e Bancos - Exercício Anterior	1.190.798,16
	Aplicações Financeiras - Exercício Anterior	39.947.891,89
	SALDO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	41.138.690,05
2018	Saldo de Caixa e Bancos - Exercício Atual	424.859,47
	Aplicações Financeiras - Exercício Atual	17.515.523,63
	SALDO FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL	17.940.383,10

O Índice de Liquidez Corrente (AC/PC) que representa a disponibilidade financeira no exercício para liquidação das obrigações em curto prazo alcançou 1,08 no final de 2018. Portanto, para cada real de passivo circulante haverá R\$ 1,08 de disponibilidade.

5. Mutações Patrimoniais

O Resultado Patrimonial do Exercício no valor de R\$ 4.737.540,91 foi obtido conforme quadro abaixo:

PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
DESCRIÇÃO		VALOR em R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO DO EXERCÍCIO DE 2017 (A)		201.215.910,77
ACRÉSCIMO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2018		
RECEITAS (B)		316.624.256,59
RECEITAS CORRENTES		273.078.755,37
RECEITAS DE CAPITAL		43.545.501,22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS (B)		80.266.499,20
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		49.722.933,73
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		17.995.696,03
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		12.547.869,44
TOTAL (B)		396.890.755,79
DIMINUIÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2018		
DESPESAS (C)		322.534.277,47
DESPESAS CORRENTES		269.109.859,48
DESPESAS DE CAPITAL		53.424.417,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS (C)		69.618.937,41
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		54.820.486,30
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		14.798.451,11
TOTAL (C)		392.153.214,88
<i>SUPERAVIT PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 2018 (D)</i>	<i>D=(B)-(C)</i>	<i>4.737.540,91</i>
PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL EM 2018	= (A)+(D)	205.953.451,68

6. Balanço Patrimonial

O Patrimônio Social está assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
Imobilizado	302.526.371,03
Intangível	13.683.558,99
Realizável a Longo Prazo	5.526.637,35
(-) Exigível a Longo Prazo	-121.912.495,69
Saldo Financeiro Livre	6.129.380,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	205.953.451,68

O Saldo Financeiro Livre no valor de R\$ 6.129.380,00 foi obtido conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR - em R\$
(a) Ativo Circulante	80.520.063,03
(b) Passivo Circulante	74.390.683,03
Saldo Financeiro Livre = (a)-(b)	6.129.380,00

Os adiantamentos para despesas de viagens seguiram os preceitos contidos na Norma de Gestão nº 007/2008;

O Balanço Patrimonial, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro e Balanço Orçamentário, assim como a execução da Receita e Despesa encontram-se transcritos no livro Diário nº. 56.

As Autorizações para liberação de pagamentos ocorreram conforme Política de Alçadas que dispõe sobre limites de alçadas para autorização de despesas.

7. Créditos a Receber

É composto por valores a receber oriundos de Contribuição Compulsória Indireta (Receitas a Receber), saldo de clientes, operações junto a Departamentos Regionais e Nacional do Sistema Indústria, adiantamento a empregados, convênios e projetos estratégicos.

Para o exercício de 2018, observado ao disposto no CPC/SI – Receitas de Clientes e CPC/SI – Provisão de Devedores Duvidosos de Clientes, bem como o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetivou-se a baixa dos títulos vencidos a mais de 540 dias, totalizando o montante de R\$ 2.341.954,00.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é composta pelos títulos vencidos entre 181 a 539 dias considerando a data base 30/11/2018. O saldo de clientes é composto por:

Clientes a Receber	2017	2018
Clientes a Receber a Curto Prazo	22.774.250,37	30.131.302,99
Clientes a Receber a Longo Prazo	976.939,27	852.712,69
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.200.507,05	-3.499.890,32
Total	20.550.682,59	27.484.125,36

Demais Créditos a Receber	2017	2018
Adiantamento a Empregados	1.380.075,05	3.322.629,51
Outros Adiantamentos	29.018,83	79.656,96
Receita Compulsória Arrecadação Indireta	11.495.866,52	11.264.442,93
Departamento Nacional	1.880.355,22	14.431.457,99
Convênios e Acordos	100.854,70	60.882,43
Contas Correntes Ativas	15.282,93	82.332,31
Depósitos em Garantia e Depósitos a Recuperar	10.339,71	10.339,71
Outras Receitas a Receber - Projetos Departamento Nacional	8.503.023,20	4.900.140,91
Total	23.414.816,16	34.151.882,75

Total de Créditos a Receber - Curto Prazo	42.988.559,48	60.783.295,42
--	----------------------	----------------------

8. Despesas Antecipadas

Representam valores a serem apropriadas ao resultado durante a sua vigência contratual, sendo composta conforme quadro abaixo:

Descrição	2017	2018
Seguros de Veículos	-	5.553,65
Seguros de Imóveis	-	122.189,38
Licenças de Software a Apropriar	112.959,42	37.740,37
Antecipação de Fornecedores	13.260,92	36.344,44
Total	126.220,34	201.827,84

9. Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção e a composição esta constituída conforme quadro abaixo

DESCRIÇÃO	2017	2018
BENS IMÓVEIS	165.561.354,87	173.443.941,26
TERRENOS	31.398.915,36	31.398.915,36
PRÉDIOS	115.589.503,70	116.013.288,58
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	18.572.935,81	26.031.737,32
BENS MÓVEIS	169.516.493,16	180.747.041,67
MOBILIÁRIO EM GERAL	13.452.165,48	13.079.513,44
VEÍCULOS	17.238.256,67	22.616.286,49
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	109.072.249,64	113.918.642,90
EQUIP. MÉDICOS, ODONT. E LABORATORIAIS	1.939.255,83	1.959.999,16
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	23.808.370,92	25.164.857,35
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	3.613.227,01	3.621.446,02
OUTROS BENS MÓVEIS	392.967,61	386.296,31
BENEFITÓRIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	40.203.834,58	71.361.300,43
BENS INTANGÍVEIS	18.079.314,28	13.683.558,99
TOTAL	393.360.996,89	439.235.842,35

Os bens intangíveis referem-se a Direitos Autorais, implantação de Software de Controle Integral de Gestão – CIG, Gestão de Relacionamento com o Cliente – Microsoft AX CRM, BPM, SGE, ERP Dynamics AX, Sistema de Backup de Dados, Sistema de Folha de Pagamento, Sistema de Gestão Tributária, Projeto de Comunicações Integradas, ECM, Software de Análise de Negócio e Projeto Broker, Aprovações Integradas, SGT (Gestão Tecnológica), Sistema de Planejamento de Produção, Deep Freeze.

10. Provisões

O grupo de Provisões está composto pelas principais contas demonstradas no quadro abaixo:

Provisões	2017	2018
Férias	11.045.218,78	11.934.424,07
Contingências Trabalhistas	905.700,00	-
Outras Provisões	254.395,82	274.466,39
Total	12.205.314,60	12.208.890,46

O saldo para Contingências Trabalhistas foi transferido contabilmente para o grupo Não Circulante do Exigível a Longo Prazo no valor total de R\$ 769.762,50, considerando a natureza do passivo.

11. Convênio Arrecadação Direta

Repasse de 15% ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas.

12. Convênios e Acordos

Recebimentos de recursos para a execução de projetos, convênios e acordos vinculados o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, Prefeituras e demais Entidades.

13. Não Circulante Exigível a Longo Prazo

É composto por provisões referente a contingências tributárias no montante de R\$ 3.370.848,41 e contingências trabalhistas no valor de R\$ R\$ 769.762,50, totalizando, portanto, R\$ 4.140.610,91.

Os valores referentes às contingências trabalhistas foram informados pela Procuradoria Jurídica e demonstra as ações classificadas como perda provável.

14. Empréstimos e Financiamentos

A Resolução n.º 515/2011 de 29 de novembro de 2011, aprovou a celebração com o BNDES de contrato de financiamento para a implantação do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira. O Programa visa aumentar o papel do SENAI como agente do avanço da competitividade da indústria brasileira, reforçando a sua atuação estratégica em apoio aos programas e políticas estruturantes de interesse da indústria.

O Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira conta com o apoio do BNDES na forma de financiamento dos investimentos necessários à ampliação da capacidade instalada.

As condições do empréstimo abordadas na resolução estabelece: início do empréstimo em janeiro de 2012; celebração de “contrato-mãe” com o BNDES contemplando o valor total do financiamento de R\$ 1,5 bilhões, com um prazo de 3 anos para celebração de subcontratos. A gestão do “contrato-mãe” foi realizada pelo Departamento Nacional. Os desembolsos do empréstimo realizados em subcontratos semestrais, detalhados com a concordância dos Departamentos Regionais. A taxa de juros nominal de TJLP + 1,4% ao ano. Carência de 3 anos para pagamento do principal e a sua amortização em 12 anos, contados do recebimento de cada parcela do empréstimo, previstas nos subcontratos. Os juros incidentes pagos a partir do recebimento de cada parcela do empréstimo.

O montante total de investimentos está estimado em R\$ 1,9 bilhões, dos quais 1,5 bilhões serão financiados pelo BNDES. O pagamento do empréstimo, juros e amortização, será realizado pelo Departamento Nacional a cota de (51%) e pelo Departamento Regional do Paraná a cota de (49%).

Para o encerramento do exercício de 2018, os saldos dos empréstimos foram devidamente atualizados ao seu valor justo conforme Resolução nº 1142/2008 do CFC.

Diante dos registros contábeis realizados, o saldo contábil de Empréstimo a Pagar do Passivo Circulante em 31/12/2018 é de R\$ 12.866.730,59 e no Passivo Exigível a Longo Prazo de R\$ 117.771.884,78, totalizando R\$ 130.638.615,37.

15. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da entidade.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2018.



Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6



José Antonio Fares
Diretor Regional
SENAI-PR

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A RECEITA ARRECADADA

S-S-2018 SEPLAN dezembro de 2018

Conta	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Variacao para mais	Variacao para menos
1000.00.00	Receitas Correntes	279.010.711,01	273.078.755,37	0,00	5.931.955,64
1200.00.00	Receitas de Contribuição	167.877.920,00	170.906.955,19	3.029.035,19	0,00
1210.00.00	Contribuições Sociais	167.877.920,00	170.906.955,19	3.029.035,19	0,00
1210.34.00	Contribuição Geral e Adicional	167.877.920,00	170.906.955,19	3.029.035,19	0,00
1210.34.01	Contribuição para SESI/SENAI	167.877.920,00	170.906.955,19	3.029.035,19	0,00
1300.00.00	Receita Patrimonial	3.022.640,99	2.602.798,12	0,00	419.842,87
1319.00.00	Outras Receitas Imobiliárias	653.493,00	766.261,47	112.768,47	0,00
1321.00.00	Receitas Financeiras	2.369.147,99	1.836.536,65	0,00	532.611,34
1600.00.00	Receitas de Serviços	94.042.468,06	84.945.271,36	0,00	9.097.196,70
1600.01.00	Serviços Comerciais	150.000,00	61.461,38	0,00	88.538,62
1600.12.00	Serv. Tecnológicos	10.389.581,63	11.193.927,73	804.346,10	0,00
1600.13.00	Serviços Administrativos	20.304,00	35.477,24	15.173,24	0,00
1600.16.00	Serviços Educacionais	72.199.578,30	62.548.378,14	0,00	9.651.200,16
1600.20.00	Serviços de Consultoria e Assist. Técnica	11.283.004,13	11.106.026,87	0,00	176.977,26
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	14.067.681,96	14.623.730,70	556.048,74	0,00
1922.00.00	Outras Receitas Correntes	1.371.741,33	1.397.228,28	25.486,95	0,00
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	930.608,07	3.215.075,54	2.284.467,47	0,00
1990.99.99	Convênios	11.765.332,56	10.011.426,88	0,00	1.753.905,68
2000.00.00	Receitas de Capital	65.389.288,99	43.545.501,22	0,00	21.843.787,77
2100.00.00	Operações de Crédito	26.226.179,66	13.210.436,42	0,00	13.015.743,24
2129.00.00	Operações de Créditos Internas	26.226.179,66	13.210.436,42	0,00	13.015.743,24
2200.00.00	Alienação de Bens	0,00	278.594,80	278.594,80	0,00
2219.00.00	Alienação de Bens	0,00	278.594,80	278.594,80	0,00
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	39.163.109,33	30.056.470,00	0,00	9.106.639,33
2580.00.00	Saldo de Exercícios Anteriores	33.544.303,33	24.400.000,00	0,00	9.144.303,33
2590.00.00	Outras Receitas	5.618.806,00	5.656.470,00	37.664,00	0,00
2592.00.00	Outras Receitas de Capital	5.618.806,00	5.656.470,00	37.664,00	0,00
TOTAIS		344.400.000,00	316.624.256,59	0,00	27.775.743,41


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador - CRC PR-050003/O-6
 Gerência de Contabilidade
 Sistema FIEP

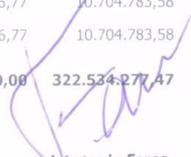

José Antonio Fares
 Superintendente SESI/IEL
 Diretor Regional do SENAI

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A DESPESA REALIZADA

S-S-2018 SEPLAN dezembro de 2018

Conta	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Variacao a maior	Variacao a menor
3000.00.00	Despesa Corrente	273.310.711,01	269.109.859,48	0,00	4.200.851,53
3100.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	150.643.562,08	145.397.722,22	0,00	5.245.839,86
3190.00.00	Aplicação Direta	150.643.562,08	145.397.722,22	0,00	5.245.839,86
3190.07.00	Contribuições a Entidades Fechadas	1.658.208,59	1.838.284,14	180.075,55	0,00
3190.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	17.405.325,00	17.139.181,85	0,00	266.143,15
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas	80.896.290,33	75.584.773,75	0,00	5.311.516,58
3190.13.00	Obrigações Patronais	50.683.738,16	50.835.482,48	151.744,32	0,00
3200.00.00	Juros e Encargos da Dívida	8.237.362,97	9.507.256,47	1.269.893,50	0,00
3290.21.00	Juros sobre a dívida por contrato	8.237.362,97	9.507.256,47	1.269.893,50	0,00
3300.00.00	Outras Despesas Correntes	114.429.785,96	114.204.880,79	0,00	224.905,17
3350.00.00	Transferências a Instituições Privadas	5.169.068,00	5.181.058,25	11.990,25	0,00
3350.41.00	Contribuições	5.130.000,00	5.123.002,25	0,00	6.997,75
3350.43.00	Subvenções Sociais	39.068,00	58.056,00	18.988,00	0,00
3390.00.00	Aplicação Direta	109.260.717,96	109.023.822,54	0,00	236.895,42
3390.14.00	Diárias	1.590.215,02	1.888.208,70	297.993,68	0,00
3390.30.00	Material de Consumo	14.414.108,59	12.694.191,87	0,00	1.719.916,72
3390.32.00	Material de Distribuição Gratuita	785.244,97	337.593,28	0,00	447.651,69
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	6.067.273,25	6.901.176,48	833.903,23	0,00
3390.34.00	Publicidade e Propaganda	4.923.659,09	5.493.296,11	569.637,02	0,00
3390.35.00	Serviços de Consultoria	10.493.367,29	9.730.892,88	0,00	762.474,41
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - PF	121.180,00	207.883,55	86.703,55	0,00
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - PJ	70.865.669,75	71.770.579,67	904.909,92	0,00
4000.00.00	Despesas de Capital	71.089.288,99	53.424.417,99	0,00	17.664.871,00
4400.00.00	Investimentos	60.056.022,22	42.708.769,15	0,00	17.347.253,07
4490.00.00	Aplicação Direta	60.056.022,22	42.708.769,15	0,00	17.347.253,07
4490.51.00	Obras e Instalações	37.735.050,60	27.861.833,84	0,00	9.873.216,76
4490.52.00	Equipamento e Material Permanente	22.320.971,62	14.846.935,31	0,00	7.474.036,31
4500.00.00	Inversões Financeiras	16.000,00	10.865,26	0,00	5.134,74
4590.00.00	Aplicação Direta	16.000,00	10.865,26	0,00	5.134,74
4590.67.00	Depósitos Compulsórios	16.000,00	10.865,26	0,00	5.134,74
4600.00.00	Amortização da Dívida	11.017.266,77	10.704.783,58	0,00	312.483,19
4690.00.00	Aplicação Direta	11.017.266,77	10.704.783,58	0,00	312.483,19
4690.71.00	Principal da Dívida Contratual Resgatado	11.017.266,77	10.704.783,58	0,00	312.483,19
TOTAIS		344.400.000,00	322.534.277,47	0,00	21.865.722,53


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador - CRC PR-050003/O-6
 Gerência de Contabilidade
 Sistema FIEP


José Antonio Fares
 Superintendente SESI/IEL
 Diretor Regional do SENAI

PC2
 22/1/2019 10:07:10

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

S-S-2018 Funcionais 2018

dezembro de 2018

Código	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Varição para mais	Varição para menos
11	TRABALHO	344.400.000,00	322.534.277,47	0,00	21.865.722,53
11121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	2.526.381,66	2.468.671,31	0,00	57.710,35
111210304	Desempio de Sistema	2.526.381,66	2.468.671,31	0,00	57.710,35
1112103043122	Planejamento e Orçamento	2.526.381,66	2.468.671,31	0,00	57.710,35
11121030431220001	Planejamento e Orçamento	2.526.381,66	2.468.671,31	0,00	57.710,35
11122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	53.510.686,29	38.839.621,15	0,00	14.671.065,14
111220301	Institucional	53.510.686,29	38.839.621,15	0,00	14.671.065,14
1112203013110	Gestão Institucional	31.123.403,22	17.041.546,34	0,00	14.081.856,88
11122030131100001	Gestão Institucional	31.123.403,22	17.041.546,34	0,00	14.081.856,88
1112203013115	Apoio Administrativo	22.387.283,07	21.798.074,81	0,00	589.208,26
11122030131150001	Apoio Administrativo	22.387.283,07	21.798.074,81	0,00	589.208,26
11123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4.078.504,35	4.057.755,75	0,00	20.748,60
111230301	Institucional	4.078.504,35	4.057.755,75	0,00	20.748,60
1112303013115	Apoio Administrativo	4.078.504,35	4.057.755,75	0,00	20.748,60
11123030131150001	Apoio Administrativo	4.078.504,35	4.057.755,75	0,00	20.748,60
11125	NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	125.084,79	114.104,36	0,00	10.980,43
111250302	Educação	125.084,79	114.104,36	0,00	10.980,43
1112503023112	Capacitação de Recursos Humanos	125.084,79	114.104,36	0,00	10.980,43
11125030231120001	Capacitação de Recursos Humanos	125.084,79	114.104,36	0,00	10.980,43
11126	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.068.348,88	13.635.715,72	0,00	432.633,16

PC3

30/12/2019 16:13:46

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

		S-S-2018		Funcionais 2018		dezembro de 2018
111260301	Institucional	14.068.348,88	13.635.715,72	0,00		432.633,16
1112603013115	Apoio Administrativo	14.068.348,88	13.635.715,72	0,00		432.633,16
11126030131150001	Apoio Administrativo	14.068.348,88	13.635.715,72	0,00		432.633,16
11128	FORMAÇÃO DE R.H.	8.643.859,10	8.513.412,23	0,00		130.446,87
111280302	Educação	8.643.859,10	8.513.412,23	0,00		130.446,87
1112803023112	Capacitação de Recursos Humanos	8.643.859,10	8.513.412,23	0,00		130.446,87
11128030231120001	Capacitação de Recursos Humanos	8.643.859,10	8.513.412,23	0,00		130.446,87
11131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	15.173.487,42	14.508.508,62	0,00		664.978,80
111310301	Institucional	5.754.968,16	5.498.106,27	0,00		256.859,89
1113103013111	Comunicação e Marketing	5.754.968,16	5.498.106,27	0,00		256.859,89
11131030131110001	Comunicação e Marketing	5.754.968,16	5.498.106,27	0,00		256.859,89
111310304	Desempenho de Sistema	9.418.519,26	9.010.400,35	0,00		408.118,91
1113103043123	Programa de Relacionamento com o Cliente e Gestão de Portfólio	9.418.519,26	9.010.400,35	0,00		408.118,91
11131030431230001	Programa de Relacionamento com o Cliente e Gestão de Portfólio	9.418.519,26	9.010.400,35	0,00		408.118,91
11333	EMPREGABILIDADE	102.534.328,76	99.041.180,34	0,00		3.493.148,42
113330302	Educação	102.534.328,76	99.041.180,34	0,00		3.493.148,42
1133303023116	Expansão da Rede Fixa e Móvel	297.753,22	294.581,07	0,00		3.172,15
11333030231160001	Gestão da Educação	297.753,22	294.581,07	0,00		3.172,15
1133303023117	Programa Nacional de Educação a Distância	5.106.321,14	4.486.737,85	0,00		619.583,29
11333030231170001	Programa Nacional de Educação a Distância	5.106.321,14	4.486.737,85	0,00		619.583,29
						PC3
						30/1/2019 16:13:46

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

	S-S-2018		Funcionais 2018		dezembro de 2018
1133303023118	Gestão da Educação	97.129.097,40	94.258.705,78	0,00	2.870.391,62
11333030231180001	Gestão da Educação	97.129.097,40	94.258.705,78	0,00	2.870.391,62
1133303023119	Gestão das Unidades Operacionais	1.157,00	1.155,64	0,00	1,36
11333030231190001	Gestão das Unidades Operacionais	1.157,00	1.155,64	0,00	1,36
11363	ENSINO PROFISSIONAL	31.321.902,68	30.640.739,78	0,00	681.162,90
113630302	Educação	31.321.902,68	30.640.739,78	0,00	681.162,90
1136303023116	Expansão da Rede Fixa e Móvel	31.273.838,53	30.592.727,11	0,00	681.111,42
11363030231160001	Expansão da Rede Fixa e Móvel	31.273.838,53	30.592.727,11	0,00	681.111,42
1136303023117	Programa Nacional de Educação a Distância	48.064,15	48.012,67	0,00	51,48
11363030231170001	Programa Nacional de Educação a Distância	48.064,15	48.012,67	0,00	51,48
11364	ENSINO SUPERIOR	9.600.256,15	9.529.461,23	0,00	70.794,92
113640302	Educação	9.600.256,15	9.529.461,23	0,00	70.794,92
1136403023116	Expansão da Rede Fixa e Móvel	9.596.786,15	9.525.994,92	0,00	70.791,23
11364030231160001	Expansão da Rede Fixa e Móvel	9.596.786,15	9.525.994,92	0,00	70.791,23
1136403023117	Programa Nacional de Educação a Distância	33,00	33,00	0,00	0,00
11364030231170001	Programa Nacional de Educação a Distância	33,00	33,00	0,00	0,00
1136403023118	Gestão da Educação	3.437,00	3.433,31	0,00	3,69
11364030231180001	Gestão da Educação	3.437,00	3.433,31	0,00	3,69
11366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	19.667,04	19.521,31	0,00	145,73
113660302	Educação	19.667,04	19.521,31	0,00	145,73
1136603023118	Gestão da Educação	19.667,04	19.521,31	0,00	145,73

PC3
30/12/2019 16:13:46

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

		S-S-2018		Funcionais 2018		dezembro de 2018
11366030231180001	Gestão da Educação	19.521,31	19.521,31	0,00	0,00	145,73
11368	EDUCAÇÃO BÁSICA	80.257.310,21	78.924.354,25	0,00	0,00	1.332.955,96
113680302	Educação	80.257.310,21	78.924.354,25	0,00	0,00	1.332.955,96
1136803023118	Gestão da Educação	35.277.097,60	34.447.637,19	0,00	0,00	829.460,41
11368030231180001	Gestão da Educação	35.277.097,60	34.447.637,19	0,00	0,00	829.460,41
1136803023119	Gestão das Unidades Operacionais	44.980.212,61	44.476.717,06	0,00	0,00	503.495,55
11368030231190001	Gestão das Unidades Operacionais	44.980.212,61	44.476.717,06	0,00	0,00	503.495,55
11571	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	8.874.863,82	8.690.814,97	0,00	0,00	184.048,85
115710301	Institucional	7.764.288,83	7.595.324,09	0,00	0,00	168.964,74
1157103013110	Gestão Institucional	6.340.805,38	6.172.644,98	0,00	0,00	168.160,40
11571030131100001	Gestão Institucional	6.340.805,38	6.172.644,98	0,00	0,00	168.160,40
1157103013114	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	1.423.483,45	1.422.679,11	0,00	0,00	804,34
11571030131140001	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	1.423.483,45	1.422.679,11	0,00	0,00	804,34
115710303	Tecnologia e Inovação	1.110.574,99	1.095.490,88	0,00	0,00	15.084,11
1157103033120	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	1.110.574,99	1.095.490,88	0,00	0,00	15.084,11
11571030331200001	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	1.110.574,99	1.095.490,88	0,00	0,00	15.084,11
11573	DIFUSÃO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	290.520,53	289.610,84	0,00	0,00	909,69
115730303	Tecnologia e Inovação	290.520,53	289.610,84	0,00	0,00	909,69
1157303033120	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	242.303,53	241.442,37	0,00	0,00	861,16
11573030331200001	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	242.303,53	241.442,37	0,00	0,00	861,16
1157303033121	Gestão da Tecnologia e Inovação	48.217,00	48.168,47	0,00	0,00	48,53
						PC3
						30/1/2019 16:13:46

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

dezembro de 2018

S-S-2018 Funcionais 2018

11573030331210001	Gestão da Tecnologia e Inovação	48.168,47	48.168,47	0,00	48,53
11665	NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE	8.266.487,32	8.161.093,00	0,00	105.394,32
116650301	Institucional	696.648,08	688.437,21	0,00	8.210,87
1166503013114	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	696.648,08	688.437,21	0,00	8.210,87
11665030131140001	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	696.648,08	688.437,21	0,00	8.210,87
116650303	Tecnologia e Inovação	7.569.839,24	7.472.655,79	0,00	97.183,45
1166503033120	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	7.569.839,24	7.472.655,79	0,00	97.183,45
11665030331200001	Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	7.569.839,24	7.472.655,79	0,00	97.183,45
11845	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	5.108.311,00	5.099.712,61	0,00	8.598,39
118450301	Institucional	5.108.311,00	5.099.712,61	0,00	8.598,39
1184503013113	Assistência Financeira à entidades	5.108.311,00	5.099.712,61	0,00	8.598,39
11845030131130001	Assistência Financeira à entidades	5.108.311,00	5.099.712,61	0,00	8.598,39
TOTAIS		344.400.000,00	322.534.277,47	0,00	21.865.722,53


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador - CRC PR-050003/O-6
 Gerência de Contabilidade
 Sistema FIEP


José Antonio Feres
 Superintendente SENAI IEL
 Diretor do Regional SENAI

PC3

30/1/2019 16:13:46

SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - PR
DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADAS POR NATUREZA DE GASTOS - CENTRO

S-S-2018

Conta	Descrição	Gestão	Desenvolvimento	Negocio	Apoio	Total
3	DESPESAS	14.465.846,90	8.182.941,00	285.480.278,76	36.270.933,34	344.400.000,00
31	DESPESAS CORRENTES	13.917.445,70	8.182.941,00	219.066.086,67	32.144.237,64	273.310.711,01
3101	APLICAÇÕES DIRETAS	13.894.132,70	3.074.630,00	219.005.203,67	32.144.237,64	268.118.204,01
310101	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.057.875,94	0,00	120.606.635,20	16.250.376,94	146.914.888,08
31010101	ORDENADOS E SALÁRIOS	4.449.433,39	0,00	61.584.492,89	8.829.356,68	74.863.282,96
31010102	ENCARGOS TRABALHISTAS	4.833.816,53	0,00	40.814.616,04	5.661.454,59	51.309.887,16
31010103	ENCARGOS ASSISTENCIAIS	734.058,82	0,00	16.688.697,96	1.715.063,81	19.137.820,59
31010105	BOLSAS E ESTÁGIOS	40.567,20	0,00	1.518.828,31	44.501,86	1.603.897,37
310102	OCUPAÇÕES E UTILIDADES	96.471,91	0,00	7.033.511,61	813.630,56	7.943.614,08
310103	MATERIAIS	115.395,16	0,00	12.712.457,53	372.371,90	13.200.224,59
310104	TRANSPORTE E VIAGENS	302.878,70	0,00	5.304.938,73	317.633,91	5.925.451,34
310105	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	104.308,00	0,00	197.663,97	98.123,00	400.094,97
310106	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.888.372,99	0,00	60.625.178,11	14.258.548,80	76.772.099,90
310108	DESPESAS FINANCEIRAS	868.308,00	35.231,00	10.134.217,53	1.426,00	11.039.182,53
310109	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	27.702,00	0,00	496.924,84	13.158,16	537.785,00
310110	DESPESAS DIVERSAS	432.820,00	3.039.399,00	1.893.676,15	18.968,37	5.384.863,52
3102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.313,00	5.108.311,00	60.883,00	0,00	5.192.507,00
310201	CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	23.313,00	5.108.311,00	0,00	0,00	5.131.624,00
310205	AUXÍLIOS A TERCEIROS	0,00	0,00	60.883,00	0,00	60.883,00
32	DESPESAS DE CAPITAL	548.401,20	0,00	66.414.192,09	4.126.695,70	71.089.288,99
3201	APLICAÇÕES DIRETAS	548.401,20	0,00	55.580.978,32	4.126.695,70	60.256.075,22
320101	INVESTIMENTOS	535.425,20	0,00	55.580.978,32	4.126.695,70	60.243.099,22
320102	INVERSÕES FINANCEIRAS	12.976,00	0,00	0,00	0,00	12.976,00
3202	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	10.833.213,77	0,00	10.833.213,77
320202	AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	10.833.213,77	0,00	10.833.213,77
TOTAIS		14.465.846,90	8.182.941,00	285.480.278,76	36.270.933,34	344.400.000,00


 Rogério Fagundes de Almeida
 Contador - CRC PR-050003/O-6
 Gerência de Contabilidade
 Sistema FIEP


 José Antonio Feres
 Superintendente SESI/IEL
 Diretor Regional do SENAI
 13/2/2019 10:57:28

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros do
Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
no Estado do Paraná - SENAI - PR.
Curitiba - PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado do Paraná - SENAI - PR (Entidade), que compreendem os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado do Paraná - SENAI - PR em 31 de dezembro de 2018, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas do Sistema Indústria.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 07 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 28 de janeiro de 2019.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2


Marco Antônio Harger Lückmann
Contador CRC SC 023.456/O-6 T-PR

CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 169/2017

Aprova a Previsão do Orçamento do Departamento Regional do SENAI do Estado do Paraná, destinado ao exercício de 2018.

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

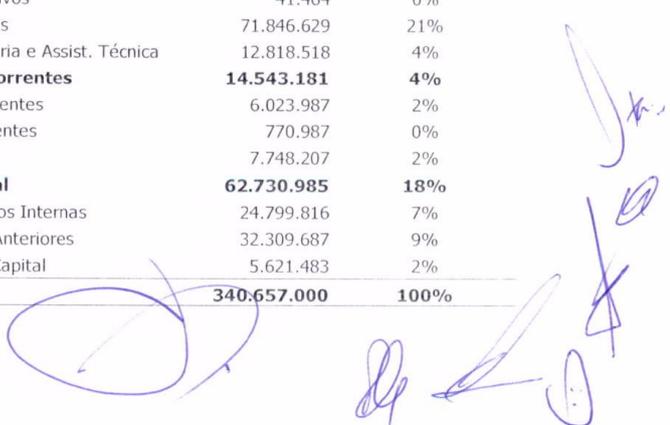
RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada a Previsão Orçamentária do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, destinada ao exercício de 2018, mediante a especificação constante dos artigos seguintes e das explicativas anexas:

Art. 2º - A receita estimada em R\$340.657.000,00 (Trezentos e quarenta milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil reais), será realizada com recursos provenientes das seguintes fontes:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

CONTA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO	% SOBRE O TOTAL
1000.00.00	Receitas Correntes	277.926.015	82%
1200.00.00	Receitas de Contribuição	160.876.400	47%
1210.34.01	Contribuição para SESI/SENAI	160.876.400	47%
1300.00.00	Receita Patrimonial	5.222.243	2%
1319.00.00	Outras Receitas Imobiliárias	622.093	0%
1321.00.00	Receitas Financeiras	4.600.150	1%
1600.00.00	Receitas de Serviços	97.284.191	29%
1600.01.00	Serviços Comerciais	150.000	0%
1600.12.00	Serv. Tecnológicos	12.427.580	4%
1600.13.00	Serviços Administrativos	41.464	0%
1600.16.00	Serviços Educacionais	71.846.629	21%
1600.20.00	Serviços de Consultoria e Assist. Técnica	12.818.518	4%
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	14.543.181	4%
1922.00.00	Outras Receitas Correntes	6.023.987	2%
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	770.987	0%
1990.99.99	Convênios	7.748.207	2%
2000.00.00	Receitas de Capital	62.730.985	18%
2129.00.00	Operações de Créditos Internas	24.799.816	7%
2580.00.00	Saldo de Exercícios Anteriores	32.309.687	9%
2592.00.00	Outras Receitas de Capital	5.621.483	2%
TOTAIS		340.657.000	100%



Art. 3º - A despesa fixada em R\$340.657.000,00 (Trezentos e quarenta milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil reais), será realizada para custeio dos Programas, Subprogramas, Projetos / Atividades do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, importando as Despesas Correntes em R\$270.926.015,25 (Duzentos e setenta milhões, novecentos e vinte e seis mil, quinze reais e vinte e cinco centavos), e as Despesas de Capital em R\$69.730.984,75 (Sessenta e nove milhões, setecentos e trinta mil, novecentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR	% sobre o Total
11.121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	3.273.179	1,0%
11.122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	44.564.184	13,1%
11.123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4.084.360	1,2%
11.125	NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	281.233	0,1%
11.126	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.337.037	4,2%
11.128	FORMAÇÃO DE R.H.	9.770.000	2,9%
11.131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	13.653.950	4,0%
11.333	EMPREGABILIDADE	106.559.034	31,3%
11.364	ENSINO SUPERIOR	8.549.616	2,5%
11.366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	7.186	0,0%
11.368	EDUCAÇÃO BÁSICA	115.046.351	33,8%
11.571	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	7.707.109	2,3%
11.665	NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE	7.891.861	2,3%
11.845	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	4.931.900	1,4%
TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		340.657.000	100%

Art. 4º - A presente Resolução terá vigência a partir de 01 de janeiro de 2018.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Curitiba, 28 de setembro de 2017.

JOSE ANTONIO FARES

ANTONIO SERGIO FARIAS

(Continuação da Resolução nº 169/2017)



DOUGLAS PAULO BERTRAND RENAUX



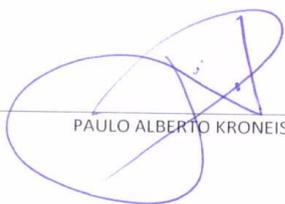
ESTANISLAU FILLUS



ITAMAR CARLOS FERREIRA



JOÃO ALBERTO SOARES DE ANDRADE



PAULO ALBERTO KRONEIS



WILSON BILL

CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 046/2018

Aprova a Retificação do Orçamento do Departamento Regional do SENAI do Estado do Paraná, destinado ao exercício de 2018.

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada a Retificação Orçamentária do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, destinada ao exercício de 2018, mediante a especificação constante dos artigos seguintes e das explicativas anexas:

Art. 2º - A receita estimada em R\$344.400.000,00 (trezentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos mil reais), será realizada com recursos provenientes das fontes demonstradas em anexo.

Art. 3º - A despesa fixada em R\$344.400.000,00 (trezentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos mil reais), será realizada para custeio dos Programas, Subprogramas, Projetos/Atividades do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, importando as Despesas Correntes em R\$273.310.711,01 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e dez mil e setecentos e onze reais e um centavo), e as Despesas de Capital em R\$71.089.288,99 (setenta e um milhões, oitenta e nove mil e duzentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), conforme demonstrado em anexo.

Art. 4º - A presente Resolução terá vigência a partir de 04 de junho de 2018.



senaipr.org.br

Av. C. Stelbr de Almeida, 290 | Centro Cívico | 80530-992 - Curitiba/PR | (41) 3271-5000

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Curitiba, 04 de junho de 2018.



EDSON LUIZ CAMPAGNOLO

JOSÉ ANTONIO FARES



ANTONIO SÉRGIO FARIAS



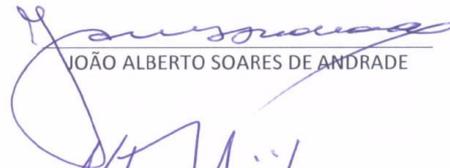
EDGAR BEHNE



ELIAS MARTINS



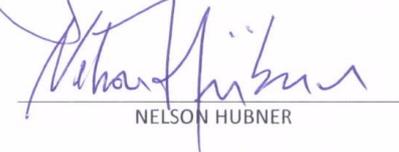
ITAMAR CARLOS FERREIRA



JOÃO ALBERTO SOARES DE ANDRADE



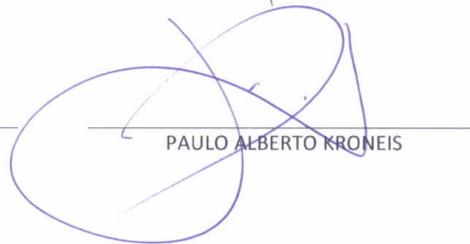
LUCIANA BECHARA ZUROVSKI WICHERT



NELSON HUBNER



OSMAR CEOLIN ALVES



PAULO ALBERTO KRONEIS



WILSON BILL



RESOLUÇÃO Nº 046/2018

ANEXO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO	% Sobre o Total
1000.00.00	Receitas Correntes	279.010.711,01	81%
1200.00.00	Receitas de Contribuição	167.877.920,00	49%
1210.00.00	Contribuições Sociais	167.877.920,00	49%
1210.34.00	Contribuição Geral e Adicional	167.877.920,00	49%
1210.34.01	Contribuição para SESI/SENAI	167.877.920,00	49%
1300.00.00	Receita Patrimonial	3.022.640,99	1%
1319.00.00	Outras Receitas Imobiliárias	653.493,00	0%
1321.00.00	Receitas Financeiras	2.369.147,99	1%
1600.00.00	Receitas de Serviços	94.042.468,06	27%
1600.01.00	Serviços Comerciais	150.000,00	0%
1600.12.00	Serv. Tecnológicos	10.389.581,63	3%
1600.13.00	Serviços Administrativos	20.304,00	0%
1600.16.00	Serviços Educacionais	72.199.578,30	21%
1600.20.00	Serviços de Consultoria e Assist. Técnica	11.283.004,13	3%
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	14.067.681,96	4%
1922.00.00	Outras Receitas Correntes	1.371.741,33	0%
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	930.608,07	0%
1990.99.99	Convênios	11.765.332,56	3%
2000.00.00	Receitas de Capital	65.389.288,99	19%
2100.00.00	Operações de Crédito	26.226.179,66	8%
2129.00.00	Operações de Créditos Internas	26.226.179,66	8%
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	39.163.109,33	11%
2580.00.00	Saldo de Exercícios Anteriores	33.544.303,33	10%
2590.00.00	Outras Receitas	5.618.806,00	2%
2592.00.00	Outras Receitas de Capital	5.618.806,00	2%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		344.400.000,00	

ll

ll

ll

ll

ll

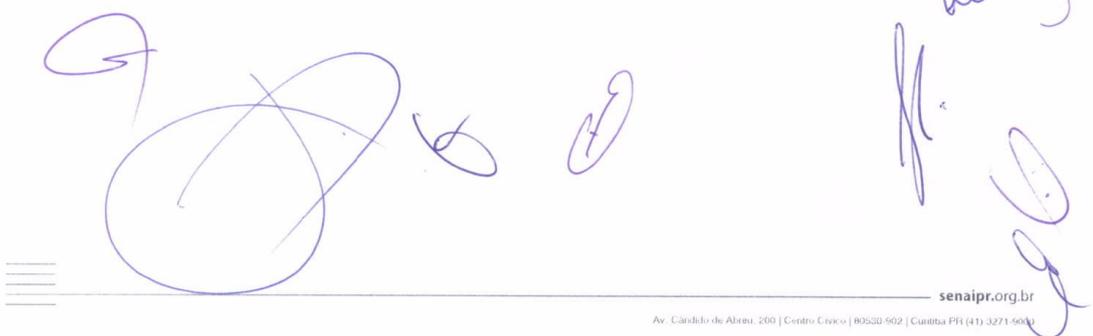
ll

senaipr.org.br

Av. Cívico de Alagoas, 2003 | Cordeiro Coelho | 05120-912 | Cndia-PE (011) 3321-9591

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO	% Sobre o Total
3000.00.00	Despesa Corrente	273.310.711,01	79%
3100.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	150.643.562,08	44%
3190.00.00	Aplicação Direta	150.643.562,08	44%
3190.07.00	Contribuições a Enditades Fechadas	1.658.208,59	0%
3190.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	17.405.325,00	5%
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas	80.896.290,33	23%
3190.13.00	Obrigações Patronais	50.683.738,16	15%
3200.00.00	Juros e Encargos da Dívida	8.237.362,97	2%
3290.21.00	Juros sobre a dívida por contrato	8.237.362,97	2%
3300.00.00	Outras Despesas Correntes	114.429.785,96	33%
3350.00.00	Transferências a Instituições Privadas	5.169.068,00	2%
3350.41.00	Contribuições	5.130.000,00	1%
3350.43.00	Subvenções Sociais	39.068,00	0%
3390.00.00	Aplicação Direta	109.260.717,96	32%
3390.14.00	Diárias	1.590.215,02	0%
3390.30.00	Material de Consumo	14.414.108,59	4%
3390.32.00	Material de Distribuição Gratuita	785.244,97	0%
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	6.067.273,25	2%
3390.34.00	Publicidade e Propaganda	4.923.659,09	1%
3390.35.00	Serviços de Consultoria	10.493.367,29	3%
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - PF	121.180,00	0%
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - PJ	70.865.669,75	21%
4000.00.00	Despesas de Capital	71.089.288,99	21%
4400.00.00	Investimentos	60.056.022,22	17%
4490.00.00	Aplicação Direta	60.056.022,22	17%
4490.51.00	Obras e Instalações	37.735.050,60	11%
4490.52.00	Equipamento e Material Permanente	22.320.971,62	6%
4500.00.00	Inversões Financeiras	16.000,00	0%
4590.00.00	Aplicação Direta	16.000,00	0%
4590.67.00	Depósitos Compulsórios	16.000,00	0%
4600.00.00	Amortização da Dívida	11.017.266,77	3%
4690.00.00	Aplicação Direta	11.017.266,77	3%
4690.71.00	Principal da Dívida Contratual Resgatado	11.017.266,77	3%
TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		344.400.000,00	



ATO "AD REFERENDUM" Nº. 006/2018

Autoriza a transposição de verbas do orçamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, referente ao exercício de 2018.

O Presidente do Conselho Regional do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ**, no uso das atribuições legais, estatutárias e regimentais, considerando:

- a necessidade de transposição de verbas do orçamento de 2018 para efeito de suplementação de dotações orçamentárias que se revelaram insuficientes, em sua previsão inicial, face ao aumento do custo dos serviços e das utilidades;

- que a transposição orçamentária se trata de um procedimento hodierno, que se configura pela simples suplementação de contas de despesas que apresentaram dotações insuficientes no decorrer do exercício e que não altera o valor final do orçamento do exercício;

R E S O L V E, *ad referendum* do Conselho Regional,

Art. 1º - Autorizar o Departamento Regional do SENAI do Estado do Paraná a proceder a transposição de verbas no valor de R\$ **57.891.040,15** (Cinquenta e sete milhões oitocentos e noventa e um mil quarenta reais e quinze centavos), para suplementação das dotações cujas previsões foram insuficientes para a execução orçamentária do exercício de 2018, conforme Anexo I, parte integrante desse instrumento.

Art. 2º - A transposição de verbas de que trata o artigo anterior, será compensada com o Destaque, de igual valor, dos saldos das dotações cujos montantes não tiveram aplicação total.

Art. 3º - Determinar que o presente Ato seja incluído na pauta da próxima Reunião Ordinária do Conselho Regional do SENAI - Paraná, solicitando a necessária homologação.



Art. 4º - Recomendar que a presente Transposição de Verbas, bem como este Ato, sejam encaminhados, após apreciação do Conselho Nacional do Serviço Nacional da Indústria, ao Egrégio Tribunal de Contas da União, como elemento de instrução ao processo de Prestação de Contas do Departamento Regional do SENAI – Paraná, referente ao exercício de 2018.

Curitiba (PR), 28 de dezembro de 2018.



EDSON LUIZ CAMPAGNOLO
Presidente do Conselho Regional SENAI Paraná

Avenida Candido de Abreu,200 – CEP 80.530-902.- Curitiba –PR (41) 3271-9000



Anexo I

**PLANO DE AÇÃO DO SENAI/PR
VERSÃO SENAI**

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ALTERADO		ESTADO FINAL
		PARA +	PARA -	
Gestão	15.478.086,90	2.169.146,00	-3.181.386,00	14.465.846,90
Des. Institucional	8.119.500,00	130.580,00	-67.139,00	8.182.941,00
Negócio	283.080.777,76	50.497.442,15	-48.097.941,15	285.480.278,76
Apoio	37.721.635,34	5.093.872,00	-6.544.574,00	36.270.933,34
Total Geral	344.400.000,00	57.891.040,15	-57.891.040,15	344.400.000,00

**TRANSPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018
PLANO DE AÇÃO SENAI/PR
VERSÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA**

SUBFUNÇÕES	ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ALTERADO		ESTADO FINAL
			PARA +	PARA -	
11121	Planejamento e Orçan	2.670.682,66	91.307,00	-235.608,00	2.526.381,66
11122	Administração Geral	74.730.744,29	6.503.697,00	-27.723.755,00	53.510.686,29
11123	Administração Financ	4.121.197,35	119.226,00	-161.919,00	4.078.504,35
11125	Normatização e Fiscal	210.952,79	322,00	-86.190,00	125.084,79
11126	Tecnologia da Inform	14.951.751,88	1.421.400,00	-2.304.803,00	14.068.348,88
11128	Formação de Recurso	7.974.819,10	1.679.783,00	-1.010.743,00	8.643.859,10
11131	Comunicação Social	16.801.612,42	2.389.115,00	-4.017.240,00	15.173.487,42
11333	Empregabilidade	104.156.914,76	9.243.834,00	-10.866.420,00	102.534.328,76
11363	Ensino Profissional	6.933.381,68	25.352.486,00	-963.965,00	31.321.902,68
11364	Ensino Superior	8.296.982,15	1.844.516,00	-541.242,00	9.600.256,15
11366	Educação de Jovens e	10.012,04	10.724,00	-1.069,00	19.667,04
11368	Educação Básica	82.121.980,36	5.793.741,00	-7.658.411,15	80.257.310,21
11571	Desenvolvimento Cier	8.422.259,67	1.882.568,15	-1.429.964,00	8.874.863,82
11573	Difusão Conheciment	179.024,53	117.708,00	-6.212,00	290.520,53
11665	Normalização e Qualic	7.687.684,32	1.395.163,00	-816.360,00	8.266.487,32
11845	Transferências	5.130.000,00	45.450,00	-67.139,00	5.108.311,00
Total Geral		344.400.000,00	57.891.040,15	-57.891.040,15	344.400.000,00

Avenida Candido de Abreu,200 – CEP 80.530-902.- Curitiba –PR (41) 3271-9000



**TRANSPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018
PLANO DE AÇÃO SENAI/PR
VERSÃO SEPLAN**

SUBFUNÇÕES	ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ALTERADO		ESTADO FINAL
			PARA +	PARA -	
30000000	Despesa Corrente	273.310.711,01	32.732.119,15	-32.732.119,15	273.310.711,01
31000000	Pessoal e Encargos So	150.643.562,08	8.116.643,00	-11.845.317,00	146.914.888,08
31900000	Aplicação Direta	150.643.562,08	8.116.643,00	-11.845.317,00	146.914.888,08
31900700	Contribuições a Endit	1.658.208,59	232.142,00	-45.975,00	1.844.375,59
31900800	Outros Benefícios Assi	17.405.325,00	1.090.461,00	-1.202.341,00	17.293.445,00
31901100	Vencimentos e vantag	80.896.290,33	2.477.915,00	-6.907.025,00	76.467.180,33
31901300	Obrigações Patronais	50.683.738,16	4.316.125,00	-3.689.976,00	51.309.887,16
32000000	Juros e Encargos da D	8.237.362,97	1.276.168,00	-4.435,00	9.509.095,97
32902100	Juros Sobre a Dívida p	8.237.362,97	1.276.168,00	-4.435,00	9.509.095,97
33000000	Outras Despesas Corri	114.429.785,96	23.339.308,15	-20.882.367,15	116.886.726,96
33500000	Transferências a Instit	5.169.068,00	112.419,00	-88.980,00	5.192.507,00
33504100	Contribuições	5.130.000,00	68.763,00	-67.139,00	5.131.624,00
33504300	Subvenções Sociais	39.068,00	43.656,00	-21.841,00	60.883,00
33900000	Aplicação Direta	109.260.717,96	23.226.889,15	-20.793.387,15	111.694.219,96
33901400	Diárias	1.590.215,02	653.219,00	-314.506,00	1.928.928,02
33903000	Material de Consumo	14.414.108,59	2.736.775,00	-3.950.659,00	13.200.224,59
33903200	Material de Distribuiç	785.244,97	104.649,00	-489.799,00	400.094,97
33903300	Passagens e Despesas	6.067.273,25	2.259.000,15	-1.263.624,00	7.062.649,40
33903400	Publicidade e Propaga	4.923.659,09	1.615.922,00	-926.624,00	5.612.957,09
33903500	Serviços de Consultori	10.493.367,29	3.138.982,00	-3.457.819,00	10.174.530,29
33903600	Outros Serviços de Tei	121.180,00	101.899,00	-13.388,00	209.691,00
33903900	Outros Serviços de Tei	70.865.669,75	12.616.443,00	-10.376.968,15	73.105.144,60
40000000	Despesas de Capital	71.089.288,99	25.158.921,00	-25.158.921,00	71.089.288,99
44000000	Investimentos	60.056.022,22	25.158.921,00	-24.971.844,00	60.243.099,22
44905100	Obras e Instalações	37.735.050,60	22.419.176,00	-19.007.028,00	41.147.198,60
44905200	Equipamento e Mater	22.320.971,62	2.739.745,00	-5.964.816,00	19.095.900,62
45000000	Inversões Financeiras	16.000,00	0,00	-3.024,00	12.976,00
45906700	Depósitos Compulsóri	16.000,00	0,00	-3.024,00	12.976,00
46000000	Amortização da Dívid	11.017.266,77	0,00	-184.053,00	10.833.213,77
46907100	Principal da Dívida Coi	11.017.266,77	0,00	-184.053,00	10.833.213,77
TOTAL		344.400.000,00	57.891.040,15	-57.891.040,15	344.400.000,00

Avenida Candido de Abreu,200 – CEP 80.530-902.- Curitiba –PR (41) 3271-9000

